

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

IMPRESSORA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 74 — N. 263 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 10 de novembro de 1949

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

“Estamos preparados para trocar golpe por golpe”

ADVERTÊNCIA DA DELEGAÇÃO SOVIÉTICA AO COMITÊ POLÍTICO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U. — O DELEGADO ARUTIUNIAN, DA RÚSSIA, ACRESCENTOU, ENTRETANTO, QUE “NÃO HÁ NECESSIDADE DE UMA GUERRA”

LAKE SUCCESS, 9 (INS) — A delegação soviética ao Comitê Político da Assembleia Geral da ONU, declarou hoje que a Rússia “não tem medo nenhum de uma agressão do bloco anglo-americano”, e advertiu que “estamos também preparados para trocar golpe por golpe”.

Essa declaração foi feita pelo delegado A. Arutiunian, que acrescentou, todavia, que “não há necessidade de uma guerra”, pois o mundo não a deseja.

O Comitê Político aprovou uma recomendação de sua sub-comissão, fixando o ano de 1952 para a Independência da Líbia. Essa recomendação foi aprovada por 54 votos contra nenhum e duas abstenções. Votou também o Comitê, por 56 a nenhum voto, e uma abstenção, a admissão da Líbia nas Nações Unidas, logo que esta seja constituída como Estado independente.

O Comitê rejeitou uma proposta polonesa, na qual se adiantava em um ano a independência da Líbia. A delegação soviética apresentou forte oposição quando da escolha das nações que deveriam fazer parte do Conselho Consultivo de 19 países, organismo auxiliar do alto comissário das Nações Unidas na Líbia. Rejeitando a recomendação soviética para que se desse representação à Rússia nesse Conselho, o Comitê designou o Egito, a França, a Itália, o Paquistão, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para membros do Conselho. Os outros quatro membros foram retirados das três regiões que compõem a Líbia e das minorias raciais do país.

Apesar de a inclusão da Rússia como membro do Conselho, Arutiunian acusou as potências ocidentais de estarem preparando a Líbia como base para uma futura agressão contra a Rússia, e contra os países da Europa Oriental.

Recomendada, na ONU, a independência e unidade da Líbia para 1.º de janeiro de 1950

LAKE SUCCESS, 9 (I. N. S.) — O Comitê Político das Nações Unidas recomendou hoje a independência e unidade da Líbia para 1.º de janeiro de 1950, o mais tardar.

O Comitê, integrado pelas 59 nações unidas, recomendou assim mesmo uma Constituição para a antiga colônia italiana, a qual será redigida pelos próprios habitantes da Cirenaica e Tripolitania, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte.

O delegado britânico se absteve de votar. A decisão do Comitê foi tomada durante uma votação individual, sobre as recomendações do Sub-Comitê, quanto ao futuro regime das antigas colônias da Itália na África.

“Progresso satisfatório” nas primeiras reuniões de Paris

FOI O QUE ANUNCIARAM OS MINISTROS DE ASSUNTOS ESTRANGEIROS DAS TRÊS GRANDES POTÊNCIAS OCIDENTAIS

PARIS, 9 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Os Ministros de Assuntos Estrangeiros das três grandes potências ocidentais anunciaram, esta noite, terem realizado um “progresso satisfatório” em suas primeiras reuniões de Paris, destinadas a estabelecer uma política comum na Alemanha, em meio à pugna entre o Ocidente e o Oriente, sobre aquele estratégico país.

Bevin, Acheson e Schuman, os três ministros, realizaram demoradas reuniões, pela manhã e à tarde, devendo retomar suas conversações amanhã.

uma. O comunicado distribuído sobre as negociações de hoje foi muito breve. Acreditou-se que Robert Schuman, da França, que preside a conferência de hoje, obtivera o con-

(Conclui na pág. 11)

Aparêlho de respiração “shork” para os submarinos ingleses

PERMITE A SUBMERSÃO PELO MENOS DURANTE QUATRO SEMANAS

LONDRES, 9 (INS) — Um porta-voz do Almirantado declarou hoje na Câmara dos Comuns que todos os submarinos na ativa da Armada Inglesa já estão equipados com o aparelho de respiração “shork”, o que lhes permite ficar submersos pelo menos durante quatro semanas, sem ter que sair à flor d'água.

O Secretário Parlamentar John Dugdale, que é o porta-voz na questão, disse que os submarinos ingleses são tão rápidos como os de qualquer outra nação. O conservador Sir Ronald Ross disse que a Armada está “esgotando-se”, em vista de estar dando, vendendo e trocando barcos com outros países.

Contestando a Sir Ronald,

Dugdale revelou que a Armada se encontra “perfeitamente preparada e em bom estado”. Dugdale não fez alusão alguma ao novo submarino que segundo se diz, foi aperfeiçoado na Inglaterra, desenvolvendo velocidades sem precedentes mediante o emprego de um novo combustível derivado de peróxido.

Melhora o estado de saúde do Sr. Ademar de Barros

O Sr. Ademar de Barros, que se acha enfermo há vários dias, mudou no próprio Palácio dos Campos Elísios.

Baseada em informações que recebeu ontem à noite, “GAZETA DE NOTÍCIAS”, tem o prazer de comunicar aos seus leitores que o Ilustre Governador paulista vem apresentando sensível melhora, tudo fazendo crer que voltará às suas atividades ainda esta semana.

A Grã-Bretanha acusa severamente a Rússia

Sir Alexander Cadogan declarou, no Comitê Político, integrado pelas 59 Nações Unidas, que, se a Rússia tivesse aceito, há 3 anos, o Plano Baruch, “possivelmente não haveria hoje armas atômicas”

LAKE SUCCESS, 9 (Por Pierre Dine, do International News Service) — A Grã-Bretanha acusou hoje a Rússia de estar brandindo sobre o mundo a ameaça de uma guerra atô-

mica, ao se negar a aderir aos controles propostos no Plano Baruch. Consultando o Soviético com língua “gan de língua dura”, Sir Alexander Cadogan, declarou também que

no Comitê Político, integrado pelas 59 Nações Unidas, que se a Rússia tivesse aceito, há três anos, o Plano Baruch, “possivelmente não haveria hoje armas atômicas”.

O delegado e estadista britânico condenou a atitude russa, dizendo, em uma parte de sua intervenção: — “É intolerável que o mundo se veja submetido ao temor de uma guerra atômica. Mas o certo é que um país — ou grupo de países — não se negar a aceitar um controle mundial, brande essa ameaça sobre o resto do mundo”.

Falando em nome dos Estados Unidos, John Hickerson, se expressou em termos parecidos sobre a Rússia e reiterou que o Plano Baruch é a única medida de controle viável instituída até agora.

Chegou ao Rio a Cruz de Jerusalém

Conduzida pelo Rev. Dr. P. Thomas Bequet, O. S. B., desceu ontem pela manhã, na base da Colina do Calvário, a Cruz de Jerusalém. De bordo do cliper da Pan American World Airways, que a

conduziu, foi trasladada com solenidade para a Igreja dos Militares, estando designada uma comissão (Conclui na pág. 14)

John Lewis ordena a volta ao trabalho

CHICAGO, 9 (INS) — John Lewis e seu comitê político de 200 homens do sindicato dos mineiros unidos ordenaram aos 375.000 mineiros em carvão desarmados que se encontravam em greve para voltarem ao trabalho imediatamente. Continuam trabalhando até 10 de novembro de acordo com o termo do contrato que expirou em junho último. A greve dos mineiros durou 12 dias consecutivos tendo sido iniciada a 19 de setembro.

Mesa redonda entre o Banco do Brasil e os produtores gaúchos

PORTO ALEGRE, 9 (I. N. S.) — Encontrando-se nesta capital, há vários dias o Sr. Pedro Baruch, Diretor do Banco do Brasil, com esse bandeirante reunido no Palácio do Comércio os representantes das diversas entidades das classes produtoras do Estado em “Mesa Redonda”, a fim de discutir com os mesmos os diversos problemas vinculados com o estabelecimento de crédito que representa. Entre esses assuntos, foi tratado, em primeiro lugar, e especialmente, o relativo às cam-

pias e suas restrições, estão de certo modo agitando o comércio de importação.

Onda de desquites agita a sociedade gaúcha!

DIARIAMENTE DEZ CASOS BATEM À JUSTIÇA “NUNCA SE NAMOROU TANTO”

PORTO ALEGRE, 9 (I. N. S.) — Verdadeira onda de desquites está agitando a sociedade gaúcha. Na maioria das vezes, os casamentos felizes, muitos felizes até a primeira vista, têm provocado a dissolução do lar e consequente ação judicial.

Em devido a anomalia a coisa tomou outro elemento da política da magistratura da Justiça e da imprensa estão sendo chamadas a depor na sensacional “enquête” publicada pela imprensa gaúcha.

“NUNCA SE NAMOROU TANTO”

Em todas as declarações publicadas, apontou-se que, primeiro, “nunca se namorou tanto no Sul”, e segundo, que os encontros, em sua maioria, são feitos a primeira vista, sem estudo demorado do caráter e posição das entidades que casam.

Dai, acredita-se possa o aumento de desquites para os juizes e escritórios da Justiça.

INICIADA A CONFERÊNCIA DE PARIS

CONCORDARAM AS POTÊNCIAS EM DISCUTIR OS PROBLEMAS DA ALEMANHA, JAPÃO, CHINA E IUGOSLÁVIA

PARIS, 9 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Os Ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais iniciaram hoje uma conferência de dois dias e rapidamente concordaram em discutir os problemas da Alemanha, Japão, China e Iugoslávia.

Ao saírem de sua primeira reunião de duas horas e meia os três grandes, Acheson, Bevin e Schuman, anunciaram que tinham decidido manter em segredo as decisões a que tinham chegado.

Schuman declarou que “temos que digerir muito ainda”.

O temário dos trabalhos aumentou consideravelmente pois numerosos outros problemas foram também abordados, segundo se sabe uma fonte autorizada.

Tanto o problema da Alemanha como da China comunista, o tratado de paz com o Japão e a questão da Iugoslávia serão assuntos a serem discutidos.

Ante novas perguntas que lhe fizeram os jornalistas, Schuman declarou que “o nome do Ministro do Exterior da Rússia não fora mencionado na conferência”.

Os ministros prometam dar um comunicado depois da sessão da tarde.

Elpidio Quirino ainda à frente, mas eleições presidenciais das Filipinas PERDEU NA CAPITAL, MAS TEM GRANDE MAIORIA NO INTERIOR — DISTÚRBIOS EM TODA A REPÚBLICA — 110 MORTOS

MANILHA, 9 (Por Frank Emery, do International News Service) — O Presidente Elpidio Quirino continua a obter vantagem ainda maior sobre seu mais próximo rival nas eleições presidenciais das Filipinas. Embora tenha perdido na capital, por 25.000 votos, Quirino compensou com os sufrágios da zona rural sua derrota em Manila. De acordo com os últimos cálculos, sua candidatura recebeu uma maioria de 115.000 votos, até agora.

Os distúrbios eleitorais ocorridos na República provocaram já 110 mortes. Todavia, esse número não foi

ainda confirmado. Entre os mortos figura o Prefeito de Battangas, que faleceu hoje, em virtude de um ferimento à bala.

O Sr. Laurel, Presidente das Filipinas durante a ocupação japonesa, obteve uma maioria de 35.000 votos em Manila, mas essa vantagem foi desfeita, logo que começaram a chegar as apurções da votação na zona rural. O cômputo extra-oficial do número de votos dá 770.458 em favor de Laurel, cujo Partido Nacionalista recebeu o apoio dos elementos das sequeiras.



HOMENAGEM A RUI BARBOSA NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS — Realizada ontem, às 16 e meia horas, no Conselho Superior das Caixas Econômicas, uma sessão solene em comemoração do I Centenário do Nascimento de Rui Barbosa. A solenidade, que contou com a presença dos representantes dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, o Sr. José Pedroso, Presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, e de várias outras autoridades em matéria econômica e financeira, foi aberta pelo Sr. Edmundo de Miranda Jordão, Presidente do Conselho que depois de breves, mas significativas palavras em louvor do grande brasileiro, passou a palavra ao Sr. Dunches de Abreu, discorrendo, de improviso em eloquente oração, acerca da atuação de Rui como primeiro Ministro das Finanças da República. No clichê, um aspecto da solenidade, quando discursava o Sr. Dunches de Abreu.

Novo sistema de lastreamento da linha férrea

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra; em conferência, o General Ângelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal; e em audiência, o Ministro Philadelpho de Azevedo, e diversos congressistas.

Decretos

O Presidente da República assinou as seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, oficiais administrativos, classe II, os escrivães Godofredo da Costa Araújo, Neusa Maria Bueno Ribeiro, Dulce Bossolis Ribeiro e Elza Vieira do Nascimento Melo.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Designando o engenheiro, classe K, Hildebrando da Silva Nunes, para administrar a Estrada de Ferro de Ilhéus a Conquista.

Dispensando, de Diretor da Seção de Segurança Nacional, o engenheiro-chefe, padrão P, Benjamim do Monte, nomeando, para a mesma função, o engenheiro, classe O, Othon Alvares de Araújo Lima.

Concedendo exoneração, de telegrafista, classe 19, a Dídimo Fernandes de Faria; e, do cargo, em comissão, de diretor, padrão CC3, da Estrada de Ferro Bragança, o engenheiro, classe K, Hildebrando da Silva Nunes, nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro, classe N, Heitor Pombo de Cherment Royal.

Nomeando almoxarife, classe G, José Bonifácio da Silva e, escrivão, classe E, Luci Oliveira Cunha.

Concedendo aposentadoria a José Caetano de Andrade Pinto, engenheiro, classe O.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando, interinamente, como substituto, tradutor, padrão K, o oficial administrativo, classe I, Antônio Manuel Braga.

Concedendo dispensa de auxiliar de escritório, referência 20, a Aline Espinola Gomes de Oliveira.

O Instituto dos Marítimos e o Serviço de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Em comemoração aos festejos do 5º aniversário da criação do Serviço de Prevenção de Acidentes do Trabalho, o I.A.P.M., fará realizar as seguintes solenidades, no dia 11 do corrente, às 14 horas em seu auditório:

Abertura da solenidade pelo Presidente do Instituto, conferência pelo Dr. Luiz Fraga, sobre o tema "Os marítimos e a Psicologia do seu trabalho". Entrega do prêmio à Comissão de Segurança "Henrique Lage". Entrega do prêmio "Proficiência" à empresa The Rio de Janeiro Lightage Co. Ltd., pela sua cooperação na campanha de Segurança do Trabalho. Entrega dos prêmios de Segurança à Comissão de Segurança "Alberto Warnau", instalada na A.P.R.J. Saudação às Comissões de Segurança pelo Diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho. Encerramento da solenidade com o oferecimento de uma lembrança ao Sr. Presidente da República, pelo Presidente do Instituto, em nome das Comissões de Segurança. Lanche.

CONCURSO CHOPIN

Terá lugar hoje, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 20 horas, a terceira prova (última) do concurso Chopin, patrocinado pelo Conservatório Brasileiro de Música. Estão chamados para essa prova os seguintes candidatos: Max de Menezes Gil, Maria Lígia Coelho Messeder, Emilia Carneiro Gonçalves, Maria Adelaide Moritz, Maria da Penha A. Almeida, Léa Braga Ferreira Tavares e Maria Otávia Pereira de Castro.

Serviços modernos de consolidação da via permanente da Central do Brasil

O Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, inspecionou, ontem, os serviços de consolidação do leito ferroviário que a Estrada de Ferro Central do Brasil está executando próximo à estação de Deodoro, S. Rta., acompanhado do seu chefe de Gabinete, o engenheiro Pantaleão José Pinto de Moraes, de outros auxiliares imediatos e do diretor daquela estrada, General Durval Brito e Silva, examinando detidamente o funcionamento do conjunto de máquinas "Matisa", apropriado para a substituição de velho lastreamento de pedras do leito da estrada, por novo.

Esse trabalho está sendo feito pelo 3º Distrito P. L. V., da E. F. Central sendo dele encarregado o engenheiro daquela autarquia Sr. Braz De Giacomo. Este vem executando os trabalhos de consolidação da via permanente em seu distrito com as ditas máquinas que constituem um par e são novas do mesmo tipo que realiza uma experiência do moderno aparelhamento.

Explicando o funcionamento das máquinas e os resultados das obras, o referido engenheiro da Central disse ao Ministro Clóvis Pestana haver conseguido substituir o lastreamento de 512 metros de extensão, por 20 a trinta centímetros de rebalço, em 22 horas e 25 minutos, de onde já se pode extrair uma média de produção diária.

A máquina maior — a "desaguardadora", a que vai atuando na frente, é de forma exótica e age por meio de uma espécie de esteira rolante que coleta a terra de sob o lastreamento, recolhe-a com as pedras britadas, separando estas dos materiais, um para cada lado. A menor, que segue a primeira, recolhe o lastreamento e soca-o, abandonando a terra, então, inútil.

Dois anos à frente da Pasta da Justiça

O titular da pasta da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, comemorou, ontem, o 2º aniversário da administração à frente dessa importante Secretaria de Estado.

Por esse auspicioso motivo, o Ministro da Justiça e Negócios do Interior, foi muito cumprimentado pelos vastos círculos de relações que possui em nosso mundo social, político e administrativo.

No Ministério da Justiça e Negócios Interiores realizou-se à tarde, conjuntamente com as comemorações alusivas à data, a solenidade de inauguração de uma galeria de retratos de todos os ocupantes daquela pasta, desde Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Marquês da Praia Grande, que foi empossado em 3 de julho de 1882, antes, portanto, da proclamação de nossa Independência, até o Ministro Costa Neto, antecessor do atual titular daquela importante pasta.

O ato contou com a presença de várias personalidades do nosso mundo político, administrativo e social dentre elas os Ministros Lafayette de Andrada, do Supremo Tribunal Federal; Ataúlfo de Paiva, Presidente da Comissão do Livro do Mérito Nacional; Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos; o Procurador-Geral da República, Sr. Plínio Travassos; o General Danton G. Teixeira, comandante da Polícia Militar; desembargador Ademar Tavares, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Sr. Heitor Moiniz, Diretor da Divisão de Informações da "Agência Nacional"; o Procurador do Distrito Federal, Sr. Alfredo Bernardes; Coronel Augusto Imbassahy, comandante do Corpo de Bombeiros; o Chefe de Polícia Interino, Coronel Rossini Raposo; Diretores, Chefes de Serviço e altos funcionários do Ministério.

A PALAVRA DO MINISTRO

Em substancial oração, o Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, historicou as atividades do seu Ministério, desde a época de sua criação, e ainda exaltou a personalidade de todos os seus ocupantes.

Pastas civis

TRABALHOS

A Federação Nacional dos Rodoviários, também far-se-á representar no Congresso Mundial de Trabalhadores, a se reunir na segunda quinzena de novembro em Londres.

Para esse fim, chegou ontem procedente de São Paulo, o Sr. Armando Afonso Costa, Presidente da Federação que deverá convocar a diretoria para deliberar a respeito.

O novo diretor da Fiscalização do Trabalho, Sr. Alonzo Caldas Brandão tomou posse ontem à tarde, perante o Ministro Honório Monteiro, estando presentes a esse ato, numerosas pessoas, entre as quais diretores e funcionários daquela Secretaria de Estado e do D. A. S. P.

O Diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho Sr. Olavo Silveira, será hoje homenageado com um almoço íntimo, oferecido pelos seus amigos e auxiliares, no Restaurante Aeroporto pela passagem do seu primeiro ano de administração naquela repartição.

AGRICULTURA

Foi celebrado ontem, no gabinete do Ministro da Agricultura, o contrato com a União das Operárias de Jesus, do Distrito Federal, para instalação do Departamento Agro-pecuário, em regime de cooperação. O Ministério da Agricultura contribuirá, para aquele objetivo, com 100 mil cruzeiros, tendo assinado o contrato o Ministro Daniel de Carvalho e dona Clotilde Guimarães.

O engenheiro-agrônomo Renato Gonçalves Martins, Diretor do Instituto Agronômico

Pastas Militares

GUERRA

Continuando com o seu grande programa de festas o Departamento Recreativo do Clube Militar realizou no dia 12 das 22 às 3 horas, uma noite dançante, com um Desfile de Modas, onde serão apresentados traços de rigor, passelo e praia. Reserva de mesa, d'arriamente das 16 às 18 horas. Traje: Passelo. Os cadetes das Escolas Militares terão entrada mediante ingresso que será distribuído na sala 705.

Na Escola de Estado Maior, a convite do respectivo comandante, o Professor Laurence Filho, levou a efeito na manhã de ontem, sua anual conferência sobre o tema "O Sistema de Educação e a Segurança Nacional". A palestra foi concorrida, sendo a conferência muito cumprimentada pelo seu oportuno trabalho. O Ministro da Guerra não se representou.

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme, para o dia 11 do corrente.

Assumiu o comando do 2º Distrito Ferroviário o Major Keivim Ramos Bittencourt, durante a ausência do comandante efetivo que se encontra nesta capital.

Na reunião de ontem da Comissão de Readaptação dos Inapazes das Forças Armadas, como homenagem a Rui Barbosa o Almirante Fábio Alves de Vasconcelos, com a aprovação de todos os membros da Comissão, propôs as seguintes palavras:

"Em homenagem à memória do pai da democracia, do direito e da justiça, que foi a serenidade e a paciência individualidade — o insigne Rui Barbosa — a Comissão de Readaptação dos Inapazes das Forças Armadas, em sessão de 9 de novembro corrente, associa-se às comemorações tão expressivas em nosso País, no transcurso do centário do seu nascimento, ocorrido em 3 de novembro de 1849".

MARINHA

O Ministro da Marinha assalou portarias designando o Capitão de Corveta, Médico, Dr. José da Cunha Soares Londres, para exercer o cargo de diretor da Assistência Médica Social da Armada (A.M.S.A.), cumulativamente com as funções de chefe da Clínica Cirúrgica daquele serviço, e o Capitão de Corveta, Médico, Dr. Vitor Jaime Vieira de Sá, para as funções de vice-diretor; designando as seguintes oficiais médicas para os diversos serviços da Assistência Médica Social da Armada: Capitão de Corveta Dr. Gerson Sa Pinto Coutinho, para chefe do Serviço de Radiologia; Capitães Tenentes, Dr. Aurco Guimarães do Macedo para as funções de chefe da CL-

nica Médica; Dr. Murilo Rodrigues, Campello para as funções de chefe da Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica; Dr. Wilson Kalla Salha, para as funções de chefe da Clínica Dermatológica; e o Dr. Antônio José Romão, para as funções de chefe do Laboratório de Análises Clínicas e dispensando, este último, das funções de chefe da Clínica Venereológica do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

Anulando as portarias relativas às promoções das seguintes principais: sargentos, a graduação de suboficial no quadro de artilharia: José Moreira da Silva, e no quadro de mestres: Epaminondas Caribé Pinto, Jaime Xavier da Silva, Egerton Espindola Pinheiro, Joaquim Gonçalves Diniz, Alvaro Miranda de Oliveira, Argemiro Simões e José Mendonça de Azevedo.

Em vista de cortesia ao Sr. Moiniz, esteve no Gabinete do Amante Silveira do Noronha, o Major General Charles L. Mullins, Jr., presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, recém-chegado a esta capital. Em sua companhia vieram o Contra-Almirante Ernest H. von Helmburg, chefe da Missão Naval Americana, o Major Maurício Lera, oficial de ligação do nosso Exército junto à Comissão, o Capitão de Corveta Paulo Abrantes da Silva Pinto, oficial de ligação junto à Missão Naval Americana e o Capitão Alexandre Bollag, seu ajudante de ordens.

AERONÁUTICA

O diretor geral da Aeronáutica Civil recomendou a todos os servidores, civis e militares, que lhe estão subordinados, as providências necessárias no sentido do apresentarem, até o dia 19 de janeiro próximo futuro, a tesouraria, uma fotografia de tamanho 0,3x0,4, de frente, descoberto, destinada a ficha financeira do exercício de 1950. Segundo a recomendação do eng. César Giffa o pagamento referente ao mês de janeiro citado ficará condicionado ao cumprimento dessa exigência.

Uma comissão de jornalistas, constituída dos nossos confrades Fausto G. Almeida, Otávio P. de Souza e José de Pa Penna foi recebida pelo Ministro Armando Trompowski, e que convidou para tomar parte, em lugar de honra, no banquete oferecido pelas amigas e admiradoras do Dr. Jopo do Carvalho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

O Clube de Aeronáutica abriu, em seus salões, no próximo sábado, às 22 horas, a fim de que os seus associados participem do jantar dançante e assistam um interessante "show".

O meu comentário

O Sr. Ademar de Barros e o funcionalismo público

Alexandre Konder

Saudando pelo rádio o funcionalismo público, no dia da sua festa, o Governador Ademar de Barros teve ensino de reafirmar a sua admiração e a sua estima pelos servidores do Estado, devolvendo no nascedouro as intrigas que, volta e meia, tentam apresentá-lo como um indiferente à sorte da classe.

"Sabemos muito bem, disse S. Excia., o que significa o servidor do Estado na estrutura dos Governos, de todas as épocas. Ele foi sempre, na dinâmica dos Governos, a estática da civilização. Ele tem sido, sem favor, na corrente histórica, o sustentáculo da cultura, a ordem no meio do turbilhão que passa".

E, prosseguindo: "Nenhuma civilização se esboça sem o concurso anônimo e heroico desses homens que, desistindo definitivamente das ambições do dinheiro, dão o exemplo da honra e da devoção, tanto como as professoras, como o sábio ou o soldado".

Jamais, em verdade, um homem público deste país disse palavras tão justas e tão dignificantes em relação ao funcionalismo, reconhecendo nele uma das vias mestras da prosperidade, da ordem e da grandiosidade da Pátria.

Pois, quem assim falou foi o Sr. Ademar de Barros, o homem mais odiado pelos seus inimigos gratuitos — esses mesmos inimigos que jamais fizeram o que fosse de concreto em favor da classe burocrática, mas que sempre estiveram atentos no tripúdio das suas dificuldades, acenando-lhe com toda sorte de mistificações.

E, continuando no seu discurso, o Governador de São Paulo tocou de frente na gran-

de ferida do aumento dos vencimentos do funcionalismo do Estado, pedra de toque da demagogia da oposição.

"Ao levar o meu cumprimento sincero, disse o Sr. Ademar de Barros, quero dar uma vez por todas esclarecer a minha posição no rumoroso caso do aumento de vencimentos dos nossos servidores.

Sou partidário do aumento dos vencimentos do funcionalismo — aqui e lá fora — e é de minha iniciativa o projeto 209, que ora se debate na Assembleia. Não tenho restrições de espécie alguma a fazer a esta ou aquela tabela de acréscimo de salários. Apenas, como manda o bom senso, exijo que me sejam dados os meios através dos quais possa cumprir o que a lei determina. Caso contrário, essa lei seria um engodo, um ludíbrio, uma criminosa pilhéria".

Mas, dolorosamente, clinicamente, descorresmente é isso o que tem pretendido os adversários gratuitos do Sr. Ademar de Barros — fazer uma criminosa pilhéria, negando ao Governador do Estado os meios de que ele necessita para debelar a crise em que se debate o funcionalismo Estadual, enquanto lhe acena com uma tabela absolutamente impraticável dentro dos recursos de que dispõe o erário público.

Vermos, portanto, ainda ao correr da atual legislação, qual o verdadeiro amigo do servidor do Estado — se o Governador que clama incessantemente pela oblação dos recursos de que necessita para vir ao encontro das aflições da classe ou se o Congresso bandeirante, que sistematicamente vem vetando a adoção desses mesmos recursos.

A homenagem a Vieira de Melo

Constituiu numa bela noiteada a que a Companhia Jardim Botânico Atlético Clube, ofereceu na sua sede, no sábado último, em homenagem a Vieira de Melo, Diretor da Agência Nacional e Presidente do Partido Orientador Trabalhista. Iniciando por uma sessão solene, foi oferecida linda "corbeille" de flores à Sr. do homenageado, seguindo-se a de comissões do Clube, chefiada a primeira pela Sra. Joana Gonçalves, Presidente da Ala Feminina do clube esportivo, as quais também brindaram a Sr. de Vieira de Melo, com iguais prendas. Agradecendo a homenagem, Vieira de Melo proferiu bela oração, no seu nome, e ne dos componentes da comissão que o acompanhou, todos elementos de destaque do Partido Orientador Trabalhista. Constatamos a presença da Sra. Palmira Jorge, e dos Srs. Prof. Dr. Durval da Silva Sayão, Dr. Jurandyr Starling, Dr. Felizardo Lacerda Pires e do Sr. Manoel Blasquez, conhecido e grande industrial, o Sr. Luiz Teixeira Ribeiro, em nome dos companheiros da Companhia Jardim Botânico Atlético Clube, ofereceu a homenagem à Vieira de Melo, tendo sido muito apreciada a delicadeza de suas expressões.

No domingo pela manhã, Vieira de Melo, incansável nas suas atividades, inaugurou ainda dois setores na localidade da rua Capitão, 400, na Pavuna, fazendo-se acompanhar nessa solenidade de inúmeros correligionários, além dos seus companheiros de parti-

Exercício de Artilharia no Forte de Copacabana

Comunicamos o Gabinete do General Comandante da Artilharia do Costa:

I — O Forte de Copacabana, S. G.A.C. fará realizar exercício de tiro no dia 11 do corrente, das 14 às 15.30 horas, com seu canhão de grosso calibre.

II — Encomenda-se a população de ser avisada a população de Copacabana, especialmente os residentes nas proximidades do Forte e na Avenida Atlântica, quanto aos efeitos dos tiros, sendo de total conveniência que tomem as seguintes precauções: — manter as portas das edificações, abertas e calçadas — colocar transversalmente, no meio, uma tira de papel nas espelhas e vidros das janelas, particularmente as fronteiras à praia; — proteger os cristais, colecionando, sobre uma superfície macia, de preferência sobre tapetes.

RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

A Light solicitou ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica permissão para o racionamento do fornecimento de eletricidade, alegando, para justificar esse pedido, motivos que são realmente irrecusáveis. Um período excepcionalmente seco fez baixar a níveis mínimos as represas da Ilha dos Pombos e Ribeirão das Lages, a ponto de criar a necessidade de restringir-se o consumo de energia e luz, até que a situação venha a regularizar-se, o que só ocorrerá em 1952, com a conclusão das obras de novos representamentos dos rios Pirai e Paraíba, para aumento da produção.

São fatos positivos, esses, que não podem ser de imediato removidos, tornando-se, pois, imprescindível a providência sugerida pela empresa canadense de fornecimento de energia e luz.

Diante do inevitável, porém, são oportunos alguns comentários acerca das causas mediatas da atual escassez de eletricidade e do modo por que se pensa remediá-la.

Entre essas causas, figura a lentidão com que o Governo e o Congresso estudaram e resolveram a solicitação da Light, no sentido de garantir o empréstimo, que aquela empresa contraiu para a execução das aludidas obras. Estas que, na previsão do rápido aumento do consumo, já tinham sido iniciadas, em tempo útil, foram paralisadas, há um ano e meio, por não dispor a Companhia dos vultuosos recursos financeiros necessários à sua conclusão. A demora na solução do pedido da Light responde, pois, em grande parte, pela presente situação, que se não nos teria deparado, mesmo com a falta de chuvas, se as obras iniciadas houvessem chegado ao seu termo, dentro do tempo previsto.

Quanto ao modo por que será racionado o consumo de eletricidade, pensa-se, conforme foi divulgado pela Imprensa, em limitar os gastos em usos domésticos aos seus níveis atuais e em cortar 5% no emprego de energia nas indústrias.

Isso representaria um grave transtorno para a população e um sério prejuízo para as nossas indústrias.

Seria, com efeito, revoltantemente iníquo que se privassem os lares pobres de usar, por exemplo, mais um ferro elétrico ou de acionar u'a máquina de costura, a fim de aliviar o orçamento doméstico, permitindo-se que o consumo exagerado e até o desperdício, dos bem instalados na vida continuasse, com a condição apenas de que esse consumo excessivo e esse desperdício não ultrapassassem os limites atuais.

Por outro lado, reduzir de 5% nas indústrias, o consumo de eletricidade, representa um golpe na economia nacional, precisamente no momento em que, lutando contra tantas adversidades, procura expandir-se, apesar de todos os obstáculos.

Tratando-se de racionar a eletricidade, o único ponto de vista razoável e que deve prevalecer, é o de saber-se onde e como está sendo ela gasta perdulariamente. Fixado esse ponto, resta apenas impedir que se continue a consumir inutilmente luz e força. E isso bastará para que se evite privar desse benefício os lares modestos e que se deixem os ladrões e assassinos, mais à vontade, ainda, do que têm sido deixados pela Polícia, para praticar suas ignóbeis façanhas, nas ruas às escuras...

Não deve, principalmente, escapar, no estudo do assunto e nas providências que têm de ser tomadas para o racionamento, o consumo abusivo e despropositado de luz, que o próprio Governo faz, nas suas repartições.

Todos os nossos Ministérios, frequentemente, aparecem à noite inteiramente iluminados, com um dispêndio de eletricidade absolutamente inútil. O mesmo observa-se em repartições subordinadas a esses Ministérios e nos departamentos administrativos da Prefeitura — o que, tudo somado, importa em vultoso consumo, em pura perda.

Alega-se que esse consumo se faz para a limpeza, que não pode ser efetuada durante o dia. Mas é evidentemente absurdo que uma turma que procede à limpeza de andar em andar, mantenha acesos durante longas horas, todos os pavimentos dos monumentais palácios, da administração pública, em que tanto dinheiro da Nação se consome, improdutivamente, inclusive pela forma citada.

E' preciso que, ainda no caso do racionamento da eletricidade, não seja o povo o bode expiatório dos esbanjamentos dos ricos e dos poderes públicos.

O Censo de 1950 nas Américas

O primeiro censo conjunto do hemisfério, programado para 1950, deverá trazer dados de valor inestimável para o desenvolvimento econômico das Américas, segundo a opinião de um representante do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Em artigo publicado no "Foreign Commerce Weekly", Philip M. Hauser, Diretor interino do Bureau de Censo dos Estados Unidos, acentua que o censo, a ser levado a efeito por cada uma das 22 nações do Hemisfério Ocidental, incluirá dados econômicos e sociais, do Alaska até o Cabo Horn.

O Censo de 1950 será um empreendimento conjunto, com representantes de cada uma das nações americanas servindo numa comissão especial de coordenação. Os resultados do censo serão publicados por cada nação participante, em separado, mas, na medida do possível, haverá uniformidade de padrões e processos, de maneira a se conseguir um panorama estatístico de toda a América.

Como parte do programa de cooperação, mais de 125 técnicos em estatística, das outras nações americanas, têm vindo aos Estados Unidos para estudar os métodos de recenseamento empregados no país. Especialistas norte-americanos também têm participado de certos experimentais que algumas Repúblicas americanas estão realizando, como parte do programa de recenseamento do hemisfério.

Além do censo de população, muitas nações estão programando outros tipos abrangendo setores tais como agricultura, indústria, habitação, transportes, assim como os hábitos culturais e de alimentação da população.

O artigo acentua que o Censo das Américas beneficiará o comércio e a indústria com dados que lhes permitirão o planejamento de realizações, auxiliará o desenvolvimento econômico, fornecerá informações necessárias à mobilização dos recursos do hemisfério, em caso de emergência, e trará a resposta a muitos "desconhecidos" que têm prejudicado iniciativas particulares e oficiais.

O artigo também descreve a participação dos Estados Unidos no censo de 1950, incluindo o recenseamento de população, habitação e agricultura, abrangendo um total de 150.000.000 de pessoas.

quela região do Estado de Minas Gerais.

De tal ordem se desenvolve a cultura do chá que o Brasil passou a exportá-lo em grandes quantidades, especialmente para a Alemanha, que figurava até há bem pouco tempo como o maior comprador do Brasil.

Ultimamente temos desenvolvido as vendas para os países sul-americanos, principalmente a Argentina, que foi a nossa maior cliente em 1948.

A lavoura do chá é das mais remuneradoras, não só em virtude do elevado preço que alcança o produto, como pela pequena mão de obra que exige o seu cultivo.

Vai, assim, o país ampliando o ramo de suas atividades e passando a produzir para vender no exterior, o que favorece os saldos de nossa balança comercial.

Deve, pois, o Governo estimular os cultivadores por meio de auxílios e medidas que lhes facilitem o trabalho, beneficiando a Nação.

Acôrdo político

SEGUNDO se depreende do escasso noticiário político, praticamente está rompido o acôrdo para a descoberta do nome do candidato ideal para Presidente da República.

Os vários partidos cerraram as suas portas e cessaram de publicar notícias em torno do magno assunto. E as fastidiosas reuniões, onde enfadados políticos se encontravam, em tentativas para se ludibriarem mutuamente, não mais se realizam.

As três grandes agremiações partidárias consideradas as "patronesses" da candidatura, que deveria sair do seu bôjo, deixaram praticamente de reunir-se, evitando, assim, que o povo se mantenha em ansiosa expectativa que, afinal, sempre redundava em nada.

O que se verificava nos corredores e nas ante-salas, enquanto se aguardava o término das reuniões, que se multiplicavam, era uma ansiosa espera em que todos se perguntavam: — "Quem será o candidato? Sairá desta vez ou não?"

Invariavelmente, quando as portas se abriam e os políticos apareciam diante dos jornalistas e dos curiosos, era para lhes comunicar, entre sorrisos, que nada se havia feito.

E' que todos os três membros daquelas reuniões, inteligentes e finos, muito bem educados, representam os três partidos que se julgam com o direito de indicar, cada um, o seu próprio candidato e em tais condições, jamais poderiam chegar a um acôrdo.

Enquanto isso, o povo aguarda e se inquieta com essa política de contemporização e conversação intempestivas, pedindo que se proclame o candidato.

A esta altura dos acontecimentos, o ideal seria cada partido indicar o seu candidato e deixar que a nação democraticamente eleja o mais digno e o mais respeitável.

A realidade brasileira

FALA-SE muito em realidade brasileira. Em certos passos, entretanto, ela não passa, paradoxalmente, de uma realidade fantasista. Frases feitas, rolando através dos tempos, passando de geração em geração, nem sempre refletem a realidade.

"País essencialmente agrícola", "país à beira do abismo", "os campos estão ficando desertos" — são frases que ouvimos hoje a cada instante como as ouvimos nos anos avós. E' possível que, em algum tempo, haja sido assim. Mas continua sendo assim? E', hoje, assim?

O Recenseamento Geral de 1950, só ele, poderá dar-nos uma resposta exata a essas interrogações. Com o resultado de suas averiguações, portanto, através dos cinco censos por ele compreendidos, é que iremos conhecer, de verdade, a realidade brasileira: quantos somos e o quanto valem como força econômica. Para essa operação, conseqüentemente, de finalidades tão altas, devemos dar todo o nosso apoio a toda nossa colaboração.

Flagrantes

ESTAO tendo um desmoronar sangrento as eleições nas Filipinas, onde o atual Presidente, Elpidio Quirino leva ligeira vantagem de votos sobre o seu mais sério adversário que é o Sr. José Laurel, do Partido Nacionalista, e que se tornou conhecido por ter aderido aos japoneses, quando da última guerra. Corre a versão de que os conflitos originados em divergências partidárias se sucedem, havendo já numerosas mortes e feridos. Os filipinos, como se verifica, ainda não conseguiram assimilar os processos democráticos de largo uso no país, do qual até bem pouco tempo dependiam, econômica e politicamente: os Estados Unidos da América do Norte.

O Sr. O'Dwyer conseguiu ser reeleito prefeito de Nova York, com regular maioria de votos sobre o segundo colocado, no resumo geral, Sr. Morris, do Partido Republicano.

E a proposta das eleições novaiorquinas: Há uma lei no Estado de Nova York que proíbe a venda de bebidas alcoólicas por ocasião de eleições. Por essa razão, no dia em que se feriu o pleito para a escolha do Prefeito da grande cidade americana, os delegados das Nações Unidas ficaram surpreendidos com a absoluta "seca" na Bar da ONU. Houve, mesmo, quem protestasse energicamente, alegando que as leis locais não podiam ter aplicação nas dependências daquele organismo internacional. Resultado: o incidente parece que será apreciado pela Comissão Jurídica e, a despeito da "falta de álcool", talvez venha a "pegar fogo", porquanto fala-se até que se irá à consideração do plenário.

Reuniram-se em Paris os Ministros do Exterior dos Estados Unidos, França e Inglaterra, Srs. Dean Acheson, Schuman e Ernest Bevin. Dessa reunião poderá sair uma fórmula capaz de desanuviar os horizontes internacionais. E poderá não sair...

No famoso salão de exposições da Praça Vendôme, na Capital francesa, teve lugar a apresentação das obras do poeta brasileiro Murilo Mendes, traduzidas para o francês. As referidas obras, em encadernação de luxo e ilustradas pelo famoso artista Picabia, tiveram convergir para aquele ponto as figuras mais representativas da sociedade parisiense, além de numerosos intelectuais e diplomatas, destacando-se a figura do Embaixador Carlos Martins, recentemente aposentado por Decreto do Presidente Dutra e a quem se deve em grande parte o interesse que os franceses estão demonstrando pelas coisas do Brasil.

E para concluir, soube-se que o Governo americano desautorizou a notícia divulgada pelo New York Times, de que o dólar seria desvalorizado.

O café

OS preços do café, nos Estados Unidos da América, continuam em vertiginosa ascensão, possibilitando ao Brasil uma excepcional posição comercial naquele país.

Como se sabe, os Estados Unidos são grandes importadores do café brasileiro, o qual é muito bem aceito pelos consumidores americanos.

Desde o dia 19 do mês passado, as principais firmas americanas estão elevando os preços do produto de procedência brasileira, possibilitando a realização de negócios extremamente vantajosos para o nosso país. Os proprietários de grandes cafés novaiorquinos estão observando o problema com a maior acuidade, porém, não se limitam a observá-lo teoricamente, pois, enquanto podem, estão subindo os preços da xícara no varêjo.

Os grandes jornais americanos, inclusive o "New York Times", têm também dedicado ao aspecto econômico do café nos E. U. A., um interesse especial, focalizando em reportagens sucessivas o problema do abastecimento ao país, e estão receiosos de sua escassez.

Salienta uma reportagem recente que a alta dos preços que se observa será atenuada em virtude da restrição de compras que vem sendo seguida pela Inglaterra, também grande consumidor, calculando-se que serão assim desviadas para o mercado americano de 1.500.000 a 2.000.000 sacas.

Ao mesmo passo, porém, em que a Imprensa americana comenta a alta dos preços, verifica-se, através dos comentários, que há nestes, uma certa ansiedade quanto ao abastecimento normal do mercado consumidor.

Surtiram, mais cedo do que se previa, os efeitos da intensa propaganda levada a efeito nos Estados Unidos para o aumento de consumo do café naquele país e assim nos devemos congratular.

Língua portuguesa ou língua brasileira?

TRAVAM-SE, de quando a quando, acirradas discussões em torno do idioma que falamos: língua portuguesa ou língua brasileira? Claro que não é aqui o lugar nem este o momento para entrarmos no velho debate. Queremos relembrar apenas que o idioma português, trazido por Cabral ao nosso país, lá, aqui, submete-se a influências outras que não as encontradas na velha lusitânia. Aqui, por exemplo, encontramos a língua dos aborígenes, e dela iria receber inúmeros vocábulos, incluídos hoje em nosso léxico. Mas é de se perguntar: continuará o tupiquarani, nos dias que correm, a fornecer palavras para a língua pátria?

No Recenseamento de 1940, foi verificado que 58.027 habitantes do Brasil falavam no lar o guarani ou outra língua aborígene, o que representa 0,14% da população total do país e mostra a persistência com que a população de descendência indígena conserva as línguas primitivas. Tera aumentado o número de pessoas que, no lar, falam a língua guarani? E' o que nos revelará o Recenseamento a realizar-se em 1950 e do que ele nos venha a dizer poderemos valer os estudos do idioma, para reforço ou modificação de seus juízos a respeito da língua que falamos...

com a política posta em prática pelo Governo brasileiro. Como o café é o nosso maior fornecedor de dólares, tão necessários, como o oxigênio, às nossas finanças exangues, devemos encarar como das mais expressivas toda essa celeuma que ora se eleva em torno da nossa rubiácea.

Bem andaram os lavradores brasileiros insistindo na cultura do café e bem andaram as nossas autoridades quando procuravam torná-lo conhecido em outras terras. O café é hoje a nossa fonte de riqueza mais apreciada e, só por si, resolve vários dos problemas que angustiam as nossas finanças.

Cientes da situação que desfrutamos no exterior, devem as nossas autoridades estimular a cultura da preciosa rubiácea que torna o Brasil conhecido no mundo inteiro e ainda nos traz, com isso, uma situação de euforia para as finanças da Nação.

Exportação de chá

OS dois tipos de chá existentes no Brasil, um em Minas Gerais, procedente de Ouro Preto, do qual toma o nome, e o outro de S. Paulo, sob a designação de Ribeira, apresentam todas as qualidades para tornar-se verdadeira fonte de riqueza nacional. O clima das regiões em que são cultivados favorece enormemente o sabor e a qualidade dos chás nacionais, es-

pecialmente o de Ouro Preto, que vem de ser classificado como de primeira qualidade em virtude do tanino que contém as suas folhas.

A criação já remota do Instituto Barão de Camargo, em Minas Gerais, nos terrenos do Jardim Botânico em Ouro Preto, possibilitou a restauração da cultura do chá na região e fomentou o seu desenvolvimento, a ponto de compreender hoje mais de um milhão e quinhentos mil pés da rica planta na-

Nabuco na História da Eloquência parlamentar do Brasil

Feijó Bittencourt

Ano de 1848, ano em que irrompeu aquela revolução, um tropel de ministros se substituíram nesse ano enquanto a situação política geral se transformava com a queda dos liberais em Pernambuco, sacris-tificados pela revolução. Três ministros se apresentaram no curto espaço de um ano. Mas os dois primeiros ainda são imperecíveis: o que significa transformação interna do partido conservador já em plena ascensão. Naquele ano chegava-se por fim ao gabinete de 29 de setembro com Olinda à frente, e então era o ex-regente, uma figura do passado, a reaparecer para dar prestígio à nova política; uma reliquia de que se utilizavam os novos elementos ainda indecisos nas posições que vão ganhando. Naquela ministério de 29 de setembro, de 1848 há uma figura hábil em preparar a transição política e quero me referir ao Visconde de Monte Alegre, José da Costa Carvalho, que, sendo na ocasião ministro do Império, Joaquim Nabuco deixa entrever como sendo a personalidade de grande significação na política de transformação, até mesmo para os próprios conservadores, e o historiador do Um Estadista do Império ajuda a manter a habilidade do político nascido na Bahia, mas a reunir os seus arrais de eleitores em São Paulo.

Paraná, que não aparece no ministério de 29 de setembro, Paraná que se incompatibilizava com a coroa em 1844, já tem nessa altura especial missão. A sua interferência vem a ser mais direta, o se destaca em atos de repercussão nacional. Naquele ano de 1848 do asconção dos conservadores, tinha-se dado, no campo das lutas políticas, para envolver e prejudicar a vida social de Pernambuco, a Revolução Praieira.

Paraná então ocupará, em 1849, a presidência de Pernambuco onde havia ainda brancas, negras e chamadas do incêndio da revolução, que foram vendidas para ele aliança com a incumbência excepcional que lhe deu, uma situação de árbitro a que em parte tirava a tensão política brasileira.

Por outro lado os partidos como que se retrairam diante do descalabro consternador da revolução, em Pernambuco. Os partidos que existiam como que desaparecem, voltando a se constituir mais tarde o partido liberal, lembra Joaquim Nabuco com novas controvérsias nos que o chefiavam antes da revolução, Hou-

ve assim, primeiro, um vazão; mas ficaram de pé as idéias que eram como que uma advertência, e entre elas a de reconciliação que tem origem no célebre gabinete de 6 de setembro de 1848, sendo então ministro José Tomás Nabuco de Araújo.

Política de idéias é o mesmo que citar José Tomás Nabuco de Araújo. Tinha ele a expressão adequada a elas. Tinha a imagem viva com que expressava-as. Tinha Nabuco pai a expressão de advertência através de imagens claras, lançadas a respeito do momento político; o subordinação, para dizer que o partido político tinha força para impor, visto que se apoiava das posições de governo; a ponte de ouro a significar travessia que deviam fazer todos os partidos chegando à conciliação; ou então o discurso em que Nabuco pai se dizia "ministerial" e et in quantum diante de um gabinete como que a coroa se apresentou recelosa já na época iniciada com as eleições liberais de 1860, surpreendendo para o Brasil.

A eloquência de Nabuco pai é em todo caso um pouco de linguagem clara e neta de José, e de Jureta; linguagem de advertência; mas linguagem intencionalmente como que sem partido político. Já Nabuco filho se adiantaria ao pai. Toma partido nas questões, mas para ir muito além dos partidos políticos, o que aconteceu quando ele abraçou a bandeira da Abolição incompatibilizando-se assim com os liberais pernambucanos, que lhe tinham dado a cadeira de deputado, e que acaba de destacar com tanta brilho, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Aníbal Fernandes que veio de Pernambuco abalhar as comemorações do centenário de nascimento do grande orador do abolicionismo.

Joaquim Nabuco parecia não ter encontrado. Tinha as idéias lançadas por Teófilo Ottoni, ele as perfilava e deu mais expressão a elas. Entre essas idéias está a de federação, retomada por Joaquim Nabuco, o que fez, então, ao Sr. Artur Reis, numa das conferências que recomendam a iniciativa do Instituto Histórico em comemorar o centenário de Joaquim Nabuco, dizer: "O Gabinete Ouro Preto, num esforço supremo para vencer a crise, superando a vertiginosa candidatura em questão à República, propunha-se a realização de um vasto programa com que des-centralizava o governo. — Não aceitava, todavia, a federação como a desejava Nabuco. Mas a linguagem compassada do José Tomás Nabuco de Araújo, os seus dizeres sobre a acolhida entre o respeito de todos e com a reflexão geral, eram um desses momentos de gravidade em que se reflete o alto, não se procurando arriscar imediato desfecho político. Esta impressão de eloquência que nos deu o Império, ainda decorrente das provocações políticas que o país atravessou, fez pois época. E Nabuco pai, uma das principais vozes

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Tratamento das Neuroses

Em prosseguimento do curso sobre "Tratamento das Neuroses", realizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo Prof. Manoel de Medeiros e regido pelo Docente livre Dr. Flavio de Souza, será 15 horas, no ali realizado, hoje, quinta-feira, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 7ª aula que versará sobre "Neurose Clínic das Principais Neuroses — A História Conceito Antigo, Moderno e seu tratamento".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	8 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0574
RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

Acalorados debates em torno do Projeto que dispõe sobre o "Conselho Nacional de Economia" — Perceberão 15 mil cruzeiros os membros desse novo órgão — Rejeitada a emenda moralizadora do Sr. Andrade Ramos — Curioso parecer do Sr. Francisco Gallotti sobre o uso de carros oficiais

O Senado apreciou ontem duas matérias de real importância: o projeto que dispõe sobre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia, e a proposição que regula o uso dos carros oficiais. Sobre a primeira matéria falaram vários senadores e principiar pelo capela Santos Neves que considerou de mais alta importância que os conselheiros, em número de nove, tenham vencimentos fixos, o prazo de 15 mil cruzeiros mensais, fazendo jus, também, a uma ajuda de custo na importância de seis mil cruzeiros. Contra tão pouca remuneração, manifestou-se o Sr. Mário de Andrade Ramos. E explicou assim as suas razões: Um conselho não se torna relevante pelo fato de ser intitulado "Conselho de Economia", e pelo fato de determinar 15 mil cruzeiros de vencimentos a seus membros. Um Conselho dessa ordem, com objetivos tão importantes, não se deve prender, absolutamente, a normas burocráticas, nem ficar sujeito a ordenados e ajudas de custo. O representante carioca, defendendo assim a sua emenda que estipulava um "jeron" de 600 cruzeiros por sessão e o máximo de 12 sessões mensais. Parecia-lhe uma fórmula de conselhar o exercício do cargo tão importante

do Parlamento. Foi então um legado esta eloquência, ou antes a lição mais pedagógica que Joaquim Nabuco pai, uma das principais vozes

(Continua)

Pelo ensino

... em dois atos!

Jairo Moraes

Estava reunida a massa dos grandes e o fim era o mais claro possível. Todos reconheciam o imenso valor do homenageado e ninguém lhe negava o apoio mais amplo. Tudo indicava uma harmonia grande; a mais leve sombra não teria guardado naquele ambiente tão elevado.

Quem poderia merecer tão altas homenagens? Somente ele. Não fora o grande vulto que, sozinho, em meio à multidão, longe da Pátria e sem outro sustentáculo que a sua imensa cultura, elevava seu nome e de seu País e do Direito a ponto de tanta evidência? Não fora ele o indomável combatente que dera o mais salutar exemplo do quanto pode a capacidade individual? Não fora ele o vencedor de todas as pequenas ou grandes muralhas erguidas no seu caminho e o mergulhador do nome da Pátria como nunca se fez até o presente momento? Não fora ele o maior apóstolo do Direito e o mais transigente inimigo da prepotência? Não fora ele quem se batia contra a escravização do homem e preparava amplamente a libertação, embora para isso sacrificasse os seus próprios legítimos interesses? Não fora ele o homem de mais eloquente voz na defesa dos "pequenos" perante os grandes? Não fora ele o propagador intemerato da Justiça pelo conhecimento integral da causa? Sim, tudo isso estava inscrito no seu haver. Recebia, então, o prêmio do seu real valor.

Todos os momentos eram propícios às expansões visando a sua glória. E, dentre os momentos magnos, um assumia expressão de definitiva consagração.

Bacharel em Direito, apaixonado estudioso de todas as questões referentes à ciência de sua escolha, um lumiar em seu tempo, um farol da Cultura iluminando exuberantemente o negro do futuro, uma época se derramando por todo um grande período da História, trazendo o vigor de seu espírito a todos os pontos onde necessário se fizesse um esclarecimento, não poderia ter mais justa oportunidade de elevação do

que a solenidade da entrega dos seus títulos à sociedade, que tanto honram.

Começou a solenidade. Felizes o pado, terminou a solenidade. Quanta desilusão nos olhos daqueles que a caligada...

A dignidade do ensino brasileiro está e precisa continuar sendo das questões das seculares. Não se pode empregar a mais mísera plataforma de apoio a quem não tem seriedade para se colocar a par com as infimas poeiras do vasto infinito.

Tendo a mais sólida convicção de sua imutável estrutura não lhe via ter falecido a coragem para enfrentar a avançada e seria um belíssimo exemplo de dar prática à teoria que o quebra-mar não tem a impetuosidade da corrente. A situação daí decorrente não conduzia a qualquer coisa. Favorece a situação, num instante em que a máxima calma deve facilitar a reconstituição do ambiente de útil sedimentação de tudo o que não deve ser arrastado no vendaval das paixões inconscientes.

Está o Mundo convulsionado por uma das suas grandes e inevitáveis perturbações. São os interesses terrenos, em sua mesquinhez, tentando se elevar até onde nunca chegaram pela evolução natural. Entretanto, nenhum resfofo pode haver para quem sabem que o Reino nunca está ameaçado. Chocam-se as colunas do mundo, mas o Reino paira acima de tudo o que é mais alto.

—o—

Resta ao militante no ensino e consolo de que as atitudes equivocadas se voltam contra quem as pratica. Que esta página sombria seja rapidamente voltada a clarear no esquecimento para bem da nossa cidade, esperança da Pátria.

Câmara dos Deputados

Iniciada a discussão da emenda Raul Pilla à Constituição Federal, instituindo o Parlamentarismo — Convocação do parlamento para 15 de janeiro — A população maranhense sem garantias de qualquer espécie — Outras notas a respeito

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados teve início com um discurso do Sr. Diniz Gonçalves apresentando um anteprojeto regulando as operações de resseguro. O Sr. Alarico Pacheco opôs-se ao projeto de Diniz Gonçalves, apresentando um telegrama da cidade de Patos onde o Governo fez extender as instalações nas proximidades da residência dos Deputados Rocha Santos e Sander Nêva.

Proseguindo, disse que a falta de garantias no Maranhão é de conhecimento público, vivendo a população em permanente estado de alarme.

Como já era esperado, o Sr. Lino Machado apresentou a mesa um requerimento assinado por número legal de deputados pedindo a convocação da Câmara para 15 de janeiro, justificando esse seu requerimento. O Sr. Epitácio de Campos falou sobre política do Pará tendo a seguir o Sr. Getúlio Moura apresentado um projeto que assim está redigido:

Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para ser aplicado na instalação de redes de energia elétrica e de água, nos diversos lotes do Núcleo Colonial "São Bento" localizada no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º — Caberá a execução das obras, a Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura.

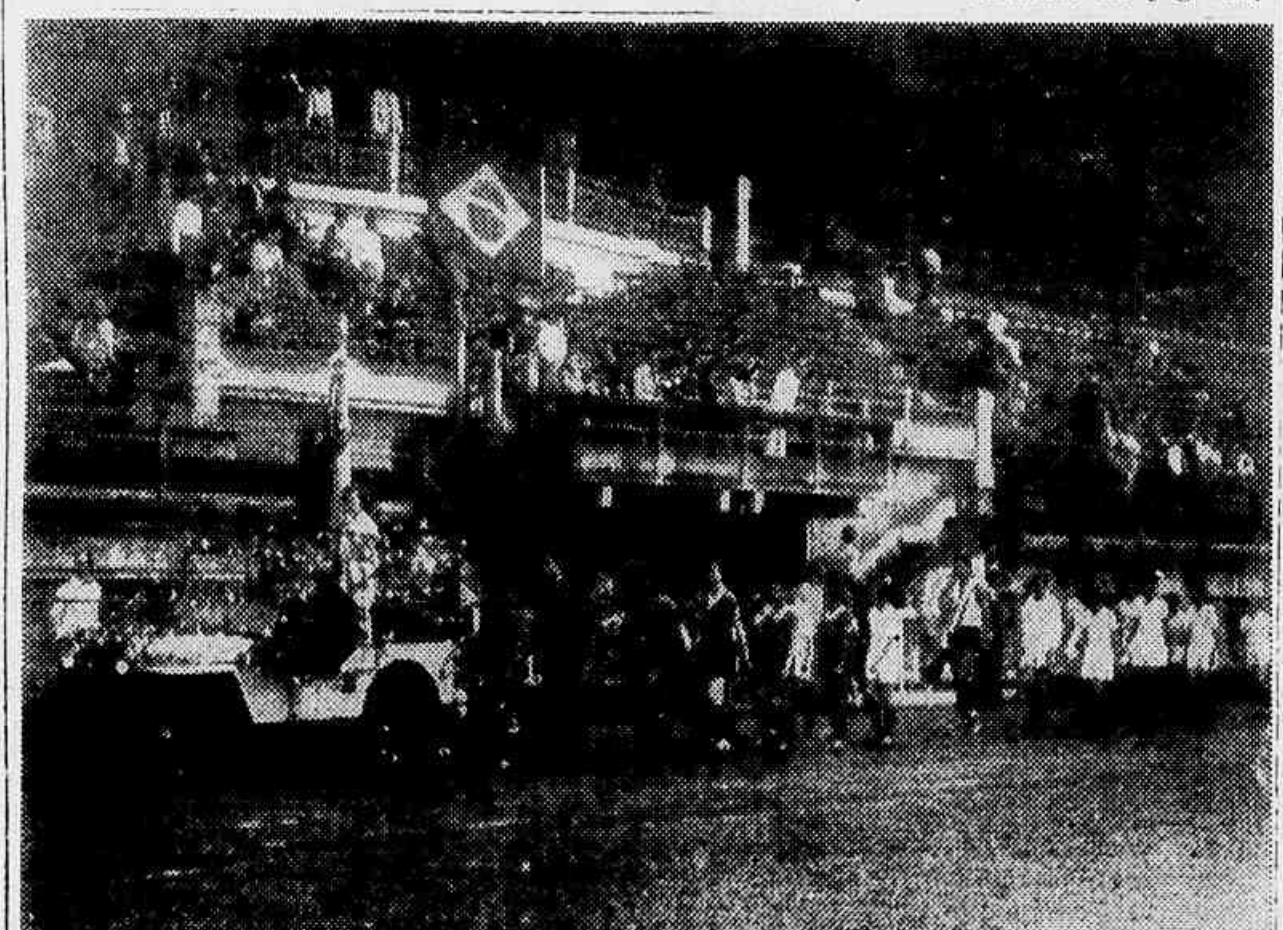
Art. 3º — A rede de energia elétrica de que trata esta lei, somente se estenderá pelas estradas do Núcleo, cabendo, aos colonos, as despesas de instalação nos respectivos lotes.

Art. 4º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Na ordem do dia estava a discussão da Emenda nº 1-A de 1949, à Constituição Federal com parecer contrário à Emenda com voto registrado do Sr. Raul Pilla.

Falou o Sr. Gregório Fraga do Maranhão, fazendo uma recapitulação do Governo da ditadura em que as emissões eram feitas de acordo com o novo lastro ou seja em favor da administração atual com emissões de bre emissões. Citou o caso da habitação dos feridos causando prejuízos aos trabalhadores que deixam os lares pela madrugada. Citou ainda uma série de grandes irregularidades do atual Governo para obter a conclusão de que, com o parlamentarismo nada disso ocorreria. Até certo ponto, disse, o senador, nos saudáveis da ditadura, não sentindo a pressão do seu discurso quando o Sr. Tristão da Cunha apareceu dizendo: "Outra é a minha autorização dos presidentes que temo". Ao decorrer sobre as manobras políticas a que estamos assistindo, perturbando até a vida administrativa e econômica do país, afirmou que com o regime parlamentarista tudo isto seria evitado porque o Chefe do Governo seria o parlamento e quem governaria era o Conselho de Ministros.

Falou depois o Sr. Café Filho sobre o projeto 577 defendendo o seu ponto de vista. O Sr. Pilla levantou uma carta do General Passos. Pessoa desvirtuada dos fatores do projeto que manda reverter ao Exército o controle dos respectivos lotes.



A ABERTURA DOS JOGOS DESPORTIVOS DO SESI — Constituiu um belo espetáculo de educação física o monumental desfile de abertura dos Primeiros Jogos Desportivos do SESI, realizado no Estádio do Fluminense, na Rua Alvaro Chaves. Foi esse mais um esforço do Serviço de Recreação e Esportes daquela entidade no sentido de evidenciar a capacidade dos atletas-operários, seu preparo físico, sua força e agilidade. Participaram da grandiosa concentração nada menos de quarenta organizações industriais, dando ao desfile um caráter olímpico. Sagrou-se vencedora, levantando a "Taça Hiram Dutra" a representação do Ferreira Pinto, a mais numerosa de todas. Na gravura vemos na tribuna de honra do Fluminense F. C. os representantes do Sr. Presidente da República, dos Ministros da Guerra e do Trabalho, acompanhados do Dr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Dr. Arthur Tabares de Moura, Diretor Regional do SESI, Major Hiram Dutra e outras outras personalidades, quando assistiam ao majestoso desfile dos trabalhadores-atletas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Ira docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 50-1.º andar
Telefone: 42-3839
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)
RIO
Fioravanti Di Piero
Diretor — Presidente
Pedro Baptista Martins
Diretor Vice-Presidente
José Vitorino de Lima
Assistente Técnico
Hugo Podda
Gerente
Vasco de Castro Lima
Redator — Chefe
Giuseppe D'Elia Neto
Departamento de Publicidade
Rua Teófilo Ottoni, 142
Diretoria 42-4215
Gerência 42-3508
Publicidade 23-2778
Redação 42-4804
Redator-Chefe 42-4805
Esporte e Polícia 42-4804
Oficina 42-3670

ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 138,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Nereu Ramos foi avistar-se com Getúlio



Nereu

Nunca o Sr. Nereu Ramos esteve tão ativo quanto agora. Depois das sucessivas conversações de caráter político que manteve com diversas personalidades na Bahia e em Pernambuco, o Vice-Presidente da República, no que se torna, partiu ontem para o Rio Grande do Sul, a fim de procurar frustar os entendimentos que ali se estariam processando, no sentido de chegar-se a uma aproximação definitiva entre os Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, entendimentos esses que já estariam maduros quando do encontro entre os dois políticos, a realizar-se possivelmente na próxima semana. Enquanto isso, alguns próceres udenistas se mostram preocupados com a intensa atividade que o P. S. D. vem desenvolvendo sob a orientação do Sr. Nereu Ramos, ao contrário da U. D. N. que continua na expectativa. E, por isso, aguarda com grande interesse a reunião da Comissão Executiva da U. D. N. que terá lugar na Bahia, sob a presidência do Deputado Prado Kelly. De que daí poderá surgir uma definição parece não restar dúvida.

CANROBERT AINDA EM COGITACÕES

S. PAULO, 9 (Asapress) — Informa um jornal local ter ouvido de um prócer possedista que "diante do malogro dos entendimentos entre os três grandes, ressurge nos bastidores políticos os rumores sobre a articulação do nome do General Canrobert Pereira para candidato à presidência da República".

O ENCONTRO ADEMAR-GETÚLIO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Regressaram ontem do Rio Grande, os Srs. Erlindo Suzano e Ernesto Sepe, do PSP e eleitores da maior confiança do Governador Ademar de Barros. Segundo um órgão local, esses próceres foram assentar uma visita do Sr. Ademar de Barros a São Bahia, visita que deverá ser feita entre os dias 12 e 14 do corrente.

GETÚLIO ESTÁ ATENTO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Regressaram ontem de São Bahia, os deputados Castro Neves e Cunha Lima, que conferenciaram com o senador Getúlio Vargas.

Falando à imprensa, disseram os dois próceres petebistas, entre outras coisas, que voltam satisfeitos com o movimento político e que o senador Getúlio Vargas vem observando com grande atenção a política nacional.

Adiantaram também que o Sr. João Neves da Fontoura deverá ser recebido hoje pelo Sr. Getúlio Vargas, a fim de assentar uma visita do Sr. Nereu Ramos ao presidente da UDN do PTB, no próximo dia 12.

Relativamente ao Sr. Ademar de Barros, os entrevistados afirmaram: Nunca vimos o Sr. Getúlio Vargas tão longe do Governador de São Paulo como agora.

Banco de Comércio S. A.
C mais antigo de sua praça

Ademar também quer conversar com Vargas — Tudo por causa de um livro... — Candidatura militar à vista? — Candidato extrapartidário, pede Mangabeira — Indicado pelo Catete, não!

CAMPANHA PRÓ-BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Informam de Jutz de Fora que também foi ali iniciada a propaganda da candidatura do Sr. Bias Forte a Presidência da República, com a distribuição de cartazes.

CRISE NA U. D. N. DE ARAXÁ

ARAXÁ, 9 (Asapress) — Renunciaram todos os vereadores udenistas da Câmara desta cidade, solidários com a renúncia do diretório da UDN. Também o diretório udenista do município de Perdizes resolveu renunciar coletivamente bem como os vereadores desse município, esperando-se ainda as renúncias dos diretórios municipais de Pratinha e Ibiá, que estão também solidários com o diretório de Araxá, município sede da 14ª Zona Eleitoral do Estado de Minas.

ENTREGUE AO PRESIDENTE UM EXEMPLAR DO LIVRO ATRIBUÍDO A ADEMAR

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O deputado Costa Neto anunciou, que por toda esta semana ocupará a tribuna da Câmara para focalizar novos aspectos da administração Federal, desmentindo que fosse analisar o livro atribuído ao Governador Ademar de Barros. Segundo noticia-se nesta Capital um exemplar do Livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno" foi entregue ao Presidente Dutra, por intermédio do deputado Romeiro Pereira, o qual, antes, teria conferenciado demoradamente com o Sr. Macedo Soares.

ATAQUES DO SR. JUVENAL SAYON

S. PAULO, 9 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon ocupou ontem a tarde logicamente a tribuna da Assembleia Estadual com ataques ao livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno".

MAIS REPERCUSSÃO DO QUE AS "MEMÓRIAS" DE BARRETO PINTO...

S. PAULO, 9 (Asapress) — Na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, o deputado José Pereira de Sousa demonstrou a notícia da reunião entre os Srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros. Na mesma ocasião, o deputado Lincoln Feliciano perguntou se o Conselho Nacional de Segurança já tinha conhecimento do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno". Em resposta, o deputado Costa Neto informou que o referido volume fora encaminhado preliminarmente ao Embaixador José Carlos de Macedo Soares, que encarregada o deputado Romeiro Pereira de ir ao Rio de Janeiro, a fim de entregar o livro pessoalmente ao General Gaspar Dutra, que é o presidente daquele conselho.

VIAGEM DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Anuncia-se que o Sr. Ademar de Barros realizará uma viagem ao Rio Grande do Sul entre 12 e 14 do corrente. Essa viagem teria sido marcada como consequência da visita dos Srs. Ernesto Sepe e Erlindo Salzano ao grande Estado do Sul.

ENVIADO DE ADEMAR A GETÚLIO

P. ALEGRE, 9 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o Sr. Erlindo Salzano, enviado do Sr. Ademar de Barros, Governador do Estado de São Paulo, o Sr. Erlindo Salzano esteve em Santos Reis, a fim de fazer, de viva voz, ao Sr. Getúlio Vargas, um relato a respeito da conferência há poucos dias mantida entre os Srs. Ademar de Barros e Nereu Ramos.

VARGAS RECEBE VISITAS

P. ALEGRE, 9 (Asapress) — Três próceres trabalhistas de S. Paulo conferenciaram com o senador Getúlio Vargas, em Santos Reis. Foram eles: os deputados Castro Neves e Cunha Lima, representantes da Assembleia Legislativa de S. Paulo, e o Sr. Newton Santos, da Comissão de Restauração do PTB, em São Paulo.

CONTRA A PROPAGANDA DO SR. CAIO DIAS BATISTA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Deu entrada em Juízo uma petição assinada pelo Sr. Paulo Lauro, em nome do Sr. Barone Marcadele, presidente do Diretório Estadual do PSD, no sentido de ser intimada uma empresa de propaganda desta capital a prestar esclarecimentos sobre a campanha que vem fazendo, pela imprensa e pelo rádio, a favor da candidatura do Sr. Caio Dias Batista ao Governo do Estado. O peticionário quer saber quem está financiando a campanha e pleiteia que a empresa seja intimada a parar a mesma, dentro de 24 horas, uma vez que o PSP ainda não escolheu o seu candidato ao Governo paulista.

AMARAL PEIXOTO ESPERADO EM CAMPOS

CAMPOS, 9 (Asapress) — Chegará aqui no próximo sábado o comandante Ernani do Amaral Peixoto, do PSD fluminense, que fará uma excursão política por este município. No Automóvel Clube Fluminense, os seus correligionários e amigos oferecer-lhe-ão um banquete. Deste município o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, seguirá para outros municípios do Norte fluminense e a fala-se que será lançada a sua candidatura ao Governo Estadual.

CANDIDATO MILITAR?

BELO HORIZONTE, 9 (RP) — Em entrevista concedida a um matutino local o deputado Maurício Andrade comentando a situação política nacional, responsabilizou o Governo e a UDN pelo fracasso do que se poderia chamar de "solução mineira" para o problema sucessório. Depois de uma série de críticas ao espírito dos udenistas onde prevaleceu sempre segundo seu modo de ver um sentido utilitário pessoal, o Sr. Maurício Andrade concluiu por afirmar, deste modo, "vai-se abrindo caminho para um candidato militar".

UM BOM "ALIBI"...

S. PAULO, 9 (RP) — Encontra-se em visita a esta capital o deputado José Carlos Pereira de Sousa, da bancada paulista do PSD na Câmara Federal. Ainda no aeródromo de Congonhas o Sr. Pereira de Sousa firmou a reportagem poder garantir de que se houve qualquer encontro entre os Srs. Vice-Presidente da República Nereu Ramos e Governador Ademar de Barros, o Sr. Cirilo Júnior não esteve presente, uma vez que o momento anunciado como desse encontro o Presidente da Câmara dos Deputados se encontrava ao seu lado, acompanhando as solenidades de traslatação dos despojos de Rui para o navio da Marinha de Guerra, que o transportou para a Bahia. A propósito da posição do Presidente Dutra nos entendimentos políticos afirmou o representante paulista que o General até agora não manifestou qualquer preferência individual.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (RP) — Está sendo esperado amanhã nesta capital o Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos. De acordo com os rumores políticos desta cidade, desta vez a viagem do Sr. Nereu Ramos terá como objetivo

conferenciar com o senador Getúlio Vargas, na Fazenda Santos Reis.

OS PESSEDISTAS ESTÃO IMPACIENTES

PORTO ALEGRE, 9 (Argus) — Enérgica intervenção do Governador Valtér Joban parece ter sido coroada de pleno êxito no sentido de acalmar alguns impacientes possedistas no que se refere ao problema do candidato de conciliação. Essa intervenção visou particularmente o Sr. Palm Filho que deixou de comparecer ao Palácio do Governo do Estado desde sua penúltima viagem ao Rio. Os políticos do PSD mostram-se satisfeitos diante da situação coisa desse Partido no atual momento gaúcho.

POUCO LISONGEIRO PARA NEREU

PORTO ALEGRE, 9 (Argus) — Está sendo comentada com certa estranheza a informação de que o político paulista Salzano esteve em Santos Reis a fim de levar ao Sr. Getúlio Vargas, da parte do Sr. Ademar de Barros, um relatório circunstanciado do encontro entre o Governador paulista e o Vice-Presidente da República. Interpreta-se essa iniciativa do Governador Ademar de Barros num sentido de pouco lisongeiro para o Sr. Nereu Ramos.

MANGABEIRA ACONSELHA UMA SOLUÇÃO EXTRA PARTIDÁRIA

SALVADOR, 9 (Argus) — Somente ontem à noite se falou aqui nos meios políticos de uma mensagem escrita pelo Governador Mangabeira, de que foi portador o Sr. Prado Kelly, ao diretório nacional da UDN. Esse documento, que aconselharia uma solução extrapartidária em face da confusa situação política brasileira do momento, será lido pelo Sr. Kelly, como sendo um tema a discutir. Foi acrescentado, tudo quanto o presidente da UDN conseguiu do Sr. Otávio Mangabeira que se recusou terminantemente em viajar para este capital.

TRATA-SE DE UMA VELHA IDEIA...

SALVADOR, 9 (Argus) — Uns qualificam de recomendação outros de simples sugestão a mensagem do Governador batista ao Diretório Nacional da UDN no sentido de pugnar o referido Partido por uma candidatura fora dos grandes partidos políticos. Trata-se de uma velha ideia do Sr. Mangabeira, que o Governador defende desde que voltou do Rio há meses passados.

DOIS POR UM...

PORTO ALEGRE, 9 (Argus) — Surgem as primeiras apostas a respeito do êxito do Sr. Nereu Ramos junto ao Sr. Getúlio Vargas. Geralmente se acredita que o Sr. Nereu solicitará ao senador Vargas seu apoio para o candidato do PSD. Entretanto há quem afirme que isso ficaria para outro encontro. Pelo momento a entrevista girará em torno de aspectos gerais, sem fixação de nomes ou forças. Nesse sentido, os que apostam que o Sr. Nereu Ramos voltará de mãos vazias são em maior número. São poucos os que acreditam aqui que o presidente do PSD traga um sim categórico do senador Vargas em favor de sua candidatura, se é que o Sr. Nereu Ramos colocará o caso na mesa.

O BRIGADEIRO AINDA TEM "CHANCE"

SÃO PAULO, 9 (Argus) — Os udenistas desta Capital, ainda não consideram fora de propósito a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Diz-se, que poderá essa candidatura tomar corpo político logo que a comissão de resultado dos trabalhos do senado for

reunidos, pela sucessão presidenciária.

VINDO DO CATETE NÃO SERVE

PORTO ALEGRE, 9 (Argus) — Não está agradando aos possedistas e seus correligionários em geral, a atitude do Sr. Palm Filho, quanto à sucessão do General Dutra. Argumentam os políticos, que o Rio Grande do Sul sempre foi autônomo, fazendo a sua política, segundo seus chefes regionais e não atendendo a indicações extra-Estaduais. Os comentaristas mais regionalistas, chegaram a invocar palavras do Sr. Getúlio Vargas, quando de sua vitória para o Governo riograndense: "Uma candidatura partida do Catete para o Rio Grande do Sul, será candidatura morta para os gaúchos".

MILTON CAMPOS VIRA AO RIO

BELO HORIZONTE, 9 (Argus) — O Sr. Milton Campos está predisposto as coisas aqui para poder seguir para a Capital Federal, provavelmente no próximo sábado, viajando em companhia do Secretário do Interior. Dizem aqui, que a este tempo está também no Rio, o Governador Otávio Mangabeira. Quanto a esta possibilidade do encontro, já o Catete se precaveu, dando oportunidade para a coordenação definitiva da fórmula a ser apresentada. Dizem, que o Sr. Milton Campos aceita a candidatura do PSD mineiro, contanto que, o segundo lugar na chapa caiba a um candidato udenista.

MANGABEIRA NÃO QUER SAIR DA BAHIA

SALVADOR, 9 (Argus) — Não há nenhuma informação

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSESSORIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

Rui e o SENAC carioca

Será domingo o concurso de monografias sobre o grande brasileiro, promovido por aquela instituição entre seus alunos

No próximo domingo, 13, será realizado, na sede do SENAC do Distrito Federal, na rua Santa Luzia, o concurso de monografias sobre Rui Barbosa, interessante certamente intelectual que representa uma das contribuições daquela entidade de ensino as comemorações que ora se levam a efeito em todo Brasil a propósito do centenário do nascimento do grande patriota.

Alunos de todos os cursos do SENAC carioca foram convidados a participar do concurso, devendo os concorrentes redigir seus trabalhos nas salas de aula da instituição, pela manhã do dia acima referido.

O SENAC congrega no momento cerca de três mil alunos e entre eles o concurso de monografias vem despertando o maior interesse.

Foram instituídos prêmios para os três primeiros colocados, em créditos bancários respectivamente na importância de mil, seiscentos e quatrocentos cruzeiros.

Farmácia Homeopática ESTACÃO DE RAMOS

Vende-se uma bem montada farmácia homeopática, em pleno desenvolvimento e grande freqüência. Situada em ótimo local, na Rua Urano, na Estação de RAMOS. — CONTRATO de 7 anos. Aluguel baratiníssimo.

Negócio rápido e lucrativo. Aceitam-se ofertas também para o contrato da loja, com 7 x 22 m.

TRATAR COM O SR. OLIVEIRA, RUA URANOS, 987, RAMOS, DIARIAMENTE, DAS 7 AS 10 HORAS, TEL. 30-3383.



Ademar

segura a respeito da indicação viagem do Sr. Otávio Mangabeira ao Rio. Espera-se, dizem os círculos da UDN baiana, que no próximo conclave dos próceres udenistas, no Rio, seja redigido um convite em termos veementes, ao Governador da Bahia, reclamando sua presença nessa capital. Todavia, adianta-se que dificilmente o Sr. Otávio Mangabeira consentirá em deixar a Bahia, pois o momento não lhe pareceria conveniente para qualquer atitude definida. O Sr. Otávio Mangabeira é de opinião que se deve deixar aos partidos, exclusivamente, todas as iniciativas e responsabilidades da situação.

Disse a amigos que muito se tem feito sem ouvi-lo nem consultá-lo e que parece lógico que se continue nesse sistema de trabalho até o fim.

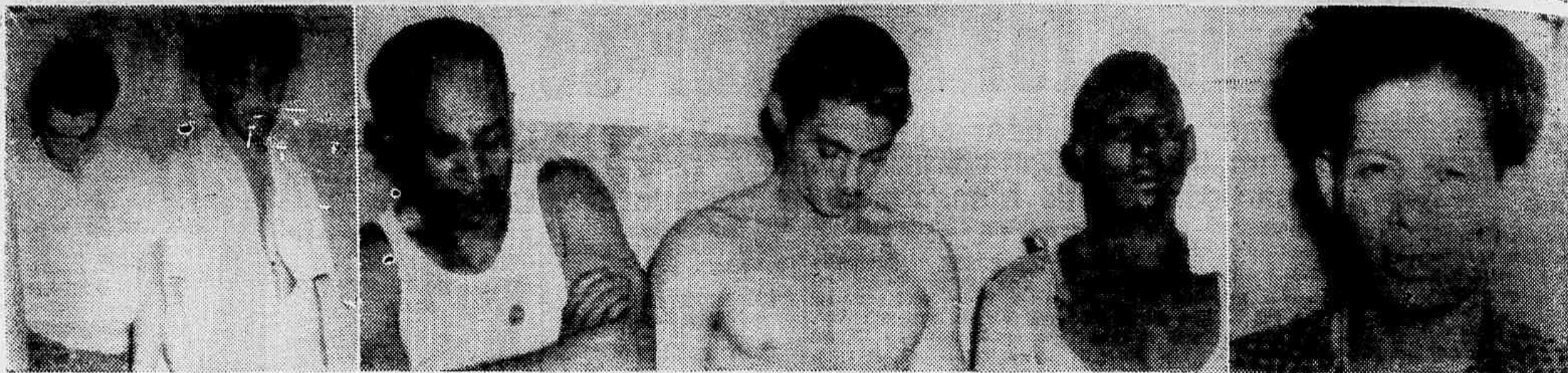
DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Deodoro, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO



ser realizada no quadro do SENAC Realiza oportunidade

Por meio intermediária S. E. N. A. C. oferece a todos os seus alunos avisando-os de que os trabalhos de redação terão início às 9 horas.



LADRÕES E ASSALTADORES DETIDOS PELA POLÍCIA ESPECIALIZADA — Dias atrás quando noticiamos o aumento assustador dos casos de furtos e assaltos à mão armada que vêm se registrando na cidade, tivemos oportunidade de localizar, também, a facilidade que ultimamente vem tendo os ladrões para a conclusão dos seus "serviços" com êxito. Enquanto perdurava a situação que atravessamos, isto é, de descentralização da campanha contra essa classe de indivíduos e as Delegacias distritais, por sua seção competente, não tomar a sério esse problema que diuturnamente reflete em todas as camadas sociais, organizando turmas de investigadores que, diariamente passarão a rondar suas jurisdições, numa medida preventiva, jamais teremos a diminuição desses crimes. Pelo contrário, da forma que atualmente as coisas andam, só teremos o seu acréscimo. Para combatê-los, é mister que os distritos, imbuídos por um só ideal, com o menor prazo desta ou daquela autoridade, realizem com stantes batidas, a fim de limpar a cidade desses indesejáveis elementos, para a tranquilidade da população. A Seção de Roubos e Furtos, que durante o dia de ontem, os seguintes ganhos quando já se preparavam para agir: Aristides Moura, vulgo "Macacão", elemento esse que conta várias entradas na Polícia além de ter já respondido por vários processos; José Guedes Bonfim; José Torres de Oliveira, Jerônimo José Lopes, este que é conhecido ladrão tinha em seu poder um "salvo-conduto" do Juiz da 17.ª Vara Criminal a fim de não ser autuado por vadiagem durante trinta dias; Amir Facilo, vulgo "Bontinho", este elemento peço ao autor de vários furtos. No clichê acima alguns dos ladrões presos pelos referidos policiais, que vêm tendo parte destacada na campanha em boa hora desfechada pela Seção de Roubos e Furtos, contra os gatunos.

Pânico e morte na Avenida Brasil!

COLIDIRAM, VIOLENTAMENTE, DOIS CAMINHÕES, SENDO QUE UM DELES REPLETO DE PASSAGEIROS — SETE MORTOS E UMA DEZENA DE FERIDOS — COMO SE DEU O TERRÍVEL DESASTRE

Com a mesma brutalidade de tempos atrás, a Avenida Brasil, ontem à noite, quando maior era o movimento de veículos que demandavam os subúrbios leopoldinenses, mais uma vez, voltou a ser cenário de impressionante desastre que, por sua natureza, e de forma trágica, fez desaparecer para sempre do convívio de suas famílias, nada menos de sete operários que, depois de um dia laborioso, retornavam os seus lares.

O acidente que lamentavelmente se registrou naquela via pública, há muito fora previsto pela reportagem. Sobre o fato, por diversas vezes tivemos oportunidade de fazer sentir a Inspeção do Trânsito a necessidade de impedir que caminhões transformados em "lotações" continuassem transportando operários moradores nos subúrbios para o centro da cidade e deste para aqueles, uma vez que não ofereciam garantias para os seus passageiros, além do que, motoristas dos citados veículos, num flagrante desrespeito às normas do tráfego, diariamente vinham abusando da velocidade.

TREMENDA COLISÃO

O desastre que veio trazer a dissolução e o desespero a vários lares, ocorreu na Avenida Brasil, esquina da Avenida Guanabara, ontem à noite. Um caminhão transformado em "lotação", deste que todas as tardes deslocam passageiros da

Avenida Presidente Vargas para os subúrbios da Leopoldina, naquela via pública, a altura de Ramos, colidiu espetacularmente contra um caminhão transportador de carne, capotando a seguir. Seus passageiros, naturalmente colhidos de surpresa, foram atirados uns contra os outros, tendo alguns sido arremessados para fora do citado caminhão.

Tremenda confusão se estabeleceu. De quase todos os lados partiam gritos de dor e desespero. Populares e motoristas de outros veículos que por ali passavam trataram logo de prestar os primeiros socorros às vítimas, enquanto que ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas era solicitadas.

SETE MORTOS

Nada menos de sete pessoas pereceram no local. Em virtude do adiantado da hora, a reportagem não conseguiu obter a relação dessas pessoas, as quais, segundo fomos informados, estavam sendo identificadas no próprio local, pelo comissário Antenor Freire, do 21.º Distrito. Grande multidão ocorreu ao local do desastre, o qual foi interditado por guarnições da Rádio Patrulha e soldados da Polícia Militar. A pericia para ali fora requisitada.

OS FERIDOS

Foram medicados no Hospital Getúlio Vargas os seguintes feridos:

João Vítor da Silva, brasileiro, preto, de 40 anos, casado, operário; morador e rua da Corcórdia, 147, Leopoldo Henrique de Moraes, brasileiro, branco, de 42 anos, casado, morador a rua Pará 251, Francisco Palermo, brasileiro, branco, casado de 40 anos, domiciliado a rua Penha, 27; Baldor da Costa, brasileiro, branco, de 18 anos, solteiro, residente a Avenida Carioca 39; José a Avenida Carioca 39; José Pereira Sena Filho, brasileiro, pardo, de 27 anos, casado, morador a praça Independência, 50; José Virgílio Freire, brasileiro, preto, casado, de 34, anos operário, residente a rua Umbau, 64; Damascio da Silva, brasileiro, branco, casado, operário, domiciliado a rua Itapicira, 18; Severino Pedro da Silva, brasileiro, preto, de 38 anos, casado operário morador a rua Ipiranga 236; João Correia brasileiro, branco, de 29 anos, casado, operário, morador a rua Eluá Arruda 15 e Ildefonso de Souza, brasileiro, preto, de 41 anos, casado, operário residente a rua Coronel Henrique da Fonseca, 127. Todas as vítimas após medicação retiraram-se com exceção de Ildefonso de Souza, que se encontra internado em estado grave.

OS MORTOS

Antes de encerrarmos nossos trabalhos, conseguimos os nomes dos sete mortos no desastre. São eles: Jaime Chaves, José Guilherme da Costa, Expedito Carvalho Pelajo, Darcy Garcia, Luiz Francisco de Paula, Luiz Gonzaga Peixoto de Melo e José Gomes Chaves.

Tentou contra a vida,

Deu entrada ontem no Hospital Pronto Socorro, em estado de coma, Maria Jesus Morganti, brasileira, parda, de 30 anos de idade, casada, domiciliada a rua Rambo 66 apartamento 3, a qual, por motivos ignorados, tentou contra a vida, ingerindo violento tóxico. As autoridades policiais do 3º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

Comércio clandestino de penhoras da Caixa Econômica

Os detetives Airton e Moreira Pinto, ontem conseguiram depois de vários dias de diligências, levantar o "serviço" que vinham realizando no sentido de esclarecer a denúncia levada ao conhecimento da Seção de Roubos e Furtos, referente ao comércio clandestino de penhoras da Caixa Econômica.

No interior do escritório da rua do Ouvidor, número 107, 1º andar, foi detido e conduzido aquela Seção para os devidos esclarecimentos o comerciante Miguel Nader, por ter sido surpreendido no momento em que as pressas procurava transferir para o seu nome a conta nu-

Gravemente ferida a bala na cabeça

Precisamente às 13,40 horas de ontem, o investigador de serviço no Hospital Carlos Chagas, comunicou ao comissário Ivani, de serviço no 25º Distrito Policial, que ali idera entrada, inspirando o seu estado sério e cuidados, o cabo Pedro Joaquim dos Santos, preto, de 20 anos de idade, solteiro, morador a rua Filomena Nunes, 311. O referido militar que serve no 1º Grupo de Artilharia Anti-Aérea, foi ali conduzido pela viatura do Exército, 21-44-33 e apresentava sério ferimento produzido por bala, na cabeça. Segundo apurou a Polícia, o cabo em questão fora vítima de um acidente, no quartel de sua corporação.

Atropelado por um auto oficial

Deu entrada ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura exposta da perna esquerda e várias escoriações pelo corpo, Joaquim Ribeiro, português, casado, de 59 anos de idade, jardineiro, domiciliado a rua Andaraí, 550, o qual momentos antes fora atropelado pelo auto oficial chapa 5-75-79. O desastre verificou-se à rua Gustavo Sampaio, em frente ao nº 37. A vítima foi conduzida ao hospital pelo motorista do carro, Abílio Afonso Vieira, o qual foi detido pelo investigador de serviço naquele nosocômio e apresentado às autoridades policiais do 2º Distrito.

Revidou a agressão à bala

O criminoso foi preso e autuado em flagrante

O trecho da rua Visconde de Albuquerque próximo a rua Alcantara Machado, viveu ontem momentos de grande agitação.

No referido local cerca das 19 horas, Milton de Campos Tavares, brasileiro, branco, casado, de 36 anos, domiciliado a rua

O "lotação" foi colhido pelo caminho-freira

DOIS MORTOS E NUMEROSAS VÍTIMAS — O DESASTRE VERIFICADO EM COPACABANA

Impressionante desastre, verificou-se ontem pela manhã, a rua Siqueira Campos, esquina da praça Serzedelo Correia, em Copacabana. O acidente que teve consequências trágicas registrou-se cerca das 5,30 horas quando a caminhonete número 4-73-41, repleta de passageiros e dirigida pelo motorista profissional Egidio Gomes da Silva, de 41 anos, casado, residente a rua Marques de Olinda número 49 foi violentamente chacoalhada pelo caminhão feia, número 6-48-76, conduzido por José Esperidião da Silva, de 39 anos, residente a rua Sobral, número 19. O primeiro dos veículos colheu pela lateral capotou espetacularmente por três vezes. Do seu interior gritos de dor e desespero partiam-se clamando por socorros. Os primeiros socorros foram prestados por populares que atrevidos pelo fragor da colisão acorreram ao local, e com muito custo conseguiram retirar da ferragem do "lotação" as vítimas.

Foram medicados no Hospital Miguel Couto, os seguintes feridos:

Gerardo Marinho, brasileiro, branco, de 31 anos, solteiro, for-
tante, residente a rua Humberto

de Campos 229, e que viajava o caminhão-feia; Robert Emery Chopard, norte-americano, de 21 anos, solteiro, marítimo, tripulante do navio "General W.C. Lanzetta"; Carmen Silva, brasileira, branca, viúva, de 33 anos, residente a Avenida Niemeyer, 50; Maria da Conceição, brasileira, preta, de 29 anos, viúva, doméstica, residente a Avenida Niemeyer, 197; e Edward Nugent, norte-americano, de 48 anos, marítimo, também tripulante do navio "General W.C. Lanzetta"; Rui Soares Barbosa, brasileiro, branco, casado, de 24 anos, ajudante do caminhão sinistrado, e residente a rua Rangel Pestana 245, em Bangü; Teófilo Fernandes Filho, brasileiro, branco, casado, de 24 anos, "garçon", residente a rua Cândido Mendes, 84.

MORTOS

Guaraci Antônio Sampaio, de 26 anos, feirante, solteiro, residente a Avenida Copacabana, número 602, apartamento 19, e Raimundo Lima da Silva, de 29 anos, solteiro, residente a rua Paraguai 59, ambos passageiros do caminhão faleceram em consequência das lesões recebidas. Os corpos dos infortunados identificados foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

GALERIA



Este é Sizio Ferreira da Silva, vulgo "Baiano Sizendo". É punquista internacional, sendo um dos mais hábeis e valiosos no manejo da lança. "Foi no Sizendo", embora velho de idade, ainda é respeitado entre seus colegas como líder de frente, operando de preferência nos estribos dos bandos. Tem ele um rolário de entradas em quase todas as Delegacias do Departamento Federal de Segurança Pública. Ultimamente quando é detido, alega se encontrar enfermo, não podendo agir, no entanto se encontra diariamente na Praia das Marézinhas, agindo. Cuidado, pois com o "Baiano Sizendo", que embora velho ainda é linho de frente.

Copacabana infestada de ladrões

Mais perseguições somente aos bicheiros

Inúmeros têm sido os assaltos verificados nos últimos tempos, em toda a Capital da República. No entanto os levados a efeito no santuoso bairro de Copacabana, vem desafiando a argúcia da Polícia do 2º Distrito, que em se visto em "palpos de aranha", isto pela quantidade dos assaltos, como pela forma posta em prática pelos ladrões, que além de fazerem "serviços pot-poués", deixam as autoridades policiais, dentro de um verdadeiro "labirinto". Ainda ontem, compareceu ao referido D. P. 2, Anelmei Robert Meynick, domiciliado a rua Prudente de Moraes, 202, apartamento 101, o qual comunicou ao comissário Ivani, de serviço na delegacia já mencionada, que os ladrões haviam penetrado em sua residência,

furtando jóias avaliadas em Cr\$ 7.000,00. Portanto mais uma queixa registrada e mais um caso para perturbar a tranquilidade da Polícia da jurisdição onde o mesmo verificou-se. Aliás, devemos ainda ressaltar que em quase todos os distritos, se verificam diariamente, uma série de assaltos, sem que uma providência enérgica seja tomada. A atual administração do D. P. S. P. só se preocupa com a campanha do jogo do bicho. Para ali estão convergidas todas as atenções, chegando mesmo ao cúmulo de foguearem lutas para autuação aos contraventores. Isso é o que interessa. Quanto aos ladrões podem agir a vontade, pois somente os bicheiros deverão ser perseguidos... Esses é que são os verdadeiros criminosos... os ladrões são homens honestos.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Dom Becquet traz para o Brasil a Cruz de Jerusalém

Uma grande Cruz de madeira, carregada por Dom Thomas Becquet, monge belga da ordem de São Bento, deixou Jerusalém no domingo da Páscoa de 1949, e caminha, desde então, através do mundo.

Passou pela Síria, Líbano, Itália (onde, em Roma, recebeu a benção do Padre Santo), França, Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, Estados Unidos, Havana.

A Cruz de Jerusalém é o símbolo de uma cruzada pela Paz pela Paz no mundo inteiro.

ORIGEM DO MOVIMENTO

Quando a guerra entre Judeus e Arabes criou os chamados "refugiados de Palestina", a Bélgica tomou interesse no destino desses 800.000 seres humanos, exnotados de seus lares. O Episcopado Belga adotou em primeiro lugar, a cidade de Nazaret. Médicos, enfermeiros, assistentes sociais foram enviados para lá. Fátima, leite, medicamentos, roupa foram expedidos, assim como importância em dinheiro. No total, mais de 100 toneladas de material de socorro. Durante oito meses, seis e sete mil refeições foram servidas diariamente a população de Nazaret e de seus arredores.

Logo depois, a Bélgica interveio-se pela sorte dos refugiados da Palestina, deslocados para o Líbano, a Síria e Transjordânia. 23 Voluntários foram enviados para esses países, a fim de dedicarem-se à organização dos campos e à distribuição de viveres e socorros. Assim, cerca de 400 toneladas de mercadorias foram enviadas para esse fim. Extensas coletas foram organizadas na Bélgica, com o assentimento do governo belga, qual prontificou-se em conceder todas as facilidades para transporte e as formalidades de exportação dos socorros.

Milhares de refugiados, doentes de milhares de crianças, foram salvos graças a esses socorros provenientes da Bélgica, acrescidos dos que a UNICEF pôs à disposição das organizações belgas. — graças também aos cuidados dedicados dos médicos, e das enfermeiras belgas, que levavam consigo quantidades importantes de medicamentos, soro, vitaminas, etc.

Esse esforço da beneficência belga foi altamente reconhecido pelas autoridades civis destes países. O acolhimento reservado a S. Em. Mgr. Kerkhofs, bispo de Liège, quando, em março-abril último, ele veio visitar os refugiados e os lugares sacros, demonstra claramente até que ponto o gesto dos belgas foi eficiente e apreciado.

IDEIA DA CRUZ DE JERUSALÉM

Todavia, o problema da Palestina não se limita apenas aos refugiados, que não sabem ainda se poderão jamais voltar aos seus lares, ele abrange também a questão dos Lugares Sacros.

Ao terminar a sua missão de caridade (que se estendeu, indistintamente a todos, sem discriminação de raça ou de religião) os voluntários belgas passaram a Semana Santa em Jerusalém.

Na Sexta-feira da Paixão, eles carregaram, pelo Caminho seguido por Jesus e até o Calvário, uma enorme cruz de madeira; esta Cruz contém, incrustadas, uma preleção da verdadeira Cruz, assim como uma pedra do Litolitros (lugar onde o Cristo foi flagelado e recebeu a coroa de espinhos). Surgiu então a ideia de levar a dita Cruz através do mundo, para ganhar as graças e a simpatia dos fiéis e dos homens de boa vontade, em prol de uma solução equitativa dos problemas da Palestina; a questão dos Lugares Sacros e a questão dos refugiados.

De passagem em Roma, a Cruz recebeu a benção do Padre Santo.

Desde então, a Cruz caminha pelo mundo, sendo recebida em todos os lugares, com fervor e testemunhos de simpatia para com a causa que ela simboliza.

Em diversos países, até mesmo as autoridades civis manifestaram a sua simpatia para com a causa. Na Itália, um policiamento especial lhe foi reservado; na França, o Governo autorizou a sua exposição na "Sainte-Chapelle" (capela histórica fazendo parte do Palácio de Justiça, em Paris); na Bélgica, um Ministério esperava a sua fronteira. O País acompanhado de diver-

O carvão polonês

A hulha constitui uma das principais riquezas da Polônia. O carvão é a base necessária para a industrialização do país e proporciona uma exportação de grande significado para a vida econômica da Europa.

AS BACIAS MINEIRAS

As reservas de hulha da Polónia podem ser avaliadas em 66 bilhões de toneladas, das quais 6 a 7 bilhões se encontram nos Territórios Revidos.

Os principais depósitos estão situados nas imediações das cidades industriais de Katowice, Chorzow, Zabrze de um lado e de outro nas de Opole e Walbrzych. Alguns depósitos de hulha são igualmente explorados sobretudo nas regiões do Oeste. Atualmente, porém a produção não vai além de 5 milhões de toneladas por ano.

A exploração da bacia de Katowice necessita de poços de 800 a 1.000 metros de profundidade. As bacias da Alta

Sas autoridades religiosas e civis; na Grã-Bretanha, oito Prefeitos de cidades, reservaram a Cruz as honras de uma recepção oficial; no Canadá, vários Prefeitos fizeram o mesmo; nos Estados Unidos, o Departamento do Estado interessou-se por esta cruzada pacífica.

Por meio desta ação, esperase induzir as Nações Unidas a tomarem em conta os direitos seculares dos cristãos nos Lugares Sacros, a fim de lhes ser concedido um estatuto internacional, já proposto em 29 de novembro de 1947, e pedido por duas vezes pelo Papa Pio XII (24 de outubro de 1948, e 15 de abril de 1949).

A Cruzada Pacífica da Cruz de Jerusalém é, todavia, isenta de quaisquer intentos políticos e não se intromete na disputa entre Arabes e Judeus.

Todos nós compreendemos que a Paz, no Próximo Oriente, deve ser cimentada, em benefício da Paz geral, e que as guerras, as mais terríveis, são as fomentadas por motivos religiosos.

Os Belgas que tomaram a iniciativa desta Cruzada Pacífica, obedecem nesse sentido, à atitude de seu País, sempre cioso de paz e de entendimento entre as nações, sempre cioso de tolerância pelas convicções do próximo.

de Baixa-Silesia é mais fácil. As jazidas são aí menos profundas e o gaz não é de temer. As minas de carvão da Polónia foram abusivamente exploradas, durante a guerra, pelos alemães, sem quaisquer considerações de rendimento, de custo, segurança e técnica. O material de extração encontrava-se, pois no fim da guerra, num estado lamentável.

Atualmente, as jazidas fornecem uma proporção de 20 % de carvão de coque contra 80 % de carvão de queima. Esse último é de qualidade excelente e muito procurado pela clientela estrangeira.

A EXTRAÇÃO
No fim do Plano Sexenal, o índice de extração do carvão polonês, por habitante, estará entre os mais elevados do mundo.

O rendimento diário do mineiro polonês não cessa de crescer desde a libertação. Naturalmente, o estado das minas depois da guerra não permitiu que se atingisse a cifra de 1938, ou seja, 1.590 quilos. Em 1945, o rendimento caiu para 867 quilos. Elevou-se a 1.004 quilos em 1946, 1.138 quilos, em 1947, e 1.232 quilos, em 1948.

E atualmente, o rendimento mais elevado da Europa, constatado aliás pela Comissão Econômica Europeia das Nações Unidas.

OS MINEIROS

O número de pessoas empregadas na exploração do carvão, atingia, em 1938, a 210.000. Atualmente, ultrapassa 250.000. O número de mineiros é ainda insuficiente. A idade média do operário passou de 29,4 a 38,2 e existe um movimento no sentido de obter equipes mais jovens.

Os apêlos do Governo junto aos mineiros expatriados foram bem acolhidos. Centros de formação profissional preparam excelentes operários do fundo. Estes são dispensados do serviço militar.

Envidam-se todos os esforços no sentido de aumentar a produção de carvão e os próprios mineiros fazem parte da vanguarda dos esforços de produção no país. O feito em honra do Congresso de Unificação dos Partidos Operários, movimento iniciado em fins de 1948, foi desencadeado a 26 de outubro pelos mineiros de Zabrze-Leste. Tíham-se comprometido a fornecer, antes do fim do ano, 125.000 toneladas suplementares de hulha. O movimento estendeu-se, em seguida, a outros ramos industriais, deu um novo impulso à produção industrial e permitiu realizar sérias economias.

Um grande esforço deve ser feito no sentido de melhorar as condições de trabalho, sendo para isso necessário a renovação do material, muitas vezes antiquado e gasto. Muitas usinas polonêsas consagram-se à fabricação do material mineiro e os créditos de investimento para a equipagem dos minas ultrapassaram 13 bilhões de zlotys, em 1948 e 19 bilhões em 1949.

EXPORTAÇÃO

A Polónia está instalando uma indústria siderúrgica mais poderosa e as suas possibilidades de exportar carvão aumentam dia a dia. E antes a falta de navios cargueiros e ferramentas que impõe limitações à exportação, mas o

os Srs. Juiz de Direito, Prefeito Municipal, encarregado do Serviço de Adultos, Coleto Federal, Presidente da Câmara Municipal, diretores da Escola SENAI, diretores dos grupos escolares e presidente da Comissão Municipal de Educação de Adultos. Em seus discursos, todos os oradores externaram ao diretor do S. E. A. o seu propósito de tudo fazer para que, em Mogi das Cruzes, a Campanha de Educação de Adultos consiga atingir o mais depressa possível, seus patrióticos objetivos.

(Conclui na pág. 14)

desenvolvimento industrial da Polónia permite um melhoramento contínuo na equipagem das minas e nos transportes favorecendo a extração e a exportação.

As exportações de carvão de coque representavam em 1948 52 % do total das exportações polonêsas. Com relação à extração, a porcentagem da exportação elevou-se a 38 % o ano passado, contra 33 %, em 1947.

As exportações de carvão atingiram 24.663.000 toneladas, em 1948 e as de coque

PAISES	Importações totais	Polónia	Grã-Bretanha	Estados Unidos
Suécia	6.628	3.631	1.069	518
Noruega	2.005	911	128	36
Dinamarca	3.576	1.915	814	47
Fimlândia	2.650	1.496	444	6
Islândia		66	24	
Total	14.551	8.019	2.479	607

As remessas para a Europa Ocidental — não compreendida a Austrália e os países escandinavos — passaram de 2,5 milhões de toneladas em 1947 a mais de 4 milhões, em 1948.

A exportação para os países da Europa Oriental aumentou sensivelmente. Em vista do desenvolvimento planificado da economia desses países, eles constituem como a URSS um mercado estável. A Polónia procura acordos a longo prazo com os países da Europa Ocidental, a exemplo dos concluídos com a França e Bélgica.

A Alemanha Oriental que não possui praticamente bacias carboníferas constitui um importante mercado. As remessas compreendem sobretudo a hulha 4.253.000 toneladas, em 1948.

A exportação do carvão polonês desenvolveu-se rapidamente devido às necessidades sempre crescentes dos países do Leste que a Alemanha de após-guerra é incapaz de satisfazer e aos pedidos feitos pelos países da Europa Ocidental. A compra de carvão polonês permite a esses países realizar um comércio interessante com a Polónia sem que haja necessidade de desembolsar dólares. A Polónia aceita o pagamento do carvão em material minei-

1.567.000 toneladas, ou seja, um aumento de 7.193.000 toneladas com relação ao ano de 1947. O plano de exportação de carvão foi realizado em 111 %.

A Polónia exporta cerca de 1/3 de seu carvão para os países escandinavos, compradores de coque e de carvão de coque. Estes países eram, outrora, abastecidos pela Grã-Bretanha e Alemanha. A Polónia fornece-lhes, atualmente, 60 % do total de suas importações de carvão, como o mostra o quadro abaixo:

PAISES	Importações totais	Polónia	Grã-Bretanha	Estados Unidos
Suécia	6.628	3.631	1.069	518
Noruega	2.005	911	128	36
Dinamarca	3.576	1.915	814	47
Fimlândia	2.650	1.496	444	6
Islândia		66	24	
Total	14.551	8.019	2.479	607

ro, elétrico, automóveis etc...

As exportações efetuam-se em grande parte por mar — 48 % — apesar da tonelagem ínfima da frota polonês, utilizando-se as instalações dos portos de Odansk e de Szczecin.

Este ano, devido ao aumento da produção carbonífera da Europa, os pedidos são menores e a concorrência mais aferrada. As exportações americanas são as que mais se ressentem desse estado de coisas, mas é provável que o desenvolvimento da crise tenha influência sobre as importações da Europa Ocidental.

Gracias à modernização das minas, ao desenvolvimento dos meios de transporte e à sua posição geográfica, a Polónia continuará a ser o principal fornecedor dos países escandinavos. Conservará, por outro lado, como clientela, no abrigo das crises, os países do Leste e a URSS. Enfim, a Polónia tem uma necessidade sempre crescente de carvão para a sua indústria.

A extração do carvão polonês continuará por isso a crescer e a contribuir para a transformação da Polónia num país industrial poderoso, para um maior bem-estar material e elevação cultural de toda a sua população.

Conquistando o Brasil para os brasileiros

Resultados profícuos da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes — Velhos e moços buscam a luz do saber

Lá, no meio da sala, o jornalista diviso "uma cabecinha branca" entre os alunos. Era nos cursos reunidos da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, que, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura, funcionavam na Escola Municipal Vilagrán Casbrega, à Avenida Melo Matos.

O jornalista aproximou-se da senhora e inquiriu-a. Chamava-se Maria de Lourdes Corrêa. Profissão: doméstica. Idade: 51 anos. O que pretendia ali? ... Recuperar o tempo perdido.

O repórter queria saber mais. Aquela figura de senhora, de porte erecto, fazia convergir sua atenção. Perguntamos se antes quando jovem, não frequentara uma escola: — Nunca pude. Sempre trabalhei muito, durante o dia. E como poderia eu frequentar uma escola de crianças, quando podia ser avó delas? Agora, não. Além de estar no meio de gente crescida, não preciso gastar dinheiro nenhum. Dão-nos tudo aqui. Já estou começando a escrever e preparando meus papéis para ser eleitora.

O repórter deixou a sala, que estava aos cuidados da dedicada professora, D. Branca Sofia da Costa de Castro Perissé, meditando sobre o ânimo daquela senhora, que já de cabelos grisalhos se decidira estudar, considerando que ainda era tempo de recuperar o que perdera.

Em seguida, visitamos a sala sob a responsabilidade do professor Sr. Osvaldo Moutinho, outro dedicado soldado da nova cruzada contra a ignorância, e deparamos com o aluno

mais idoso da classe. Um homem de mãos caledas pelo trabalho honesto, mas com interesse invulgar pelos estudos. Seu nome: Virgílio Monteiro; 48 anos de idade; operário o pai de oito filhos, um deles com instrução secundária. Ele nos confessou, com simplicidade: — Não pude estudar, pois tive que ganhar a vida. Mas, meus filhos todos foram à escola. E agora chegou a minha vez. Estou entrando na velhice, mas ainda é tempo de melhorar de vida. Meus professores estão me ajudando para isso.

Depois da "confissão do trabalhador", o jornalista dirigiu-se a outra sala, sob os cuidados da mestra, D. Maria de Lourdes de Andrade Moreira, dedicadíssima para com seus alunos. Neste classe, predominam estudantes do sexo feminino, e a maioria constituída de domésticas, que, deixando o serviço, rumavam imediatamente para a Escola. Reconfortadora compreensão do significado da patriótica Campanha.

Falamos com uma das alunas, Hercília B. de Oliveira, 30 anos de idade. Sua ambição: fazer concurso para a Prefeitura depois de devidamente instruída e de posse do certificado da Campanha.

Nossa reportagem, em seguida, teve oportunidade de conversar com o coordenador daqueles Cursos, professor Miguel Dias Pires de Sá, e com a professora Lucia de Andrade Moreira, outros valores voluntários da Campanha em favor de um Brasil melhor. Disseram-nos do progresso dos alunos e dos resultados pro-

fícuos do movimento nacional. Os cursos tinham, além da matrícula normal de 150 alunos, numerosos excedentes. Excelente frequência.

EM MOGI DAS CRUZES

Por iniciativa da Delegacia de Ensino de Mogi das Cruzes, de São Paulo, no Grupo Escolar Cel. Benedito de Almeida e na Chácara Castelões, daquela cidade foram prestadas várias hemengens ao Prof. Izaro Gonçalves Teixeira, diretor do Serviço de Educação de Adultos.

A essa demonstração de simpatia e amizade associaram-se elementos de destaque na sociedade local, entre os quais o Prefeito Municipal, e Juiz de Direito, o Presidente da Câmara de Vereadores, o Vigário da paróquia, advogados do Fôro, jornalistas, diretores da rádio local, serventários da Justiça, autoridades e professores do ensino, primário, secundário e comercial, diretores da Escola SENAI e do Liceu e Escola de Comércio Braz Cubas.

Após visitar a vários cursos de adultos que funcionam no perímetro urbano, o diretor do S. E. A. compareceu na solenidade de posse dos elementos que integram a nova Comissão Municipal de Educação de Adultos, ocasião em que foi saudado pelo Prof. Dermeval Arouca, delegado da região, pelo Sr. José Odilon de Araújo e por alunos das classes noturnas.

As 22 horas, na Chácara Castelões, foi realizado um banquete em homenagem ao visitante, promovido pela Delegacia de Ensino e professores. Caram da palavra na ocasião

Bacia de Pijatos

"La vie est à manier et non pas à descendre".

VERHAEREN

As minhas relações de amizade com Agrippino Grieco, datam de velho tempo; vêm, talvez, dos belos dias, em que ao lado de Arelar e Silva e Amaral Ornelas, já me ensaiava, pode-se dizer, diversos piéças, e Agrippino, que mantinha ligações literárias com Arelar, publicava já "Estadão Mutiladas". Depois, a vida nos levou por caminhos opostos: Agrippino fez-se escritor, e eu limitei-me apenas a ser jornalista! Só muitos anos passados, enfim, quiz de novo o destino, que nos encontrásemos e assim é que, em inteiro e fraternal camaradagem, temos vivido até hoje. Da-se, todavia, caso esquisito: sabemos apenas um do outro, quase sempre, através de velhos amigos comuns, não obstante ter Agrippino o seu túrgio de artista no Meyer e esteja a minha tenda situada aqui no Grândi. Que grande dia de festa, porém, é para nós, por exemplo, o momento em que nos defrontamos à porta da Livraria Quarenal! Nesse dia, dir-se-ia, fazemos uma espécie de revisão integral das nossas vidas, e das nossas perdas. Agrippino, depois de falar-me dos seus, de dar-me notícias de Donatelo, a quem muito estimo, abre o dique à palestra. Recordo-me outros dias, já passados — os dias da pobreza que nós outros conhecemos, melhor que muita gente que anda por aí, das dificuldades materiais vencidas, isto para compará-las com a covardia de muitos dos manipuleiros que ambicionam a política e na Imprensa, vendendo a alma a preço, e a pena a retalho, ou então tirando da última através de amigos prestimosos, elogios e panegíricos — zumbais e salamaleques que, eles, às vezes, trocam por emprego ou dinheiro... Em nosso tempo, por exemplo, a coisa era muitíssimo diferente. Ou a fazíamos por comensação ou por amizade. Nunca a troca de recíproca cãçadela clássica — "asinus, asinus fricat" — nem por dinheiro, não obstante não termos às vezes, nem com que tomarmos uma medida no antigo Belas-Artes! Da-se, porém, que, a despeito de recordações amargas, não raro encontramos por uma espécie de crítica falada, e aí então, não há Cláudio de Souza que escape nem Manoel Bandeira que fuja ao rigôr da nossa sátira. Outro dia, entre-tanto, a nossa conversa, como mudou de ambiente! Passou a ficar em torno de um certo poeta petropolitano, que lá está agora a fazer bilharécos em São Paulo como deputado à Assembleia Estadual, e que é tido, aliás, como o mais completo pastichador do velho Ray. Agrippino disse-me que o visitou, e que o homem vive com um nababo, coisa magnífica, belos móveis, boas roupas e sobretudo, uma esplêndida biblioteca. Ao jantar, porém, é que Agrippino teve oportunidade de conversar mais à vontade com o repórter "dubio" de político. Palavra puz palavra e foi aí que a homem "descolou-se", confessando a sua prosperidade e acrescentando satisfeito: — Como você vê, Deus tem olhado por mim!... E Agrippino, a meter na boca uma boa garfada de talharim, feliz talvez por participar indiretamente dos polpidos lucros que tem dado ao outro a função de deputado: — "É verdade... Acho que Deus tem até

P O N C I O

O Presidente Dutra visita

O ESPORTE NOS ESTADOS

OS CLUBES ESPANHÓIS. LISISIEM JUNTO AO SÃO PAULO F. C.

S. PAULO, 9 (Assapress) — Os motivos reais, que fizeram com que a Diretoria do São Paulo F. C., cancelasse a projetada excursão à Espanha e Portugal, foram os seguintes — a magnífica situação que desfrutava o tricolor na liderança do campeonato paulista, a poucos passos do título e o receio de um cessante, motivado por esta viagem e compromissos tão complexos. A exigência de que a importância a que se pagava, fosse anteriormente depositada num banco, a exemplo do que foi feito na temporada do Arsenal no Brasil e o maior número de membros da delegação, problemas que não foram solucionados pelos interessados na "tournee" do campeão paulista.

No momento, mesmo sendo conhecidas estas duas condições do tricolor, o seu embasque seria julgado importante, pelos motivos já expostos. Mas, à parte das razões das partes interessadas, os clubes espanhóis realimentaram seu interesse pela visita do São Paulo, através de um telegrama do empresário Alvaro José, recebido ontem pelo Presidente acompanhando um pedido urgente.

TRANSFERIDA A VIAGEM DO GRÊMIO A GUATEMALA

S. PAULO, 9 (Assapress) — Ao que apuramos, o embargo da delegação do Grêmio — Porto-Alegrense, campeão da cidade, para a Guatemala, que estava marcada para 15 do corrente, a fim de ali estreiar a 21, foi transferida para 22, por solicitação do próprio clube, que é o Comitê Olímpico da Guatemala. Como uma alteração, a estadia do tricolor portuense na Guatemala, se dará a 27.

RUI SANTOS, TÉCNICO DA SELEÇÃO PARANAENSE

CURITIBA, 9 (Assapress) — O Presidente Amândio Neto, da Federação Paranaense de Futebol acabou de escolher o Sr. Rui Santos, do Atlético Paranaense, para dirigir a seleção que representará o Brasil na próxima Olimpíada de Londres.

VITORIOSO NOVAMENTE O UTAH

S. PAULO, 9 (Assapress) — Quando a delegação do Utah chegou ao Brasil, o time paranaense venceu a equipe do Utah por 3 a 0, no primeiro jogo da série. A vitória foi de 3 a 0, no primeiro jogo da série. A vitória foi de 3 a 0, no primeiro jogo da série.

Corinthians: Monteiro (2), Nê (4), Angelim (9), Armando, Lúcio (7), Biaz (3), Barba (2) e Tibiano (2). A arrecadação foi de 35 mil cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo de Felipe Agostini e Sousa Andrade.

Afonsinho não aceitará o cargo de técnico do São Cristóvão

Afastou-se de uma vez do futebol e não pretende criar inimizade — Como falou o "ex-crack" à nossa reportagem



Volta com sessenta e seis anos, mas, como se sabe, também o técnico Filiole é afastado da direção do "team", e já no domingo passado viu-se o efeito desse afastamento. Uma derrota arrasadora imposta pelo Canto do Lito sobre os alvos.

AFONSHO E A DIREÇÃO TÉCNICA

Com a saída de Filiole era natural que o São Cristóvão procurasse um novo técnico para o seu quadro de futebol, uma vez que não há no momento ninguém por lá em condições de preparar uma equipe. E o que sabemos, tinha sido o nome de Afonsinho, veterano "player" santistovense, que por diversas vezes integrou os selecionados carioca e brasileiro, tendo se destacado como jogador de grande valor. Além do São Cristóvão, Afonsinho também esteve no Fluminense onde foi "crack" quase indispensável até quase o fim da sua carreira. E não é de admirar, portanto, que tenha esse ex-jogador qualidades para dirigir um quadro de futebol, dado a sua grande experiência nos gramados.

A princípio havia em São Cristóvão grandes esperanças que viesse Afonsinho a assumir o posto de técnico. Entretanto, ontem sabemos que de modo algum estará o antigo médio disposto a voltar às lides esportivas de onde se afastou em definitivo desde que deixou de jogar. E sua indicação para o posto até então ocupado por Filiole não possui de uma simples lembrança como poderiam ter lembrado o de qualquer outro ex-defensor santistovense. De modo que a hipótese de vir Afonsinho assumir a direção do "team" de Figueira de Melo está completamente afastada com a recusa que fez ele.

AFONSHO: — Não quer ser técnico de futebol

Quando o presidente do São Cristóvão renunciou, em face do movimento que há dentro do clube, que só serve para prejudicar os interesses do patrimônio alvo, deixou claro que definitivamente o seu grêmio retornaria a sua posição de anos atrás, quando era o São Cristóvão considerado um dos grandes cariocas. De fato parece que o verdadeiro Gama Filho está com a razão. Pois mal se deu a sua saída da presidência, já está novamente o clube de Figueira de Melo as

O BARRA MANSA F. C. empatou brilhantemente com o Minas F. C. de São João del Rey 1 x 1 — foi a contagem da partida

O Barra Mansa F. C. recebeu a visita do Minas F. C., líder do campeonato da cidade mineira de São João del Rey, com o qual realizou uma partida amistosa de futebol.

O club da terra do ouro, que viera precedido de grande cariz, é, de fato, um grande quadro, exibindo um bom futebol, mas o Barra Mansa, que ostenta no momento uma forma impecável, exigiu do esquadra mineiro um trabalho mais, principalmente da sua defesa, onde pontificou a atuação impressionante do arqueiro Arizjo, que livrou o seu clube de uma derrota que a todos parecia inevitável.

Uma grande assistência presenciou o "match", mas poderia ter sido maior não fora a chuva que desde alguns dias vinha caindo sobre a cidade, deixando os fangos do esporte bretão bastante apertados.

No Minas, como já dissemos, a sua grande figura foi o arqueiro Arizjo, seguido de perto do zagueiro Santão. Na van-guarda destacamos o meia Joãozinho.

No quadro do Barra Mansa, devemos destacar a atuação dos zagueiros Edgard e Vicente, médio Espindola e os dois meias Edj e Nitinho.

Carlinhos, o maior guardião do Estado do Rio, não teve grande trabalho, mas nas poucas vezes em que foi chamado a intervir o fez com firmeza e elegância.

Os quadros: Barra Mansa — Carlinhos, Edgard e Vicente, Arizjo, Ari e Espindola. Nê, Edj, Dittino, Nitinho e Duffe.

Minas — Arizjo, Santão e Caio, Raimundo, Edson e Plácido, Talcio, Tê, Milto, Joãozinho e Osmit.

Marcaram os pontos: para o Barra Mansa, Dittino e para o Minas, Osmar.

Os alagoanos ver o BOTAFOGO

Convidado o clube alvi-negro para o dia 15

Três clubes carígeos jogaram domingo, fora do Distrito Federal, aproveitando a folga que a tabela do campeonato lhes concede. O Fluminense por exemplo, realizará duas partidas amistosas em Vitória, o Canto do Rio jogará também dois jogos, um em São Gonçalo e outro em Friburgo e o América realizará em Além Paraíba, contra o quadro do Santa Rita.

Assim, aproveitam os quadros metropolitanos as suas folgas, para se exibirem no Interior e, consequentemente, regularizar as suas situações financeiras.

OS ALAGOANOS QUEREM O BOTAFOGO

Ontem, quando palestrávamos com um dos dirigentes do Botafogo, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, fomos informados de que o clube alvi-negro foi convidado para reali-

CONCENTRADOS OS RUBRO-NEGROS

OS PRÓPRIOS JOGADORES PEDIRAM PARA QUE SE MEDIDA — SERA RIGOROSO O COLETIVO DE

Os preparativos do Flamengo para o encontro de domingo com o Vasco da Gama está aumentando a cada instante. Esperamos os rubro-negros solucionar todas as dúvidas existentes no seu conjunto antes do coletivo de

hoje, sobre os jogadores que estão sob os cuidados do departamento médico da Gávea.

Na manhã de ontem foram iniciadas os ensaios com um rigoroso treino individual que teve como encerramento um

Prepara-se o Flamengo para comemorar o seu 54.º aniversário

UMA SEMANA DE FESTIVIDADES — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GEN. EURICO DUTRA, VISITARÁ A NOVA SEDE DO RUBRO-NEGRO

O Flamengo já tem quase todo organizado o seu programa de festas para comemorar o seu 54.º aniversário de fundação que se efetuará no dia 15 do corrente.

Como se sabe, o rubro-negro convidou a Universidade de Utah para realizar dois jogos de basketball. O primeiro jogo está marcado para o dia 14, e será contra o selecionado das forças armadas do país na quadra do Tijuca Tennis Clube. Esse jogo abrirá a série esportiva das comemorações do tricampeonato carioca, e promete ser bastante agradável, pois estarão

frente a frente dois quadros de categoria. Desconhecemos se é verdade a força dos americanos, entretanto, é de se supor que tenha a mesma classe dos grandes clubes de sua terra.

CONTRA O FLAMENGO DIA 16

É no dia 16 teremos então o mais interessante jogo de bola ao cesto quando os Universitários de Utah enfrentarão o maior quadro de basket carioca um dos maiores do Brasil. E esse sensacional jogo terá como local a quadra dos campeonatos de 48. O Flamengo estará integrado de todos os seus

meios o que virá a inspirar grande confiança aos torcedores do maior clube do Brasil.

DE 15 O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARÁ AS OBRAS DA SEDE DO MORRO DA VIVUA

Dentre os maiores acontecimentos da passagem de mais um aniversário de sua gloriosa existência, o Flamengo receberá no dia 15 a visita do Presidente da República, General Dutra, quando também aproveitará a ocasião para oferecer um "show" à imprensa esportiva carioca, e também mostrará o andamento das obras de sua nova sede, situada num majestoso sítio no Morro da Vivua.

BASQUETEBOLE ATENDIDO O RECURSO DO RIACHUELO

Revogando a pena anterior do Conselho de Julgamentos da F. M. B. apenas multa o clube em 250 cruzeiros e interdita sua quadra por 3 partidas.

O Conselho de Julgamentos da F. M. B., reunido ontem à noite, para julgar o recurso do Riachuelo que, como se sabe, foi suspenso pela entidade, em consequência da agressão ao juiz Noli Coutinho em sua praça de esportes, — resolveu, por unanimidade, desclassificar a pena do artigo 226 do Código Brasileiro de Basquetebol para o artigo 5 do Código de Penalidade, que estabelece a multa de 250 cruzeiros e interdição da quadra por 3 partidas.

A defesa do clube riachuelense esteve a cargo do Dr. Wilson Acioly Vasconcelos. VÃO SE AFASTAR OS JUIZES



TREINARAM, ONTEM, OS PROFISSIONAIS DO VASCO — Preparando-se para a sensacional partida de domingo contra o Flamengo, treinaram, ontem, os profissionais vasconcelos. O ensaio durou noventa minutos, e nele não participou apenas o atacante Maneca, que foi poupado pelo Departamento Médico. A prática foi proveitosa e finalizou com um empate de 2 pontos, gols de Heleno e Chico para os eléticos e Vasconcelos o Iamar Ipojuca e Chico. Reservas: Barbosa, Gila e Antenor (Wilson); Baby, Lóla e Adão; Néco (Jair), Vasconcelos, Tuta (Solis), Lima (Jansen) e Mário (Iamar). Na gravura acima a linha de ataque que treinou, ontem, formada por Nestor, Ademir, Heleno, Ipojuca e Chico.

ta a nova sede do Flamengo

andarem
OTAGO

alvi-...gar uma
viagem
...em
...de novembro,
...memoramos o
...da Repu-
...da
...nos o pa-
...de 48, que o
...nte poderá
...que no do-
...que enfren-
...em São

Am...FMTM

...o o...uni-
...da Federa-
...de Tennis de
...acontecimen-
...essa cidade
...na esol...da
...14" an-
...s grêmios li-
...e a cro-
...de.

BR...ROS

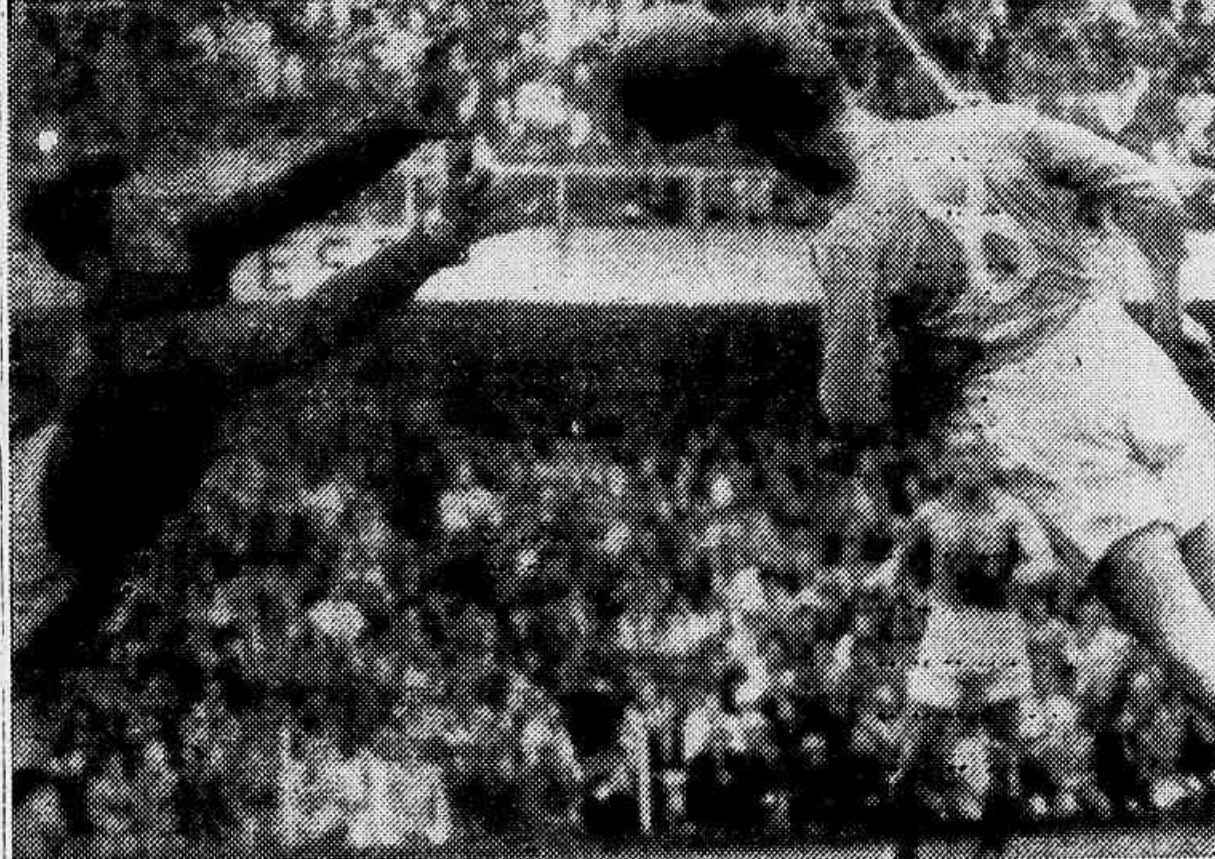
QUE...DA ESSA
O DE...GAVEA

...que...do-...Est-
...se todos os
...de con-
...deverão pos-
...der Gingo e
...A INTER-
...RIA

...o Flamengo
...o Malureira
...o penas re-
...o não se deve
...da intermedia-
...de Walter, que
...foi...dos tres. E
...em cumprindo
...os últimos jo-
...de Walter sel-
...seu lugar,
...e Jayme o
...o. Todavia, es-
...o apelo de
...o Cidoso es-
...o que en-
...o 6ma.
...o A PARTIR
...DE

...na parte de
...Flamengo para
...a a con-
...dores a parte
...E segundo os
...o campeão, to-
...o "especta-
...o perman-
...o do
...o se h-
...o para
...o hoje, con-
...o "especta-
...o perman-
...o do
...o se h-
...o para
...o hoje, con-
...o "especta-
...o perman-

...estão desde já tomando provi-
...dências para excursionar logo
...após o encerramento do campeo-
...nato catuoca. Com se sabe, a
...Confederação Brasileira de Des-
...portos, dará licença a todos os
...seis filiados durante os meses
...de janeiro e fevereiro para rea-
...lizarem jogos amistosos, nos
...Estados ou no Exterior.
...E quase todos os grêmios me-
...tropolitanos têm recebido con-
...vites. O Flamengo deverá se



Três aspectos do Malmoe, da Suécia. No primeiro plano, o extremo-esquerda Egon Johnsson, em atividade. Ao centro observamos o jovem Palmer, integrante da equipe sueca, numa cabeçada, no prelúdio de domingo último em Estocolmo e finalmente, no último plano os dois zagueiros do Malmoe, Hans Malmstroem, à esquerda e Erik Nilson à direita.

Cedado o Fluminense para jogar no Peru

O FLUMINENSE IRA AO PERU
Agora, pelo que temos segura-
mente informados, o Flumen-
se também deverá excursionar.
O clube tricolor recebeu um
convite para jogar em Lima, no
Peru. Podemos aliás, adiantar
que os entendimentos já foram
iniciados.

Preocupados os dirigentes da AFA com a deserção de elementos de valor

Não obstante existe opinião geral de que os problemas poderão ser resolvidos — Interessante e oportuno comentário de um crítico portenho

BUENOS AIRES, 9 (Por David Wilson, do International News Service) — Tudo parece indicar que a Associação de Futebol Argentino, depois de certa vacilação, decidiu encarar seriamente a difícil tarefa de escolher o selecionado argentino que deverá intervir no Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado no Rio de Janeiro, em junho e julho de 1950.

O conhecimento que existe na Argentina a respeito da inegável potencialidade da representação brasileira, influente sobremaneira nas decisões das autoridades encarregadas da seleção, as quais depositaram todo o seu empenho para que a equipe argentina se apresente em campos do Brasil com o expoente máximo do futebol portenho.

Um dos problemas mais graves que assombra os dirigentes da A. F. A., é a deserção de elementos de valor, tais como Pontoni, Pedernera e Di Stefano, todos dispostos de amplas capacidade para conduzir a vanguarda do quadro argentino. Não obstante, existe opinião geral de que essa lacuna poderá ser preenchida, desde que seja proporcionada ao selecionado uma homogeneidade integral. De outra parte, existe atualmente no futebol argentino jogadores do padrão de um Ruben Bravo, centro-atacante do "Racing" — atual líder do campeonato da A. F. A. — que poderia, facilmente, ocupar esse posto.

A posição mais afetada pelo êxodo dos jogadores argentinos é a de centro-médio. Ausentes Rossi e Perucca, considerados como figuras insubstituíveis, surgiu um grave problema, já que não existe atualmente um elemento de categoria internacional para cobrir esse claro.

Mas os diretores da AFA confiam em que Vila e Rastelli, do Estudiantes de La Plata e do Racing, respectivamente, saberão corresponder à expectativa neles depositada, levando-se em conta suas atuações no campeonato de profissionais, atualmente em disputa.

Para a posição de arqueiro, não há problemas, Cozzi, certamente, será de novo o titular, e, como suplente, possivelmente viajará ao Brasil o goleiro do Independiente, Oswaldo Simonetti, que é considerado como especialista em negar penalts. Simonetti, efetivamente, constituiu-se como figura de primeira linha entre os melhores arqueiros triplatinenses.

Se bem que se considere que com Bravo a vanguarda argentina ficará bem conduzida, não há uma opinião uniforme a respeito dos possíveis titulares da ponta direita e da meia esquerda. Os dois ponteiros internacionais argentinos, Boye e Perez, estão jogando na Itália e Colômbia, respectivamente, enquanto os titulares obrigatórios da meia esquerda, Moreno, o Martino militam agora, o primeiro na Universidade Católica do Chile, e o segundo no Juventus, da Itália. O problema, da meia-esquerda será, certamente, resolvido com a inclusão de Simes, do Racing, a inclusão de Simes, do Racing. Mas também confia-se na atuação de Cervino, Vernazza e Campana, que demonstraram capacidade para substituir os craques ausentes.

Para a meia-direita, Mendez deverá ser o titular, tendo como suplente o jovem atacante do Banfield, Pizzuti, que foi a revelação do ano e que ocupa a posição de líder dos artilheiros. Dessa maneira, o trio atacante da seleção argentina seria integrada pelos elementos

COPA DO MUNDO

Convocados os jogadores uruguaios para o certame mundial

ESCOLHIDO TAMBÉM O TÉCNICO QUE ORIENTARÁ OS CRACKS ORIENTAIS



MONTENEGRO, (Especial para "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Para o campeonato do Mundo a ser disputado no próximo ano no Brasil, a Federação Uruguaia de Futebol convocou os seguintes jogadores: — Arqueiros: — Maggioni, Naleto, Flavio e Paz. Zagueiros: — Dirinos, — Bermudez, Gonzalez, Martinez e Raul Pini. Zagueiros Esquerdos: — Carrizo, Holloway, Noble e Tejera. Meios diretos: — Gonzalez, Rodriguez, Urbino e Sabatelli. Centro-medios: — Duran, Rodolfo Pini, Santa Ma-

ria e Obedilio Varella, ambos es-
querdos: — Calles, Chagas, An-
gelis e Lutz. Ponteiros diretos: —
Rafael, Luis Castro, Chigola e
Zedano. Meias diretas: — Bur-
zato, Gonzalez, Perez e Romero.
Centro Avantes: — Capella, Pa-
stro, Miquez e Pereyra. Meias es-
querdas: — B. J. Groult, Canu,
Schiaffino e Villa Verde. Pontei-
ros esquerdos: — Moran, Orlandi,
Vidal e Zavarain.
O técnico do selecionado uru-
guai é o conhecido treinador Pe-
dro Cea.

Treinou o Botafogo com todos os titulares

Vários clubes estiveram em ati-
vidade ontem à tarde preparando-se
para os jogos da próxima rodada.
Sobre esses preparativos, divul-
gamos a notícia abaixo:
EM ALVARO CHAVES — Te-
tiveram em atividade os profissio-
nais do America. Resultado: —
Titulares 2 x 1, gols de Lopes
e Natalino, para os vencedores e
Zé Dória para os reservas. Qua-
dros: — Titulares: — Vicente,
Ivan e Muldinho; Hilson Viana,
Oswaldirho e Rubens; Walter
(Elu); Joel e Osmani; Cafa, Se-
verino e Amaral; Zé Maria, Ca-
zaca, Léo (Water), Mundica
(Carlinhos) e Gelson.
Gamba, Jorgeinho e Maguê, não
participaram do treino.
EM GENERAL SEVERIANO —
Treinaram os profissionais do
Botafogo. Resultado: Titulares 3
x 1, gols de Paraguaná, Pirlito e

centrais do Racing, ou seja
Mendez, Bravo e Simes.
Loustan, o extraordinário
ponta-esquerda do River Pla-
te, completará o quinteto ata-
cante que, tendo Vernazza na
extrema-direita, ficaria com a
seguinte constituição: Ver-
nazza, Mendez, Bravo, Simes e
Loustan.
Mas, ocorre o que ocorrer
os portenhos, se vencerem o
Campeonato Mundial, poderão
dizer que "vencemos com os
reservas", o, se perderem, des-
culpar-se-ão dizendo que "jo-
gamos pelos outros".

centrais do Racing, ou seja
Mendez, Bravo e Simes.
Loustan, o extraordinário
ponta-esquerda do River Pla-
te, completará o quinteto ata-
cante que, tendo Vernazza na
extrema-direita, ficaria com a
seguinte constituição: Ver-
nazza, Mendez, Bravo, Simes e
Loustan.
Mas, ocorre o que ocorrer
os portenhos, se vencerem o
Campeonato Mundial, poderão
dizer que "vencemos com os
reservas", o, se perderem, des-
culpar-se-ão dizendo que "jo-
gamos pelos outros".

Automóvel C. do Brasil

O Departamento Automobilístico
do Automóvel Clube do Brasil
promove para o dia 19, sábado,
as 20,30 horas, em suas salas, um
animado "show" de que participar-
ão artistas do "Conjuncto Folclórico
Europeu", seguindo-se dança até
as 24 horas.
Os senhores associados poderão
obter os seus convites na sede
do Automóvel Clube do Brasil, na
rua do Passariz, 30.

Entreque este cupon na redação e acompanhe o campeonato
carroca!
No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apu-
ração de um só vencedor!
Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame,
ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

Jabuti e Egeu novamente em confronto na Gávea

Programas - Cotações - Vencedores do «Mariano Procópio» - Outras notas

Nada menos de três bons programas serão desdobrados nos próximos sábado, domingo e terça-feira, na Gávea, havendo a ressaltar a prova "15 de Novembro", que marcará o encontro de Jabuti e Egeu, dois velhos rivais, que empolgarão a assistência na luta que será travada nos 1.600 metros de terça-feira.

Como se vê, o pensionista de Sabatino leva uma vantagem de peso que o credencia ao triunfo. Entretanto, não será fácil, porque Jabuti que desfruta excelente estado, tudo fará para a conquista de mais um triunfo.

Ainda o páreo "Mariano Procópio", está empolgando com o seu campo bem equilibrado.

Eis os programas, cotações e respectivas chaves.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo - 1.400 metros - A's	13.30 horas - Cr\$ 22.000,00 - Det.
1-1 Isis	56 23
2-2 El Alancio	54 40
3-3 Chico Nobrega	58 50
4-4 São Antonio	58 40
5-5 Imbu	54 50
6-6 Iolapá	52 50
7-7 Lavínia	52 60
8º páreo - 1.400 metros - A's	14 horas - Cr\$ 22.000,00
1-1 Champagne	58 50
2-2 Rio Negro	56 80
3-3 Mister X	48 100
4-4 Hadas	56 37
5-5 Bu	54 60
6-6 Bolão Durado	50 80
7-7 Bourne	50 50
8-8 Catia	52 60
9-9 Fim	52 60
10-10 Vitória	50 100
11-11 Jugo	54 37
12-12 Jaci	58 40
13-13 Jaci	58 50
14-14 Rajaso	50 80

8-8 Vega	56 30
9-9 Mida	56 40
10-10 Poranga	52 40

6º páreo - 1.300 metros - A's	16.10 horas - Cr\$ 28.000,00 - Bet.
1-1 Dulps	54 40
2-2 Heracles	52 60
3-3 Hispano	58 27
4-4 Mavilis	54 50
5-5 Picas	52 70

6-6 Nativo	54 40
7-7 Tamandará	52 50
8-8 Guataparã	51 60

9-9 Crão Mogol	56 40
10-10 Holeno	56 50
11-11 Izanari	50 50

7º páreo - 1.400 metros - A's	16.45 horas - Cr\$ 25.000,00 - Bet.
1-1 Day	54 33
2-2 Deubira	50 80
3-3 Monte Carlo	52 100

4-4 Pisa Nacio	58 40
5-5 Estanmano	54 80
6-6 Cambui	51 50
7-7 Gutano	51 30

8-8 Chalm	51 50
9-9 Acarapo	50 100
10-10 Ben Hur	51 60
11-11 Guido	50 80

12-12 Hunter	58 50
13-13 Hypnos	54 50
14-14 Montês	58 50
15-15 Parker	52 60

8º páreo - 1.500 metros - A's	17.20 horas - Cr\$ 28.000,00 - Bet.
1-1 Iru	54 23
2-2 Gibaleia	50 60
3-3 Sapiro	52 27

4-4 Trilomte	52 60
5-5 Caeré	56 60
6-6 Taylor	56 60
7-7 Harem	52 70

8-8 Lova	50 40
9-9 Alvacá	50 50
10-10 Camandor	52 60

1º páreo - «Francisco Antunes Maciel» - 15ª prova especial de lida	18.00 horas - A's 12.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 10.000,00
1-1 Cajaliba	58 16
2-2 Nevaca	58 18
3-3 Tava	56 35

2º páreo - 1.300 metros - A's	18 horas - Cr\$ 20.000,00
1-1 Abunam	56 35
2-2 Istar	56 25
3-3 Fiel Amica	56 50

4-4 Aveido	56 50
5-5 Mena	56 40
6-6 Mistico	56 30

7-7 Avlad	56 30
8º páreo - 1.000 metros - A's	18.30 horas - Cr\$ 40.000,00
1-1 Pervenche	56 35
2-2 Interview	56 35
3-3 Formiga	52 50

4-4 Fair Lady	53 33
5-5 Noira	53 35
6-6 Pirex	53 80

7-7 Jaguaré	55 50
8-8 Ijavilla	58 60
9-9 Jurema	53 50

10-10 Luteia	53 30
11-11 Pint	53 80
12-12 Brojo	56 50

13-13 Calumã	55 50
4º páreo - 1.800 metros - A's	15 horas - Cr\$ 40.000,00 - Handicap
1-1 Palina	56 23

2-2 Nero	56 35
3-3 Palmetras	50 50
4-4 Looping	48 80

5-5 Itam	50 30
6-6 Holkar	56 50
7º páreo - «Prêmio Mariano Procópio» - 2.000 metros - A's 15.35 horas - Cr\$ 28.000,00	
1-1 Negrusa	62 25
2-2 Mygala	62 50
3-3 Mirapira	49 100

4-4 Loreta	58 35
5-5 Cyclamen	49 100
6-6 Magali	63 23
7-7 Professora	57 23

8º páreo - 1.000 metros - A's	16.10 horas - Cr\$ 25.000,00 - Betting
1-1 Dóce	58 35
2-2 Micandra	52 50
3-3 Ragenta	59 50

4-4 Deabim	56 40
5-5 Batol	51 80
6-6 Barbary	53 80

7-7 Tupiara	56 40
8-8 Mayling	51 60
9-9 Apollia	56 50

10-10 Jamburi	51 80
11-11 Olympus	54 70
12-12 Carinho	56 80

13-13 Femural	56 40
14-14 Chico Dzuena	56 40
7º páreo - 1.500 metros - A's	16.45 horas - Cr\$ 40.000,00 - Betting
1-1 Camelot	53 30
2-2 Jutlandia	53 30

3-3 Guaruman	55 40
4-4 Cojuba	53 30
5-5 Toropi	53 40

6-6 Cabo Frio	53 80
7-7 Medador	55 60
8-8 Nuvem	53 50
9-9 Nojica	53 50

8º páreo - 1.400 metros - A's	17.20 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting
1-1 Never Leone	52 40
2-2 Pandango	49 70
3-3 Guaranyzinho	52 40

4-4 Botafogo	50 35
5-5 Galhardo	48 80
6-6 Hastapura	48 50

7-7 Pepito	56 60
8-8 Hermon	61 50
9-9 Hesperia	54 80

10-10 Royal Jitta	48 80
11-11 Diclun	52 35
12-12 Herofé	49 35

13-13 Leste	58 35
14-14 Hong Kong	52 35
9º páreo - «Grande Prêmio Quinze de Novembro» - 2.000 metros - A's 16.45 horas - Cr\$ 180.000,00 - Betting	
1-1 Espantero	52 20
2-2 Leste	57 70

3-3 Egeu	58 27
4-4 Nacar	52 50
5-5 Jabuti	63 35

6-6 Loreita	56 40
7-7 Lufa Lufa	56 60
8-8 Looping	56 60

9º páreo - 1.300 metros - A's	17.20 horas - Cr\$ 40.000,00 - Betting
1-1 Scarface	55 30
2-2 Igitho	55 60
3-3 Irresistível	55 35

4-4 Reuno	55 70
10º páreo - 1.400 metros - A's	14 horas - Cr\$ 28.000,00
1-1 Poranga	56 25
2-2 Dona Elza	56 60

Vencedores do Prêmio "Mariano Procópio"

Os vencedores do Prêmio "Mariano Procópio", a partir de 1932, foram os seguintes:

- 1932 - MENADE, J. Salfate, 2.200 metros em 140" 4/5. 2º Lolita e 3º Vizilo.
- 1933 - HOQUENDO, N. Pires, 2.200 metros em 143". 2º Rox-fore e 3º La Sonkina.
- 1934 - LA SONKINA, O. Ullôa, 2.000 metros em 141". 2º Romana e 3º Adarga.
- 1935 - ARLETTE, P. Costa, 2.000 metros em 123" 3/5. 2º Ricafior e 3º Adarga.
- 1936 - LITTLE ONE G. Costa, 2.000 metros em 125". 2º Fiza Praia e 3º Maimará.
- 1937 - STAR LIGHT, W. Andrade, 2.000 metros em 124" 4/5. 2º Carioca e 3º Chief Guide.
- 1938 - ORICANA, D. Ferreira, 2.000 metros em 123" 4/5. 2º La Sarre e 3º Chief Guide.
- 1939 - REVERIE, J. Canales, 2.000 metros em 124". 2º Pharsa e 3º Poma Rosa.
- 1940 - VIOLA, P. Gusso, 2.000 metros em 123" 3/5. 2º Pharsa e 3º Midnight Revel.
- 1941 - CORENA, J. Canales, 2.000 metros em W. O.
- 1942 - JAÇA, W. d. Andrade, 2.000 metros em 130". 2º Isolda e 3º Itaba.
- 1943 - DAKOTA, J. Zuniga, 2.000 metros em 123". 2º Ema e 3º Marota.
- 1944 - ARGENTINA, G. Costa, 2.000 metros em 127" 3/5. 2º Farrista e 3º Helen Wila.
- 1945 - TOCANDIRA, D. Ferreira, 2.000 metros em 128". 2º Farrinha e 3º Maracand.
- 1946 - SANDALIA, O. Ullôa, 2.000 em 123" 2/5. 2º Salaga e 3º Grey Lady.
- 1947 - ARABESCA, D. Ferreira, 2.000 metros em 124" 2/5. 2º Pink Rose e 3º Sandália.
- 1948 - PEUWA, O. Ullôa, 2.000 metros em 127". 2º Tortosa e 3º Palmeiras.

ELE DISSE...



ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9444

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 111
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

JOCOSA REGRESSOU À GÁVEA
Procedente de São Paulo já se acha na Gávea a Joca, que sofreu derrota somente por ter per-

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 161-A.
- Sala 41 - Tel. 42-0983. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV - Tel. 48-2457.

dido 15 quilos durante a sua estada na Pauliceia.
O seu fracasso foi muito sentido e sabe-se que Joca não voltará a correr na Cidade Jardim.

Escute HOJE na SUA PRÁIA

Hoje, às 12,30 hs,
mais um capítulo da novela de
OSVALDO GOUVEIA,
"IMPLACÁVEL DESTINO"

Oferta do "CAFÉ PREDILETO"
O predileto de todos!

Sábado e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Joaquim Bento, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Joaquim Bento, para ciência e fins constantes da petição adiante transcrita: — Petição de Fls. 139: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, advogado, casado, diretor de comércio residente nesta Capital a Avenida Engenheiro Richard 128, quer proceder a execução da sentença desse Juízo na ação de despejo que movou contra Joaquim Bento, português, casado, chagareiro, residente a rua Aracatia n.º 389, com o fundamento no artigo 906 e seguintes do Código de Processo Civil e pela forma que se segue: — I —

P. que por sentença desse Juízo (fls. 92 e seguintes) foi o réu despejado e condenado a pagar ao autor os alugueis devidos pela ocupação do imóvel em questão, mais juros da mora e custas processuais; II —

P. que tais alugueis são de Cr\$ 250,00 mensais durante 29 meses e 12 dias, isto é, da data da compra do imóvel (documento de fls. 8) até ser o autor admitido na posse (fls. 31 dos autos em apenso), num total de Cr\$ 7.349,60; — III —

P. que o réu não nega a dívida dizendo em seu depoimento a fls. 79v: "que o último pagamento foi no mês em que Tavares (antigo proprietário) avisou o deponente que havia vendido o terreno" (melo de 1946); "que quando foi pagar o aluguel a Tavares, este se negou a receber"; IV —

P. que ainda estão reconhecidas tanto a dívida como a mora, nos autos a fls. 22 e 92v, e 21 dos autos de embargos a execução; V —

P. que desde a data da escritura de fls. 3 (junho de 1946) estava o autor habilitado a receber os alugueis, conforme ali se lê: "intimou o outorgado na posse do imóvel, recebendo os alugueis do inquilino"; VI —

P. que desta forma deverá V. Exa. mandar citar o réu no endereço acima, a si ou a quem lhe represente, para contestar a presente execução, sob pena de revelia, julgando-se, por fim, procedente —

condenando-o a pagar a quantia acima estipulada mais os juros da mora vencidos mês a mês e as custas dos atos em Juízo, expedindo-se para tanto, ofício ao Banco do Brasil para que seja levantada a importância da condenação da caderneta apenas aos autos constantes do depósito feito pelo autor a disposição desse Juízo. —

Protesta-se por todo gênero de prova permitido em lei, inclusive depoimento pessoal para o confesso. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. — (as) —

Manoel Francisco de Lima. — 4.481. — Abon. Pinheiro Alves. — Despacho: — J. Sim, em termos. — 22.9.49. (as) Brune. — Petição de Fls. 144: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, nos autos da ação de execução de sentença que move contra Joaquim Bento estando o réu em lugar incerto e ignorado, conforme certificado nos autos o Oficial de Justiça desse

Juízo, requer-se digne mandar fazer a citação do mesmo por edital em conformidade com o que dispõe o artigo 177 do Código de Processo Civil. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949. (a) Manuel Francisco de Lima. — Despacho: —

J. Sim, pelo prazo de 20 dias. 4.4.949. — (a) Brune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1949. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilógrafa. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouveia Coelho. — Está conforme. — O Escrivão: — Milton Seabra.

novembro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, o com o teor dos quais citam-se ao Sr. Lourenço Rodrigues Duarte Guedes para no prazo da lei, responder aos termos da ação ordinária a que se refere a petição supra transcrita. — Ivo Lopes Ribeiro. — Está conforme. Pelo Escrivão, Dr. Ipiranga Araújo, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva da Babil Renato. Edital de publicação de sentença na forma abaixo: O Doutor — MAURO GOUVEIA COELHO — Juiz Substituto em exercício, no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, devidamente instruída e depois de proferidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata preventiva da Babil Renato, estabelecido à Rua Senador Dantas n.º 93 e com filiais à Rua Santa Clara, 75-A, Copacabana e em Teresopolis à Rua Dr. Francisco Sá 33/41, no Estado do Rio de Janeiro, por sentença de 27 de outubro p. passado do corrente ano, o qual propôs pagamento de 60% (sessenta por cento) sobre os seus respectivos créditos, pagamento esse que será feito no prazo de dois (2) anos, em 4 prestações semestrais sucessivas, de igual valor, a partir da data em que passar em julgado a sentença que homologar a concordata, tendo o M. M. Dr. Juiz examinado o seguinte despacho: — Vistos, etc. —

Determino seja processado o presente pedido de concordata feito por Babil Renato, na forma da lei, Obediente a suspensão de ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no art. 161 da Lei de Falências, Marco o prazo de (20) dias para que os credores apresentem as declarações e os documentos jurídicos de seus créditos. Nomeio Comissário da concordata a credora Entregadora Limitada, estabelecida à Avenida Gomes Freire n.º 50, nesta Capital, que deverá ser intimada para zelar se aceita a nomeação. O que se cumpre expedindo-se edital com o pedido da concordata e a íntegra do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. — Custas ex-lege, P. R. I. — Distrito Federal, 27 de outubro de 1949. (a). — Hugo Adler. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos sete de novembro de 1949. Eu, Eudaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a). Mauro Gouveia Coelho. Está conforme. Pelo Escrivão, Eudaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CÍVEL

Edital de citação de Lourenço Rodrigues Duarte Guedes, com o prazo de 20 dias, para responder aos termos da ação a que abaixo se alude. — O Dr. Ivo Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na 7.ª Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber ao Sr. Lourenço Rodrigues Duarte Guedes, que neste Juízo os Drs. Silvio José da Costa e Leonid Cipinuk, movem contra si e outoro uma ação ordinária para cobrança de honorários de advogado, na qual estimam o valor de Cr\$ 53.000,00, ou o que for oportunamente arbitrado, para o que pediu a sua citação edital, nos termos da petição que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. —

Silvio José da Costa e Leonid Cipinuk, vêm nos autos da ação ordinária e honorários, que movem neste Juízo aos reos Tobias Filadelfo da Rocha, Rosa Duarte e Lourenço Rodrigues Duarte, que também se assina Lourenço Rodrigues Duarte Guedes, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — Que o digno oficial de Justiça certifique que não pôde citar o réu Lourenço Rodrigues Duarte, que maliciosamente já bateu asas, da comarca de Lorena, Estado de São Paulo, por se achar este em lugar incerto e não sabido. — De conformidade com o que precedeu o artigo 177, far-se-á a citação por edital: —

1.ª — quando desconhecido ou incerto o citando, ou ignorado, incerto ou inacessível o lugar em que se encontra. — A lei, na hipótese figurada, torna indispensável tal citação, para possibilitar o efetivo chamamento do réu Lourenço Rodrigues Duarte Guedes, a Juízo, para se defender na presente ação, e segurar em todos os seus termos até final sentença, inclusive. — A vista do exposto, requerem os peticionários a V. Exa. a citação do réu Lourenço Rodrigues Duarte Guedes, por editais observado o disposto no artigo 170 e 80 1.ª, letra — b, tudo no nosso Código de Processo Civil. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1949. — Silvio José da Costa — Leonid Cipinuk. — Despacho: — J. Sim, pelo prazo mínimo. — Em 25-10-49. — Ivo Lopes Ribeiro. — Rio de Janeiro, 1.º de

novembro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, o com o teor dos quais citam-se ao Sr. Lourenço Rodrigues Duarte Guedes para no prazo da lei, responder aos termos da ação ordinária a que se refere a petição supra transcrita. — Ivo Lopes Ribeiro. — Está conforme. Pelo Escrivão, Dr. Ipiranga Araújo, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Joaquim Bento, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Joaquim Bento, para ciência e fins constantes da petição adiante transcrita: — Petição de Fls. 139: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, advogado, casado, diretor de comércio residente nesta Capital a Avenida Engenheiro Richard 128, quer proceder a execução da sentença desse Juízo na ação de despejo que movou contra Joaquim Bento, português, casado, chagareiro, residente a rua Aracatia n.º 389, com o fundamento no artigo 906 e seguintes do Código de Processo Civil e pela forma que se segue: — I —

P. que por sentença desse Juízo (fls. 92 e seguintes) foi o réu despejado e condenado a pagar ao autor os alugueis devidos pela ocupação do imóvel em questão, mais juros da mora e custas processuais; II —

P. que tais alugueis são de Cr\$ 250,00 mensais durante 29 meses e 12 dias, isto é, da data da compra do imóvel (documento de fls. 8) até ser o autor admitido na posse (fls. 31 dos autos em apenso), num total de Cr\$ 7.349,60; — III —

P. que o réu não nega a dívida dizendo em seu depoimento a fls. 79v: "que o último pagamento foi no mês em que Tavares (antigo proprietário) avisou o deponente que havia vendido o terreno" (melo de 1946); "que quando foi pagar o aluguel a Tavares, este se negou a receber"; IV —

P. que ainda estão reconhecidas tanto a dívida como a mora, nos autos a fls. 22 e 92v, e 21 dos autos de embargos a execução; V —

P. que desde a data da escritura de fls. 3 (junho de 1946) estava o autor habilitado a receber os alugueis, conforme ali se lê: "intimou o outorgado na posse do imóvel, recebendo os alugueis do inquilino"; VI —

P. que desta forma deverá V. Exa. mandar citar o réu no endereço acima, a si ou a quem lhe represente, para contestar a presente execução, sob pena de revelia, julgando-se, por fim, procedente —

condenando-o a pagar a quantia acima estipulada mais os juros da mora vencidos mês a mês e as custas dos atos em Juízo, expedindo-se para tanto, ofício ao Banco do Brasil para que seja levantada a importância da condenação da caderneta apenas aos autos constantes do depósito feito pelo autor a disposição desse Juízo. —

Protesta-se por todo gênero de prova permitido em lei, inclusive depoimento pessoal para o confesso. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. — (as) —

Manoel Francisco de Lima. — 4.481. — Abon. Pinheiro Alves. — Despacho: — J. Sim, em termos. — 22.9.49. (as) Brune. — Petição de Fls. 144: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, nos autos da ação de execução de sentença que move contra Joaquim Bento estando o réu em lugar incerto e ignorado, conforme certificado nos autos o Oficial de Justiça desse

Juízo, requer-se digne mandar fazer a citação do mesmo por edital em conformidade com o que dispõe o artigo 177 do Código de Processo Civil. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949. (a) Manuel Francisco de Lima. — Despacho: —

J. Sim, pelo prazo de 20 dias. 4.4.949. — (a) Brune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1949. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilógrafa. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouveia Coelho. — Está conforme. — O Escrivão: — Milton Seabra.

novembro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, o com o teor dos quais citam-se ao Sr. Lourenço Rodrigues Duarte Guedes para no prazo da lei, responder aos termos da ação ordinária a que se refere a petição supra transcrita. — Ivo Lopes Ribeiro. — Está conforme. Pelo Escrivão, Dr. Ipiranga Araújo, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva da Babil Renato. Edital de publicação de sentença na forma abaixo: O Doutor — MAURO GOUVEIA COELHO — Juiz Substituto em exercício, no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, devidamente instruída e depois de proferidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata preventiva da Babil Renato, estabelecido à Rua Senador Dantas n.º 93 e com filiais à Rua Santa Clara, 75-A, Copacabana e em Teresopolis à Rua Dr. Francisco Sá 33/41, no Estado do Rio de Janeiro, por sentença de 27 de outubro p. passado do corrente ano, o qual propôs pagamento de 60% (sessenta por cento) sobre os seus respectivos créditos, pagamento esse que será feito no prazo de dois (2) anos, em 4 prestações semestrais sucessivas, de igual valor, a partir da data em que passar em julgado a sentença que homologar a concordata, tendo o M. M. Dr. Juiz examinado o seguinte despacho: — Vistos, etc. —

Determino seja processado o presente pedido de concordata feito por Babil Renato, na forma da lei, Obediente a suspensão de ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no art. 161 da Lei de Falências, Marco o prazo de (20) dias para que os credores apresentem as declarações e os documentos jurídicos de seus créditos. Nomeio Comissário da concordata a credora Entregadora Limitada, estabelecida à Avenida Gomes Freire n.º 50, nesta Capital, que deverá ser intimada para zelar se aceita a nomeação. O que se cumpre expedindo-se edital com o pedido da concordata e a íntegra do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. — Custas ex-lege, P. R. I. — Distrito Federal, 27 de outubro de 1949. (a). — Hugo Adler. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos sete de novembro de 1949. Eu, Eudaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a). Mauro Gouveia Coelho. Está conforme. Pelo Escrivão, Eudaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Joaquim Bento, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Joaquim Bento, para ciência e fins constantes da petição adiante transcrita: — Petição de Fls. 139: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, advogado, casado, diretor de comércio residente nesta Capital a Avenida Engenheiro Richard 128, quer proceder a execução da sentença desse Juízo na ação de despejo que movou contra Joaquim Bento, português, casado, chagareiro, residente a rua Aracatia n.º 389, com o fundamento no artigo 906 e seguintes do Código de Processo Civil e pela forma que se segue: — I —

P. que por sentença desse Juízo (fls. 92 e seguintes) foi o réu despejado e condenado a pagar ao autor os alugueis devidos pela ocupação do imóvel em questão, mais juros da mora e custas processuais; II —

P. que tais alugueis são de Cr\$ 250,00 mensais durante 29 meses e 12 dias, isto é, da data da compra do imóvel (documento de fls. 8) até ser o autor admitido na posse (fls. 31 dos autos em apenso), num total de Cr\$ 7.349,60; — III —

P. que o réu não nega a dívida dizendo em seu depoimento a fls. 79v: "que o último pagamento foi no mês em que Tavares (antigo proprietário) avisou o deponente que havia vendido o terreno" (melo de 1946); "que quando foi pagar o aluguel a Tavares, este se negou a receber"; IV —

P. que ainda estão reconhecidas tanto a dívida como a mora, nos autos a fls. 22 e 92v, e 21 dos autos de embargos a execução; V —

P. que desde a data da escritura de fls. 3 (junho de 1946) estava o autor habilitado a receber os alugueis, conforme ali se lê: "intimou o outorgado na posse do imóvel, recebendo os alugueis do inquilino"; VI —

P. que desta forma deverá V. Exa. mandar citar o réu no endereço acima, a si ou a quem lhe represente, para contestar a presente execução, sob pena de revelia, julgando-se, por fim, procedente —

condenando-o a pagar a quantia acima estipulada mais os juros da mora vencidos mês a mês e as custas dos atos em Juízo, expedindo-se para tanto, ofício ao Banco do Brasil para que seja levantada a importância da condenação da caderneta apenas aos autos constantes do depósito feito pelo autor a disposição desse Juízo. —

Protesta-se por todo gênero de prova permitido em lei, inclusive depoimento pessoal para o confesso. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. — (as) —

Manoel Francisco de Lima. — 4.481. — Abon. Pinheiro Alves. — Despacho: — J. Sim, em termos. — 22.9.49. (as) Brune. — Petição de Fls. 144: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, nos autos da ação de execução de sentença que move contra Joaquim Bento estando o réu em lugar incerto e ignorado, conforme certificado nos autos o Oficial de Justiça desse

Juízo, requer-se digne mandar fazer a citação do mesmo por edital em conformidade com o que dispõe o artigo 177 do Código de Processo Civil. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949. (a) Manuel Francisco de Lima. — Despacho: —

J. Sim, pelo prazo de 20 dias. 4.4.949. — (a) Brune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1949. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilógrafa. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouveia Coelho. — Está conforme. — O Escrivão: — Milton Seabra.

novembro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, o com o teor dos quais citam-se ao Sr. Lourenço Rodrigues Duarte Guedes para no prazo da lei, responder aos termos da ação ordinária a que se refere a petição supra transcrita. — Ivo Lopes Ribeiro. — Está conforme. Pelo Escrivão, Dr. Ipiranga Araújo, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva da Babil Renato. Edital de publicação de sentença na forma abaixo: O Doutor — MAURO GOUVEIA COELHO — Juiz Substituto em exercício, no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, devidamente instruída e depois de proferidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata preventiva da Babil Renato, estabelecido à Rua Senador Dantas n.º 93 e com filiais à Rua Santa Clara, 75-A, Copacabana e em Teresopolis à Rua Dr. Francisco Sá 33/41, no Estado do Rio de Janeiro, por sentença de 27 de outubro p. passado do corrente ano, o qual propôs pagamento de 60% (sessenta por cento) sobre os seus respectivos créditos, pagamento esse que será feito no prazo de dois (2) anos, em 4 prestações semestrais sucessivas, de igual valor, a partir da data em que passar em julgado a sentença que homologar a concordata, tendo o M. M. Dr. Juiz examinado o seguinte despacho: — Vistos, etc. —

Determino seja processado o presente pedido de concordata feito por Babil Renato, na forma da lei, Obediente a suspensão de ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no art. 161 da Lei de Falências, Marco o prazo de (20) dias para que os credores apresentem as declarações e os documentos jurídicos de seus créditos. Nomeio Comissário da concordata a credora Entregadora Limitada, estabelecida à Avenida Gomes Freire n.º 50, nesta Capital, que deverá ser intimada para zelar se aceita a nomeação. O que se cumpre expedindo-se edital com o pedido da concordata e a íntegra do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. — Custas ex-lege, P. R. I. — Distrito Federal, 27 de outubro de 1949. (a). — Hugo Adler. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos sete de novembro de 1949. Eu, Eudaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a). Mauro Gouveia Coelho. Está conforme. Pelo Escrivão, Eudaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Joaquim Bento, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Joaquim Bento, para ciência e fins constantes da petição adiante transcrita: — Petição de Fls. 139: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, advogado, casado, diretor de comércio residente nesta Capital a Avenida Engenheiro Richard 128, quer proceder a execução da sentença desse Juízo na ação de despejo que movou contra Joaquim Bento, português, casado, chagareiro, residente a rua Aracatia n.º 389, com o fundamento no artigo 906 e seguintes do Código de Processo Civil e pela forma que se segue: — I —

P. que por sentença desse Juízo (fls. 92 e seguintes) foi o réu despejado e condenado a pagar ao autor os alugueis devidos pela ocupação do imóvel em questão, mais juros da mora e custas processuais; II —

P. que tais alugueis são de Cr\$ 250,00 mensais durante 29 meses e 12 dias, isto é, da data da compra do imóvel (documento de fls. 8) até ser o autor admitido na posse (fls. 31 dos autos em apenso), num total de Cr\$ 7.349,60; — III —

P. que o réu não nega a dívida dizendo em seu depoimento a fls. 79v: "que o último pagamento foi no mês em que Tavares (antigo proprietário) avisou o deponente que havia vendido o terreno" (melo de 1946); "que quando foi pagar o aluguel a Tavares, este se negou a receber"; IV —

P. que ainda estão reconhecidas tanto a dívida como a mora, nos autos a fls. 22 e 92v, e 21 dos autos de embargos a execução; V —

P. que desde a data da escritura de fls. 3 (junho de 1946) estava o autor habilitado a receber os alugueis, conforme ali se lê: "intimou o outorgado na posse do imóvel, recebendo os alugueis do inquilino"; VI —

P. que desta forma deverá V. Exa. mandar citar o réu no endereço acima, a si ou a quem lhe represente, para contestar a presente execução, sob pena de revelia, julgando-se, por fim, procedente —

condenando-o a pagar a quantia acima estipulada mais os juros da mora vencidos mês a mês e as custas dos atos em Juízo, expedindo-se para tanto, ofício ao Banco do Brasil para que seja levantada a importância da condenação da caderneta apenas aos autos constantes do depósito feito pelo autor a disposição desse Juízo. —

Protesta-se por todo gênero de prova permitido em lei, inclusive depoimento pessoal para o confesso. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. — (as) —

Manoel Francisco de Lima. — 4.481. — Abon. Pinheiro Alves. — Despacho: — J. Sim, em termos. — 22.9.49. (as) Brune. — Petição de Fls. 144: —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, nos autos da ação de execução de sentença que move contra Joaquim Bento estando o réu em lugar incerto e ignorado, conforme certificado nos autos o Oficial de Justiça desse

Juízo, requer-se digne mandar fazer a citação do mesmo por edital em conformidade com o que dispõe o artigo 177 do Código de Processo Civil. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949. (a) Manuel Francisco de Lima. — Despacho: —

J. Sim, pelo prazo de 20 dias. 4.4.949. — (a) Brune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1949. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilógrafa. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouveia Coelho. — Está conforme. — O Escrivão: — Milton Seabra.

novembro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, o com o teor dos quais citam-se ao Sr. Lourenço Rodrigues Duarte Guedes para no prazo da lei, responder aos termos da ação ordinária a que se refere a petição supra transcrita. — Ivo Lopes Ribeiro. — Está conforme. Pelo Escrivão, Dr. Ipiranga Araújo, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva da Babil Renato. Edital de publicação de sentença na forma abaixo: O Doutor — MAURO GOUVEIA COELHO — Juiz Substituto em exercício, no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem, que, devidamente instruída e depois de proferidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata preventiva da Babil Renato, estabelecido à Rua Senador Dantas n.º 93 e com filiais à Rua Santa Clara, 75-A, Copacabana e em Teresopolis à Rua Dr. Francisco Sá 33/41, no Estado do Rio de Janeiro, por sentença de 27 de outubro p. passado do corrente ano, o qual propôs pagamento de 60% (sessenta por cento) sobre os seus respectivos créditos, pagamento esse que será feito no prazo de dois (2) anos, em 4 prestações semestrais sucessivas, de igual valor, a partir da data em que passar em julgado a sentença que homologar a concordata, tendo o M. M. Dr. Juiz examinado o seguinte despacho: — Vistos, etc. —

Determino seja processado o presente pedido de concordata feito por Babil Renato, na forma da lei, Obediente a suspensão de ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no art. 161 da Lei de Falências, Marco o prazo de (20) dias para que os credores apresentem as declarações e os documentos jurídicos de seus créditos. Nomeio Comissário da concordata a credora Entregadora Limitada, estabelecida à Avenida Gomes Freire n.º 50, nesta Capital, que deverá ser intimada para zelar se aceita a nomeação. O que se cumpre expedindo-se edital com o pedido da concordata e a íntegra do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. — Custas ex-lege, P. R. I. — Distrito Federal, 27 de outubro de 1949. (a). — Hugo Adler. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos sete de novembro de 1949. Eu, Eudaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a). Mauro Gouveia Coelho. Está conforme. Pelo Escrivão, Eudaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Joaquim Bento, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Joaquim Bento, para ciência e fins constantes da petição adiante transcrita: — Petição de Fls. 139: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, advogado, casado, diretor de comércio residente nesta Capital a Avenida Engenheiro Richard 128, quer proceder a execução da sentença desse Juízo na ação de despejo que movou contra Joaquim Bento, português, casado, chagareiro, residente a rua Aracatia n.º 389, com o fundamento no artigo 906 e seguintes do Código de Processo Civil e pela forma que se segue: — I —

P. que por sentença desse Juízo (fls. 92 e seguintes) foi o réu despejado e condenado a pagar ao autor os alugueis devidos pela ocupação do imóvel em questão, mais juros da mora e custas processuais; II —

P. que tais alugueis são de Cr\$ 250,00 mensais durante 29 meses e 12 dias, isto é, da data da compra do imóvel (documento de fls. 8) até ser o autor admitido na posse (fls. 31 dos autos em apenso), num total de Cr\$ 7.349,60; — III —

P. que o réu não nega a dívida dizendo em seu depoimento a fls. 79v: "que o último pagamento foi no mês em que Tavares (antigo proprietário) avisou o deponente que havia vendido o terreno" (melo de 1946); "que quando foi pagar o aluguel a Tavares, este se negou a receber"; IV —

P. que ainda estão reconhecidas tanto a dívida como a mora, nos autos a fls. 22 e 92v, e 21 dos autos de embargos a execução; V —

P. que desde a data da escritura de fls. 3 (junho de 1946) estava o autor habilitado a receber os alugueis, conforme ali se lê: "intimou o outorgado na posse do imóvel, recebendo os alugueis do inquilino"; VI —

Os jornalistas visitaram Candeias

PELOS ESTADOS

Bom impressionados com a extração do petróleo, cujos poços produzem 160 litros diários - Será realizada em praça pública a última sessão do Congresso

SALVADOR, 9 (Asapress) — Em trem especial os membros do Terceiro Congresso Nacional dos Jornalistas seguiram para Candeias a fim de visitar os poços de petróleo ali instalados. Os poços ficam distantes dois quilômetros da cidade de Candeias e funcionam para exportação aos jornalistas. Em Candeias já perfuraram 62 poços sendo doze a jatos naturais e os restantes bombeados. Os jornalistas vêm que o petróleo jorra abundantemente numa demonstração perfeita da existência em abundância do precioso ouro negro. Segundo foi informado aos jornalistas presentes os poços abertos têm capacidade de produzir, atualmente, 2.500 barris, de 160 litros diários, entretanto a produção diária poderá elevar-se a 5.000 litros desde que o dispositivo funcione. Em seguida os jornalistas visitaram a distilação que se encontra ainda em fase

de construção, em cuja sede foi oferecido um almoço aos participantes da comitiva. Todos voltaram muito bem impressionados com os trabalhos de extração do petróleo em Candeias, e esperanças de que dentro de muito pouco tempo, estaremos com essa importante fonte de renda funcionando.

A ÚLTIMA SESSÃO DO CONGRESSO

SALVADOR, 9 (Asapress) — Um grupo de jornalistas está pretendendo apresentar uma sugestão no sentido de última sessão do Congresso Nacional dos Jornalistas, ora se realizando nesta capital, seja efetuada em praça pública. As últimas sessões estão sendo muito agitadas, esperando-se que se trate forte polêmica no caso da apresentação da sugestão, pois muitos reclamam que sessão em praça pública transforme-se em comício.

São Paulo

ESTÃO CONFIANTE

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Os cafeeiros, ligados aos negócios do café mostram-se confiantes, não tendo receios da ligeira baixa sofrida pelo produto ontem em Santos, aguardando confiantes a indicação dos preços em Nova York.

VAI SER AUMENTADO O PREÇO DO CAFÉ

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, falando à reportagem, informou que atenderá aos reclamos dos torrefadores de café, autorizando novo aumento do seu preço. O quilô do café moído e torrado passará a custar para os consumidores Cr\$ 22,40.

AFASTADO DA SOROCABANA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O Sr. César Ciampolini foi

afastado da sub-diretoria administrativa da Sorocabana, cargo que exerceu há mais de trinta anos. O Sr. César Ciampolini é irmão do deputado Cassio Ciampolini, líder da

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

"Curso Rui Barbosa"

Em homenagem ao "Curso Rui Barbosa", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração do centenário do nascimento do imortal autor da "República", o Professor Clóvis Monteiro, Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, proferirá amanhã, às 17 horas, no Salão Brasileiro, uma conferência sobre o tema "Rui e a língua portuguesa".

A sessão, a que comparecerão personalidades de destaque em nossa panorama cultural, político e social, será presidida pelo Acadêmico Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente Permanente do Instituto Histórico.

bancada Estadual do PTB e amigo pessoal do Sr. Cássio Dias Batista.

O Sr. César Ciampolini foi posto à disposição do Secretário de Viação do Estado.

FOCOS DE MALEITAS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Um jornal local publica que o Prefeito de Oriente Sr. Tomaz Martins, solicitou a publicação nos jornais de uma nota, informando que existem focos de maleita em várias fazendas daquele município.

Estes focos estaria provocando o exodo quase em massa dos trabalhadores rurais, pedindo o Prefeito providências aos poderes do Estado.

LEGIÃO PRÓ-CATEDRAL DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Realizou-se mais uma reunião da Legião Pró-Catedral de São Paulo, tendo sido recebido um ofício da Sra. Alzira Leônidas, consuleta da Grécia em São Paulo, um ofício informando que as senhoras consulescas radicadas em São Paulo haviam resolvido, a partir de março próximo, dar a sua adesão integral a campanha.

Rio Grande do Sul

DISSÍDIO COLETIVO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Administração de Passo Fundo, suscitou dissídio coletivo contra a Cervejaria Brahma, que tem uma fábrica naquela cidade, reivindicando o pagamento de salários nos dias de repouso remunerado.

Ceará

HOMENAGEM AO ANO SANTO

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Numa homenagem ao Ano Santo, os clubes sociais desta cidade estão estudando a possibilidade de suspensão das festas de Carnaval no ano de 1950. Fala-se também na possibilidade de realização do Carnaval nos últimos três dias de dezembro, mas nada foi ainda assentado a respeito.

Paraíba

COMEMORAÇÕES A RUI NO INTERIOR DA PARAÍBA — JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — As principais cidades do in-

terior comemoraram o centenario do nascimento de Rui Barbosa, destacando-se os festejos de Mamanguape, Patos e Cajazeiras, nas quais as solenidades tiveram grande expressão.

Piauí

A APLICAÇÃO DO AUXÍLIO FEDERAL

TERESINA, 9 (Asapress) — O Sr. Manuel Silva Dias, Prefeito Municipal, de São Raimundo Nonato, informou que aplicou o auxílio federal na compra e distribuição de alimentos de algodão, inseticidas e, mais, na criação de 16 Escolas Rurais, instalação da luz elétrica na sede do Município. Com parte da verba do corrente ano, está construindo um hospital do tipo regional, reconstruindo açudes, com abertura de poços tubulares.

Maranhão

PARA OS FILHOS DOS LAZAROS

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — Terminou a campanha em prol dos filhos sadios dos Lazares, tendo arrecadado Cr\$ 24.000.408,00.

Estado do Rio

TENTOU MATAR O FARMACÊUTICO

CAMPOS, 9 (Asapress) — Na fazenda "Saturnino Braga", neste município Mário Pereira Gomes, por motivos ainda ignorados, alvejou a tiros o farmacêutico Otacilio Rinaldi, Santa Luzia, que deu entrada no hospital de Campos, com uma bala na perna. O agressor fugiu.

INSTITUTO HELCO

Úlcera — Varicela — Escarlatina — Eczema, infestações de pele, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDOB

RUA DA QUITANDA, 26

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, valvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

R. 7 DE SETEMBRO, 38

TEL. 22-5882

Agência

PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

Morre em desastre de aviação o Comendador Dante Carrara

S. PAULO, 9 (Asapress) — Caiu no município de Piedade, situado perto de São Paulo, um avião marca "Cesna", de propriedade do comendador Dante Carrara, proprietário da Fazenda Atlântica e grande plantador de trigo no Estado. Viajavam no aparelho, o seu proprietário, o Sr. Antônio Branco, alto fun-

cionário da Secretaria da Agricultura, e o piloto Geraldo Mesquita, tendo todos morrido no desastre. O fato foi descoberto por um caboclo da região onde caiu o avião, sendo imediatamente comunicado à Delegacia de Piedade, que tomou as providências necessárias.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

TINTAS 77

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3090

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO
Em seu Departamento Automobilístico do Méier

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier
Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37-5570

Vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169
CATÁLOGO

FORD — motor 184579173
STUDEBAKER — motor 128844
Dodge — motor 911503
WILLIS — motor 44037283
CHEVROLET — motor 3644644
PONTIAC — motor 6887456
MORRIS — motor 118466
BUICK — motor 43523275
CHEVROLET — motor 3982524
NASH — motor K 22625
OLDSMOBILE — motor L 456060
DODGE — motor D 280138
FORD — motor 799A1776365
PLYMOUTH — motor P 14141705
PACKARD — motor E 319109 D
DE SOTO — motor P 450682
HUDSON — motor 4059287
HUDSON — motor 1076035
CITROEN — motor AH 1926
CADILLAC — motor L 2698
M. C. MIDGET — motor 8355038
BUICK — motor 38212971
PACKARD — motor X 12101

AUSTIN — motor 2829437-1A
VEDETTE — motor AC 10392
FORD — motor 59A67832
STANDARD — motor 459164
MERCURY — motor 1745203
CHEVROLET — motor EAM 68626
OPEL — motor 381431
LINCOLN — motor H 63228
SINCA — motor 829597
PONTIAC — motor 6882050
FIAT — motor 105 C 262172
LA SALLE — motor 429965
OLDSMOBILE — motor L 55938
BUICK — motor 43410711
RENAULT — motor 49553
CADILLAC — motor 6294037
MERCURY — motor 99100461
NASH — motor K 118195
FORD — motor 34153158
HILLMAN — motor 372471
CHRYSLER — motor 128716653
CHEVROLET — motor D A A 41608
Sinal 20%, comissão 3%

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

A frente do elenco desse primeiro trabalho dirigido por Michael Leissan aparecem Pauline Goddard, John Lund, Macdonald Carey e Albert Dekker, todos eles vivendo com realismo figuras que grandemente nomeada nas faustosas cortes italianas do século XVI.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIXOS

METROS PASSEIO — COPACABANA e TIJUCA — "O Pirata", com Gene Kelly e Judy Garland.
VITÓRIA — "O Retrato", com Hector Calcano e Maria Santos.
PALACIO — ELIZABETH — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — "Capitães do Mar", com Richard Widmark, Lionel Barrymore e Dean Stockwell.

PATHE (de germana) — "Anjo Pervertido" (Mason), com Cedric Aubrey, Michel Audoir, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.
PLAZA — PARIS-ENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — PRÍMOR e MASCOTE — "O Valente Trem-Trem", com Bob Hope e Jane Russell.

ODEON — IDEAL — IPANEMA e CARIOCA — "As aventuras de Don Juan", com Errol Flynn, Vivien Lindford e Robert Douglas (2ª sessão).

SÃO CARLOS — "Nona Mandamento: Não desajures", com Bill Davis, Massimo Girotti e Carlo Ninchi, a partir de hoje.

REX — "Das aventuras na Texas", com Dennis Morgan e Jack Carson.

IMPERIO — SÃO LUIZ — RIAN e AVENIDA — "Antonio e Antonieta", com Roger Pigaut e Claire Maffei.

PRESIDENTE — SÃO JOSE — COLISEU e FLUMINENSE — "A cadaver Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavón.

ALVORADA — (Copacabana) —

"Sombra do Pavor", com Pierre Fresnay e Ginette Leclerc.

PIRAIA — "Caminho da redenção", com Jean Crawford e Zachary Scott.

CAPITÓLIO — Sessão passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIAXION — Sessão passatempo: Jingles, decenhas, shorts, comédias e variedades.

NACIONAL — "Sonatas de amor", com Jeanette MacDonald e Maurice Chevalier.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pódo a Copacabana) — Sessão passatempo, das 12 às 18 horas.

MODERNO — "Noturno" e "Malandros sem sorte".

OLIMPIA — "Trágica suspeita" e "Terra de perseguidos".

PARA TODOS — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

VAZ LOBO — "A Pórcela" e "No Coração do Oeste".

PALACIO VITÓRIA — "O castelo do homem sem alma" e "Hecata dos homens".

ALFA — "O relógio verde" e "Em defesa da lei".

IRAJÁ — "A volta dos homens não" e "O vale dos zombis".

MADUREIRA — "Aventuras de Don Juan".

TRINDADE — "A adúltera" e "Semente e pão sabe".

CAVALCANTE — "A's voltes com fantasmas" e "Poema de estrelas".

EM NITERÓI

MANDAR — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

PARA TODOS — "Perdida Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavón.

PALACE — "Capitães do mar", com Richard Widmark.

BRASIL — "Saque de heróis", com John Wayne e "Homem de aço", 9ª e 10ª epis.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "Perdida Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavón.



O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Bando de mascarados em Aracati

FORALEZA, 9 (Asapress) — Em sua edição de sábado último o jornal "O Povo" denunciava a existência, no interior do Estado, nas proximidades da cidade de Aracati, de um bando de mascarados, que se dava os transeuntes, principalmente nos la-

gares ermos. Em seus ataques os mascarados limitavam-se a fazer medo aos passantes. O secretário de Polícia do Estado de terminou que fossem feitas investigações para apurar por quem era constituído o bando. Constatando as determinações do

chefe de Polícia, o delegado do município de Russas, a frente de uma força volante da Polícia Militar, está realizando diligências nas matas de Aracati. O mesmo jornal revela que os mascarados talvez sejam camuflados foragidos da polícia potiguar.

Na cidade de Nova Hamburgo, houve um incêndio nas dependências do Cortume Guilherme Ludwig S. A., tendo ficado reduzida a escombros a seção de inflamáveis do estabelecimento. Graças à pronta ação dos populares e à intervenção do Corpo de Bombeiros o fogo não destruiu totalmente o estabelecimento, sendo os prejuízos avaliados em

Sequência de incêndios

Na cidade de Nova Hamburgo, houve um incêndio nas dependências do Cortume Guilherme Ludwig S. A., tendo ficado reduzida a escombros a seção de inflamáveis do estabelecimento. Graças à pronta ação dos populares e à intervenção do Corpo de Bombeiros o fogo não destruiu totalmente o estabelecimento, sendo os prejuízos avaliados em

mais de 350 mil cruzeiros. A população de Nova Hamburgo está alarmada com a sequência de incêndios, que se tem verificando na cidade, tendo sido notificada a J. da Polícia Técnica e Nova Hamburgo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 481, extraída em 9 de novembro de 1949:

8092 — Cr\$ 1.500.000,00
Rio:
8091 (Apr.) — Cr\$ 37.500,00
8093 (Apr.) — Cr\$ 37.500,00
12332 — Cr\$ 300.000,00
Passo Fundo — R. G. Sul:
23020 — Cr\$ 200.000,00
Belo Horizonte:
19853 — Cr\$ 100.000,00
Rio:
39367 — Cr\$ 50.000,00
S. Paulo:

E mais 5 prêmios de Cr\$ 10.000,00 — 10 de Cr\$ 5.000,00 — 20 de Cr\$ 3.000,00 — 35 de Cr\$ 2.000,00 — 60 de Cr\$ 1.000,00 — 474 de Cr\$ 500,00 — 1.600 de Cr\$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 1.000 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes terminados em 2.

"Progresso satisfatório" nas primeiras reuniões de Paris

(Conclusão da página 1)

entimento de seus colegas para não revelar os detalhes das conversações multilaterais.

Dizia a nota oficial que os ministros se reuniram "para estudar problemas de interesse comum, principalmente os pontos básicos da política que, de comum acordo, desanvolverão na Alemanha".

Um informante autorizado confirmou que um mensageiro especial alemão entregou, no Ministério do Exterior francês, uma carta de Konrad Adenauer, chanceler do Estado Alemão do Ocidente. O conteúdo dessa missiva não foi revelado, mas sabe-se que Adenauer pediu a suspensão do programa aliado de desmontagem das fábricas alemãs, em pagamento de reparações de guerra. Adenauer propôs que se a desmontagem cessar, as fábricas poderiam produzir munições para ajudar o "defeito" no pagamento de reparações. Afirmou também que, no ato de conseguir o apoio das francesas, que se mostram contra tal concessão, o chanceler alemão ofereceu garantias de segurança à França.

Uma pessoa que tomou parte nas reuniões de hoje, manifestou que os ministros "aludiram" a outros países, além da Alemanha. Isso não é de estranhar, já que o tomador da conferência abordou os problemas da China, do Japão, e da Indochina, embora a questão alemã seja a principal, por enquanto.

Após terminar a primeira reunião, que foi iniciada às 10.30 da manhã, prolongando-se até à uma da tarde, Robert Schuman declarou que "temos muito que conversar ainda". Como se lhe perguntasse se Adenauer havia revelado o caráter de sua breve conversação com o Ministro do Exterior Vishinsky, antes de sua partida de Washington, o Ministro francês respondeu que "o nome de Vishinsky não foi mencionado".

A reunião re-estudou começou às 3.30, estando presentes 60 funcionários, mas estes foram se retirando gradualmente, até que, à última hora, somente ficaram na sala os Ministros de Exterior, auxiliados pelos três altos comissários na Alemanha. Nos circuitos diplomáticos surgiram, quando ficaram só com os altos-comissários, os ministros abordaram a questão das propostas de Adenauer, chegando "praticamente a um acordo" sobre a desmontagem, e

Literatura, artes plásticas e teatro em Goiás

(Conclusão da pág. 16)

Joaquim da Veiga Vale e Adelino de Souza. Todos eles pintaram e decoraram as novas igrejas, bem assim como esculpiram imagens. José Joaquim da Veiga Vale é considerado um excelente "gastador". Disse mesmo que há algumas imagens esculpidas por ele no Vaticano. Então, todos eles criaram obras que mais valem pela ingenuidade e interpretação que contém. São pinturas documentárias, fiéis à realidade, sem muita imaginação. E, se têm o seu valor, é justamente porque representam o estado de espírito da época em que vivem.

Ultimamente, têm a pintura e esculptura encontrado alguns adeptos, porém continuam sem acompanhar a evolução dos tempos. Limitam-se a colher aspectos e paisagens de nosso meio, permanecendo fiéis aos melhores detalhes e às cores.

A "Pro-Arte", num salão admirável, já realizou três exposições, oferecendo oportunidade para que apareçam valores locais. Entretanto, apenas alguns conseguiram fugir da rotina, dos modelos clássicos, mesmo assim meio de leve.

O TEATRO

E finalizando: — O teatro foi antigamente muito apreciado e cultivado nas cidades do interior e hoje ainda o povo goiano muito o aprecia. Nos tempos mais antigos representavam-se mesmo peças de difícil interpretação, como as "Antes de Fé". Julgamos que isso aconteceu devido mais à monotonia e insipidez da vida na Província. Era uma forma de diversão do povo. As encenadas formam muito de atual de nosso gente e ainda hoje continuam representadas por ocasião das festas religiosas.

qual se vêem todos os partidos políticos da Alemanha Ocidental. Todavia, as porta-vozes do Quai d'Orsay insistiram repetidas vezes, que a conferência dos três não pode adotar conclusões definitivas, e que qualquer recomendação feita deverá ser submetida a debates na Assembleia Nacional Francesa.

Conquistando o Brasil para...

(Conclusão da pág. 7)

RESULTADOS DA CAMPANHA EM RIO PRETO E PIRAPÓZINHO

em telegrama dirigido ao diretor do Serviço de Educação de Adultos, o delegado regional do ensino em São José do Rio Preto, informa que estão funcionando naquela região do Estado, 65 cursos do Quadro Remunerado e 12 do Quadro de Voluntários, havendo necessidade de mais 15 cursos do Q. R., para atender aos inúmeros pedidos dos núcleos daquele município, os quais desejam, assim, através dos cursos de alfabetização, integrar novos e positivos valores em nosso meio social. O diretor do Serviço de Educação de Adultos já autorizou a instalação dos cursos solicitados.

Com matrícula de 13 alunos, de ambos os sexos, vem funcionando com regularidade o curso de alfabetização de adul-

tos em Pirapózinho, o qual se acha sob a regência do Prof. João Sambebauer, diretor do grupo escolar local. Graças a boa vontade da Serraria Madeira Prudentina S. A., não sofreram as aulas interrupção com a paralisação temporária da energia elétrica local, pois a referida serraria fornece gratuitamente luz ao estabelecimento de ensino. Há, por parte da população em geral, grande entusiasmo pela instituição educativa em aprego.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 7 DIAS
CONSULTAS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Aviso ao Público

Autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, a partir do dia 11 de novembro de 1949, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, limitada, prolongará, a título de experiência, a linha extraordinária n.º 60-Prça Saenz Pena, até a Praça de Botafogo esquina da Rua Marques de Abranches. Os carros da linha passarão a trafegar com "vista" Marques de Abranches, e obedecerão ao seguinte itinerário:

"Praça Saenz Pena — Conde Bonfim — Largo da 2.ª Feira — S. Francisco Xavier — Maria e Barros — Praça da Bandeira — Joaquim Palhares — Estácio de Sá — Salvador de Sá — Frei Caneca — Rio Chucho — Mem de Sá — Maranguape — Largo da Lapa — Ruas da Lapa, Glória e Catete. Largo do Machado — Catete — Senador Verqueiro até a Praça de Botafogo, voltando por Marques de Abranches — Catete — Largo do Machado — Catete — Largo da Glória — Augusto Severo — Teixeira de Freitas — Av. Mem de Sá — Frei Caneca — Salvador de Sá — Estácio — Joaquim Palhares — Praça da Bandeira — Maria e Barros — S. Francisco Xavier — Barão de Mesquita e Major Ávila".

O preço da passagem será de 80 centavos, com ponto de divisão no Largo da Lapa.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1949.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada

teatro

(Conclusão da pág. 11)

agerie), de Tenesse Williams, vertida para o vernáculo. De acordo com a realidade ambiente. INAUGURAÇÃO DO TEATRO INFANTIL

A inauguração do Teatro Infantil da Companhia Dulcina Odilon será na sexta-feira, 11 com a pré-estreia da peça "O balão que caiu no mar", original do poeta Odílio Costa Filho e que, será representada após o espetáculo de "As solteiras dos chapéus verdes", às 21 horas (meia noite), especialmente para a crítica teatral e artística.

O Teatro Infantil da Companhia Dulcina Odilon é dirigido e encenado pelo ator Glauco Melo, autor também dos "crônica" dos cenários. Os figurinos são do artista Santa Rosa. A música é do maestro Radamés Gnattali e do compositor Lamartine Babo. Por especial deferência da professora Lucília Vila Lobos o "Cano das Azevedas" sob sua direção cantará o "Cano das Sereias", original de Lamartine, em homenagem à imprensa, representada na pré-estreia pela crítica teatral. As primeiras representações para o município infantil serão no sábado, 12 e domingo, 13, em vespertal às 14 horas.

EM DEZEMBRO

NOVA ESTACAO

DRAMATICA

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Volta a produzir teatro-revisão

Reconhecimento da China Comunista

As causas do desastre com o P-38 no aeroporto de Washington

Demonstrou o aparelho possuir dificuldades no aparelho de rádio e outras de caráter mecânico

WASHINGTON, 9 (Por Sam Foss, do International News Service) — O Major German Pol, comandante da esquadra de transportes aéreos da Força Aérea Boliviana, iniciando seu depoimento na Junta de Aeronáutica Civil para determinar as causas do acidente com um P-38 que resultou na morte de 55 pessoas de um DC-4 comercial, declarou que o avião de caça pilotado por Rios Bridoux em três provas a que foi submetido anteriormente demonstrou possuir dificuldades no aparelho de rádio e outras de caráter mecânico.

Disse Pol que "as provas em terra se realizaram com o avião pilotado por Rios. Na primeira prova a 18 de outubro, Bridoux tentou entrar em contacto com a torre do Aeroporto de Washington pelo rádio e como a bateria estava gasta nada conseguiu.

"Bridoux pôde ouvir e tentou falar com a torre mas não obteve ligação. A bateria estava gasta.

Salientou que Bridoux encontrou dificuldades com o carburador. Revelou ainda que Bridoux experimentou o avião normalmente, tentando usar o rádio, no dia 21 de outubro "tendo sido fumado do aparelho existindo traços de chumbo no sistema hidráulico do aileron da asa esquerda.

Revelou ainda que depois desta prova foi instalada novo aparelho de rádio.

Na terceira prova, Bridoux e ele encontraram os freios do aparelho de combate não regulados. Revelou mais que no dia do desastre ele e Paul Aubin,

representante da companhia que vendeu o avião, a Universal Air and Marine Supply se encontravam numa camionete cujo aparelho de rádio estava sincronizado com a torre do aeroporto.

"No entanto", acrescentou Pol, — "o senhor Aubin informou ao motorista que ligasse seu rádio com a torre para que pudéssemos ouvir as instruções dadas ao P-38. O motorista informou que o rádio estava ligado pois sempre o mantinha ligado para a torre.

"Desde este momento até que se registrou o desastre não ouvimos instruções de espécie alguma da Torre para o P-38 ou para qualquer outro avião.

Pol, também afirmou que a companhia ainda era proprietária

Prendem os Estados Unidos fazê-lo, desde que sejam mantidos por aquele país os compromissos internacionais

WASHINGTON — 9 — (Por John Reichmann, do "International News Service") — Afirma-se que os Estados Unidos pretendem reconhecer o Governo comunista da China, uma vez que se receba segurança de que respeitará os compromissos internacionais da China.

Um estudo sobre o terreno da situação no Extremo Oriente, será feito pelo Embaixador Plenipotenciário Philip Jessup antes de se tomar qualquer medida a respeito do reconhecimento.

Além de conferências com os líderes comunistas, Jessup visitará o Japão, as Filipinas, e a Índia.

Desde há algum tempo que as autoridades já não reconhecem o regime comunista da China, mas nada será feito sem se ter uma segurança sobre o seu bom comportamento internacional.

Devido a mudança em todo o panorama do Extremo Oriente em consequência das vitórias dos comunistas, espera-se que o Governo opresse seus planos para negociar um tratado de paz com o Japão.

Já se estão preparando textos em princípios, para este tratado, no Departamento de Estado e mais tarde se apresentará o texto para a Grã-Bretanha e outros países participantes da guerra no Extremo Oriente.

O seu ponto de vista de que o avião não era de sua propriedade e sim da Companhia Universal.

Disse mais que Aubin estava de acordo com estas estipulações.

O Governo boliviano mantém

A vida atual do Japão

Viva disputa entre dois sectores da população americana "a ocupação" e "os comerciantes"

NOTA DA REDAÇÃO — Este é o último de uma série de três artigos descrevendo a vida no Japão atual, tal como a vê Clark Lee, ex-correspondente de guerra no Pacífico do International News Service.

TÓQUIO — 9 (Por Clark Lee, do International News Service) — Uma viva disputa entre dois sectores da população americana — "a ocupação" e "os comerciantes", representa um produto subsidiário menor da reconstrução do Japão.

— "A ocupação" compreende uma vasta e complexa organização do pessoal militar e dos civis empregados pelo exército que trabalham os ordens de MacArthur. "Os comerciantes", são norte-americanos sem caráter oficial que tratam de negociar no Japão.

Seus desaccordos, frequentemente acalorados embora essencialmente sem importância, são os que normalmente surgem quando os comerciantes americanos que odeiam as restrições têm que fazer frente aos regulamentos intermináveis antes de fechar uma transação.

"Os comerciantes", representantes de firmas americanas e suas famílias, se opõem a tal designação que, para eles, sugere a visão de um homem da fronteira carregado de peles de um século.

O pessoal da ocupação vive comodamente em vivendas dadas pelo governo ou em lares japoneses ocupados pelas autoridades, pagando preços mais baixos do que seus compatriotas pelos vestes, roupas e automóveis, possuem suficiente dinheiro, vão a cinemas separados e pertencem a clubes diferentes.

O QG. dos pequenos comerciantes está em habitações ou hotéis de segunda classe.

Desta situação surgiu o que parece ser uma queixa legítima de que o tratamento de preferência dado aos militares impressiona profundamente os japoneses.

"Você dizem que o exército japonês é o servidor do público americano", — é o que dizem os japoneses mas com bons motivos para observar como o exército tem precedência sobre os civis.

A tal impressão se acrescenta o quase incompreensível erro dos primeiros dias quando se permitiu a imprensa japonesa interpretar as palavras "Policia Militar" como "Kempeitai", uma organização que foi dissolvida logo depois da ocupação e que era o mais temida por exercer um incontrolável poder no aspecto político e militar japonês.

Meca da ocupação e cidade proibida para os comerciantes e o comércio é a zona "Ex Principal", situada em Giza, Tóquio, e onde o pessoal da ocupação pode comprar tudo, desde o cigarro até luxuosos conversíveis tipo 1949, a preços do dólar tribuador.

Sendo proibida a entrada do comerciante, a esposa de um deles declarou que "daria um ano de minha vida só para olhar".

Alguns, contudo, conseguem burlar a vigilância da policia militar mesmo arriscando a pagar fortes multas em caso de serem descobertos.

Tres formas de moeda estão em uso no Japão: bilhetes de comerciantes, notas militares e o yen japonês. Estes últimos valem aproximadamente 500 por um dólar ao tipo não oficial e são precisos saques para se levar o dinheiro.

Os cigarros constituem uma ótima moeda para o pagamento de contas ou de gorjetas. Por dois cigarros, o mensageiro segura suas maças, dois para a camareira que recebe os ordens num pequeno inglês, um para o motorista do velho automóvel de aluguel.

Certo dia apareceu a seguinte ordem dirigida aos comerciantes: Os comerciantes que usarem os ônibus controlados pelo exército tem que pagar em certificados de pagamento militar. Podem obter tais certificados em cinco centavos para o pagamento de dois ônibus fazendo-se o pedido por meio da ESS.

Apesar das inúmeras restrições, certos comerciantes dizem que tem havido casos de queixa por parte dos comerciantes japoneses aos empregados menores de ocupação, e que alguns empregados da ocupação deixaram seus postos para estabelecer ligações pessoais com os circuitos comerciais japoneses.

Prevê-se que cada nova restrição nas restrições e controles americanos provoque um aumento de emprego do sistema Zaitia para fazer negócios por meio de monopólios.

Finalmente, informa-se que 40 por cento dos controles americanos foram suspensos de acordo com o objetivo final de negociar a paz e retirar todas as forças de ocupação. O fim de permitir que o Japão se mantenha por si mesmo como uma nação livre e independente, embora completamente desarmada.

Um mundo povoado de mulheres...

O sexo masculino não seria mais do que uma curiosidade zoológica — Fertilização em refrigeradores, a última preocupação da ciência

PARIS, 9 (Por David Tyson, do "International News Service") — Possivelmente, num futuro próximo, as crianças não virão ao mundo como até agora e sim procedam de um refrigerador caso obtiverem êxito as experiências que se estão realizando na Universidade de Paris.

Tais experiências poderiam resultar num mundo povoado de mulheres que sucessivamente criariam gerações femininas, um mundo em que o sexo masculino não seria mais do que uma curiosidade zoológica.

Os homens de ciência do Laboratório d'Evolution de Etres Organiques, da Universidade de Paris, dizem que a fertilização

dos óvulos da fêmea poderá ser obtido, algum dia, por meio de um processo tão simples como a aplicação de uma compressa de gelo aplicada no abdômen.

Um resultado significativo de tal fertilização artificial, quando de sua execução em animais inferiores, é que as crias são sempre femininas.

Os zoologistas desde há algum tempo observaram que os ovulos nos ovários em certos animais, às vezes se desenvolvem espontaneamente. As experiências que estão se realizando desde 1943 nos laboratórios de Paris têm por fim descobrir os meios de induzir o desenvolvimento nos animais sem a necessidade da inseminação masculina, quer actual ou artificial.

Os métodos que atualmente estão sendo aperfeiçoados podem se aplicar teoricamente no futuro, na mulher.

O método se denomina de "parthogenese", que significa a reprodução sexual ou virginal. Nos últimos 100 anos demonstrou-se em vários animais inferiores ser possível tal fato.

Em 1927, um sábio francês, François Champy, induziu pela primeira vez a parthogenese num mamífero, mas foi um norte-americano, Gregory Pincus, que realizou os progressos mais importantes neste estudo.

Pincus, notou, em 1930 que os ovulos dos coelhos virgens se desenvolviam espontaneamente quando cultivados no soro. Em experiências sucessivas determinou que estes ovulos se desenvolviam completamente quando eram tratados por um só agente ativo, como o calor, o frio, ou uma solução de sal muito concentrada.

Pincus descobriu que o tratamento do frio era o que mais êxito tinha. De 617 coelhos, no entanto, só pôde obter três ovulos que se desenvolveram em coelhos adultos, capazes de reproduzir-se.

A maior dificuldade que têm os investigadores no momento é o de encontrar um meio de sustentar os ovulos até o pleno desenvolvimento.

O fato das crias nascidas de tal fertilização artificial sejam femininas está de acordo com a teoria aceita da herança biológica. Esta teoria mantém que os germes, ou portadores de tendências hereditárias, são de classes chamadas genes X e os genes Y. O óvulo das fêmeas leva os genes X e os masculinos possuem tanto o genes X como Y.

Na concepção, se o genes X e

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Telefone 23-3756
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6672
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Telefone 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de algum todo de viagem.



PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 21 da corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM — CABELO — NATAL

"CAMPOS SALES"
(CARGA/PASSAG.)
Sairá a 16 da corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"RODRIGUES ALVES"
(CARGA/PASSAG.)
Sairá a 10 da corrente, às 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABELO — NATAL

"Cte. RIVER"
Sairá a 15 da corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABELO — NATAL

"JANGADEIRO"
(CARGA)
Sairá a 14 da corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — CABELO

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(CARGA)
Sairá a 22 da corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens de Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A EUROPA

"J. HAIT"
Sairá a 13 da corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PROXIMAS SAÍDAS:
"Loide-Perú" 28-11 e "L. Guatemala" 13-12.

"MAUA"
Sairá a 24 da corrente, para: VITORIA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"Cte. LYRA"
Sairá a 19 da corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro de 1950, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLOMBIA"
(CARGA)
Sairá a 21 da corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PROXIMAS SAÍDAS:
"Loide-México" 8-12 e "Loide-Rio" 21-12.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitadas dirigam-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconforto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da Funda Dobbs. Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, o Snr. a coloca em 3 segundos. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá vida normal.

Temas folhetos explicativos, para atender pedidos de interesse. Fabrica: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A. Dist. Únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar - Rio de Janeiro - Diariamente das 8 às 18 horas.

Compre-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
A 13 AS 18 HORAS

Literatura, artes plásticas e teatro em Goiás

Foi em Goiânia, numa tarde gostosa de sol, desse mesmo sol que aquece as esperanças e a bravura dos dois Anhangueiros nas suas arrancadas heróicas pelos Goiazos, que eu entrevistei Oscar Sabino Junior sobre o panorama literário e artístico da sua Província.

Oscar Sabino Junior é bem a expressão magnífica da geração moderna que abriu os olhos para o mundo após o silêncio da primeira grande guerra e às vésperas da segunda.

Mago, bem moço ainda, ele já é, entretanto, um dos valores marcantes da cultura e da inteligência da nossa terra, dessa inteligência e dessa cultura que mais do que nunca necessitam do equilíbrio da serenidade para que de uma vez por todas estejam, na sua fonte, a vida e o desenvolvimento que, pouco a pouco, está conduzindo o século à "debauche".

Dessa palestra com Oscar Sabino Junior procurei dar aos leitores um resumo nas linhas que se seguem.

Lembro-me que ele me falou primeiro sobre literatura e ela em síntese, o que me ficou na memória.

LITERATURA

— Nada, quase nada mais teria eu que dizer sobre a literatura goiana — falou-me Sabino Junior — do que já disse por escrito de outras vezes. O Estado de Goiás, como se sabe, desafortunado por uma série de fatores, se viu durante longo tempo retardado no setor cultural.

A sua vasta extensão territorial e a sua posição geográfica sempre dificultaram um contato permanente e tão necessário com os centros culturais mais adiantados. Verifica-se facilmente que a literatura goiana esteve sempre à margem da evolução literária que se processou no Brasil. Se podemos afirmar que em Goiás houve também uma literatura, foi por certo uma "literatura menor", se assim podemos expressar.

O desenvolvimento cultural é também uma consequência do contato e da maior comunicação. E' preciso conflito, angústia, comatício, estímulo, para que tal desenvolvimento se processe. Do contrário, vamos encontrar a estagnação cultural, a quase inércia mental, impedindo uma mudança social, política e econômica. No meio. E isso parece que aconteceu em Goiás. Durante toda a sua existência, não houve propriamente uma literatura em Goiás, considerando-se que as suas raízes culturais são muito profundas. Não houve uma "libertação" das resistências e constrangimentos a que sempre esteve sujeita. Os modos de pensar e agir convencionais, conservados pelas tradições e costumes, impediram decisivamente que se se libertasse e se libertasse a consciência já consciente.

Fala à "Gazeta de Notícias" um dos melhores ensaístas da nova geração, o jornalista Oscar Sabino Júnior — Uma síntese admirável ao correr de um encontro em Goiânia

Reportagem de ALEXANDRE KONDER

das. E o que se viu foi uma "cosmose cultural".

Os movimentos literários não se processaram normalmente e com regularidade entre nós. Importantes tardaram os centros nacionais, nunca tiveram qualquer expressão de sistematização ou orientação. Aconteceu em Goiás por conta de um ou outro indivíduo que procurava acompanhar a evolução das artes no mundo.

Desse tudo decorre a dificuldade de proceder-se a uma análise mais profunda sobre a literatura goiana no curso dos tempos. É uma tarefa difícil, pois além da carência de grandes valores culturais (pelo menos há quantidade deles), não dispomos de fontes literárias acessíveis e bem informadas, para que se pudessem realizar pesquisas sérias, indagações preciosas e trabalhos menos penosos. Geralmente as melhores informações são buscadas nas coleções de jornais e revistas, nem sempre completas, e nas obras encontradas esporadicamente.

E, se assim o quisermos dizer, sem qualquer intenção mesquinha de subestimar ou desvalorizar o nosso pequeno patrimônio cultural, é porque é esta a realidade para e simples.

A CRÍTICA

Oscar Sabino Junior falou-me depois, sobre a crítica.

— A crítica, no sentido exato de análise, esteve frequentemente ausente nos meios culturais goianos. Não tenho elementos para afirmar que houve aqui o exercício de uma crítica construtiva, de interpretação verdadeira, capaz de imprimir diretrizes culturais e orientar, consciente aos nossos homens de letras. Sempre sobestimaram como autênticos autônticos, lutando, tenazmente contra a indiferença do meio exterior e a despreocupação absoluta dos que adquiriram alguma expressão literária na metrópole. O escritor goiano, como os demais de outras regiões em igualdade de condições, teria fatalmente de ficar restrito às fronteiras do Estado, sem qualquer possibilidade de melhorar, salvo se tornasse a resolução de emigrar do meio em que vivia. Também é interessante salientar que sem a existência de uma experiência, que pudesse forjar um ambiente propício a uma renovação de valores estéticos, Goiás tem mesmo de ocupar um lugar modesto na história da literatura brasileira, como realmente ocupa. As possibilidades de análise e julgamento dos temas artísticos e literários foram aqui sempre muito escassas. As obras são em pequeno número, e assim mesmo raramente alcançaram êxito duradouro e que transpusesse os limites da região do Brasil Central. Se é verdade que no passado tivemos homens capazes de talento e cultura, não tiveram eles a oportunidade e o estímulo tão necessários para que pudessem produzir obras de fôlego. Tivemos no passado Hugo de Carvalho Ramos, que escreveu a magistral obra "Tropas e Boiadas", indiscutivelmente uma produção excelente e das melhores no gênero regional. Tão boa quanto os livros de Afonso Arinos do mesmo gênero. Nessa obra que mereceu as melhores referências da crítica da época, Hugo de Carvalho Ramos revelou que, apesar de contar apenas 20 anos de idade quando a escreveu, já era possuidor de um estilo sagdo, seguro, bem cuidado, denso e forte. Na obra em questão ele descreve com um espírito de observação vulgar e penetrante, tradições locais, como o "bumba-meu-boi", as congadas, etc., e aspectos geográficos da região. Descreve a nossa natureza exuberante, a psicologia do nosso caboclo uso e costumes do sertão goiano, a organização social reinante e aspectos interessantes de nosso rudimentar folclore. A obra, porém, foi essa a única obra de peso escrita até o aparecimento, em 1944, de "Rios e Cera", de Bernardo Elis.

BERNARDO ELIS E OUTROS

E continuando:

Bernardo Elis nasceu, com a publicação de seu livro de contos regionais, um acontecimento importante na vida literária de Goiás. E seu livro teve o mérito de trazer contribuição pessoal para a nossa literatura, que permaneceu durante tanto tempo estagnada, sem sofrer qualquer mudança nos moldes tradicionais. Críticos embuados não deixaram de reconhecer o talento e o poder de imaginação desse escritor goiano. Seu livro teve o mérito de romper com os moldes clássicos ainda existentes e conservados pela maioria de nossos intelectuais. Só muito recentemente o modernismo brasileiro penetrou nos meios literários goianos, conseguindo assim mesmo reduzir o número de adeptos. Talvez seja Léo Lyne, com a publicação



O jornalista Oscar Sabino Júnior

há tempos de "Ouren", coletânea de versos parvos, o precursor das ideias modernistas em Goiás. Daí para cá têm surgido algumas obras de fôlego, modernas, repugnadoras das formas e formulas estéticas predominantes. O culto da forma sempre dominou e ainda domina, com real prejuízo para a evolução literária do Estado. Mas valores novos começam a aparecer. Procurando sentir as ideias do século e tentando novas experiências, uma demonstração de punição e de verdadeiro interesse pelos problemas de cultura contemporânea. Afonso Felix de Sousa, que hoje está no Rio, publicou um livro de versos — "O Tulel" — que o consagrou como uma das melhores estrelas poéticas de 1948; José Godoy Garcia lançou pela Bolsa de Publicações "Hugo de Carvalho Ramos" a coletânea de versos modernos — "Rio do Sono", que também mereceu elogiosas referências de figuras eminentes das letras nacionais; El Brasilense de Vêrê lançou ainda este mês, pela mesma Bolsa, o romance "Pium"; Domingos Felix de Souza já tem no prelo da editora "A Noite" o livro de contos "O Pálio"; Bernardo Elis já tem pronto um romance intitulado "São Miguel e Almas", biografia e relato vivo de uma cidade do interior goiano; Getson Castro Costa deverá lançar ainda este ano o romance, de fundo social, "Bagerê"; Haroldo de Brito Guimarães também espera publicar o livro de poemas modernos "Tem-

po de Esperança"; João Acioli, embora residindo em São Paulo, já publicou três obras excelentes: "Olho d'Água" (poesia), "Barro Preto" (romance regional) e "Cangão de Aniquilação" — e lançará muito breve outro livro de versos; Camargo Junior publicou pela "A Noite" a obra "Problemas do Oeste"; Zoroastro Artiga, profundo conhecedor de nossos problemas econômicos, publicou sob os auspícios do Departamento Estadual de Cultura, as obras "Indícios do Brasil Central", "Geografia de Goiás" e "História de Goiás", que mereceram a atenção dos estudiosos do assunto; Cones José Trindade da Fonseca lançou o ano passado a obra "Lugares e Pessoas", subeditado eclesiástico, para a História de Goiás. Portanto, pode-se ver que há uma vontade de produzir em nós o meio, apesar das dificuldades de toda espécie.

HISTÓRIA DA LITERATURA GOIANA

Oscar Sabino Junior como que desiste subitamente de traçar a história da literatura goiana. Suas palavras são mais ou menos estas:

— Creio que tentar uma classificação para a História da Literatura Goiana é um trabalho muito árduo e quase impraticável, dadas a precariedade de informações já assinaladas. Entretanto, segundo uma classificação do professor Francisco Perreira, poderíamos dividir a literatura goiana da seguinte maneira:

1ª Fase: Colonial. Bartolomeu Antonio Cordovil ("Ninfa Goiana") — 1790-1795 — classificação entre os poetas da Escola Mineira; 2ª Fase: Independência — Cones Luiz Antonio da Silva e Souza (poeta e prosador), autor de "Memórias Estatísticas da Província" — 1825; José Martins Pereira de Alencastre, publicou em 1864, "Anais da Província"; General Cunha Males, escreveu em 1824 a obra "Corografia Histórica", publicada em 1874; Luiz Maria da Silva Pinto, em 1832, publicou, em Ouro Preto, um Dicionário; Florencio Antonio da Fonseca escreveu um livro de versos publicado em 1898, intitulado "Obras Poéticas"; 3ª Fase: — Depois de 1880 — Felix de Bulhões publicou em 1888 "Poesias"; em seguida vêm os escritores Higino Rodrigues, Bráulio Prego, Joaquim Xavier de Almeida, Alceu Vitor Rodrigues, Augusto Rios e outros; em 1900 (Romantismo) — Joaquim Bonifacio ("Alvoradas") e "Alguns Versos"; Luis do Couto ("Violetas") e "Lilases"; Ricardo Patanhos ("Borboletas Aguarda"); Sebastião Rios; Arlindo Costa, "Lirios do Vale"; Rodolfo Marques; Gastão de Deus ("Agavan-

tos"); Josias Santana; Core (Carolina); Leodegária de Jesus ("Quilandas"); Jovellino de Campos; Hugo de Carvalho Ramos, "Tropas e Boiadas" e "Ninário" (infantil); Marilda Palhinha; Erice (Carolina); "Iluminações"; Americano da Brasil ("História de Goiás") e "Nos Rosais do Silêncio"; Germino Morcero; Moises Santana; Celso Reis; Colomar Natal e Silva ("História de Goiás"); Raimundo Teixeira; Pedro Gomes ("Na Cidade e na Roca") e "Pito Amarelo"; Vitor Carvalho Ramos ("Mãe-chi"); Vitor Coelho de Almeida ("Goiás"); Vasco dos Reis Gonçalves; Guilherme Xavier de Almeida; Xavier Junior ("Cangão do Planalto"); Francisco de Brito; Celestino Filho (Motivos Serenatos, 1948); Breno Guimarães; Evangelino Meireles; Arlindo Costa; Sebastião Rios; Duílio Xavier da Silva ("O crime do Coronel Leão"); Manuel Lopes de Carvalho Ramos; e Urbano C. Bepko (jornalista e prosador).

ARTES PLÁSTICAS

Sempre ágil de memória, Oscar Sabino Junior fala-me a seguir das artes plásticas:

— Não tivemos também um desenvolvimento no setor das artes plásticas. Estas foram pouco cultivadas entre nós, em virtude dos mesmos motivos já alegados. Não temos o que se poderia denominar de obra prima. Se há pintores, e mesmo se houve alguns conseguiram realizar algo de notável no sentido técnico. E isso é muito natural. Sabemos perfeitamente que o nosso povo ainda não tem uma educação artística e cultural que possibilite a existência de uma arte pictórica ou escultórica mais evoluída e perfeita. A pintura é insuficientemente divulgada, os centros maiores, ainda o é menos em Goiás, o que favorece a inércia, a ausência do povo. Paralelamente, há e há exposições de pintura, mas não para o fomento desenvolvimento dos nossos pintores. Invariavelmente as artes plásticas em Goiás, foram autônticas autônticas, sem orientação nenhuma e sem meios para aplicar com mais proveito o seu talento e desenvolver as suas qualidades artísticas. Por isso não passam geralmente de cópias e imitações da natureza. As obras que possuímos estão nos templos religiosos. Nas igrejas de Corumbá de Goiás, Pirinópolis, Goiás, Trindade, etc., encontramos verdadeiras preciosidades artísticas. Pode-se dizer que os nossos pintores mais antigos preferiram antes pintar motivos religiosos e paisagens locais. E isto era um reflexo do meio, usos e costumes da época. Podemos referir, de maneira geral a Luiz Gaudê Fleury, José

(Conclui na pág. 14)

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Teremos ocasião de apresentar algumas observações sobre essa matéria tão controversa de sorte a colocar a questão monetária em seus devidos termos. E mais uma vez ficará evidente que o problema essencial, praticamente o único, do Brasil, é o aumento da produção".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Tudo está exigindo um exame ponderado da verdadeira situação da indústria têxtil do País, para facilitar a solução da nova crise, cujos efeitos, se procurarmos, sem dúvida, contornar, quando não se possa de todo, evitá-los".

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"É sabido que a evasão de impostos no país é formidável. Um dos elementos que muito facilitam essa evasão é o aparelho arrecadador insuficiente, destituído de recursos humanos e materiais para cumprir sua missão. Uma boa arrecadação produziria resultados imprevisíveis nas vendas federais. A arrecadação existente, rigorosa aqui e ali, é, no geral, frouxa, insuficiente, distante".

DO "O JORNAL"

"Em vez de intensificar a fabricação de produtos sintéticos, para substituir os produtos naturais do Brasil, os Estados Unidos voltam as vistas para a exploração dos nossos recursos, com inversões destinadas a obter fornecimentos às suas indústrias. Em vez de fomentar o aproveitamento de outras regiões produtoras, como as da África, preferiram aplicar aqui as suas disponibilidades monetárias, para desenvolver a produção de um grande país amigo".

DE "O GLOBO"

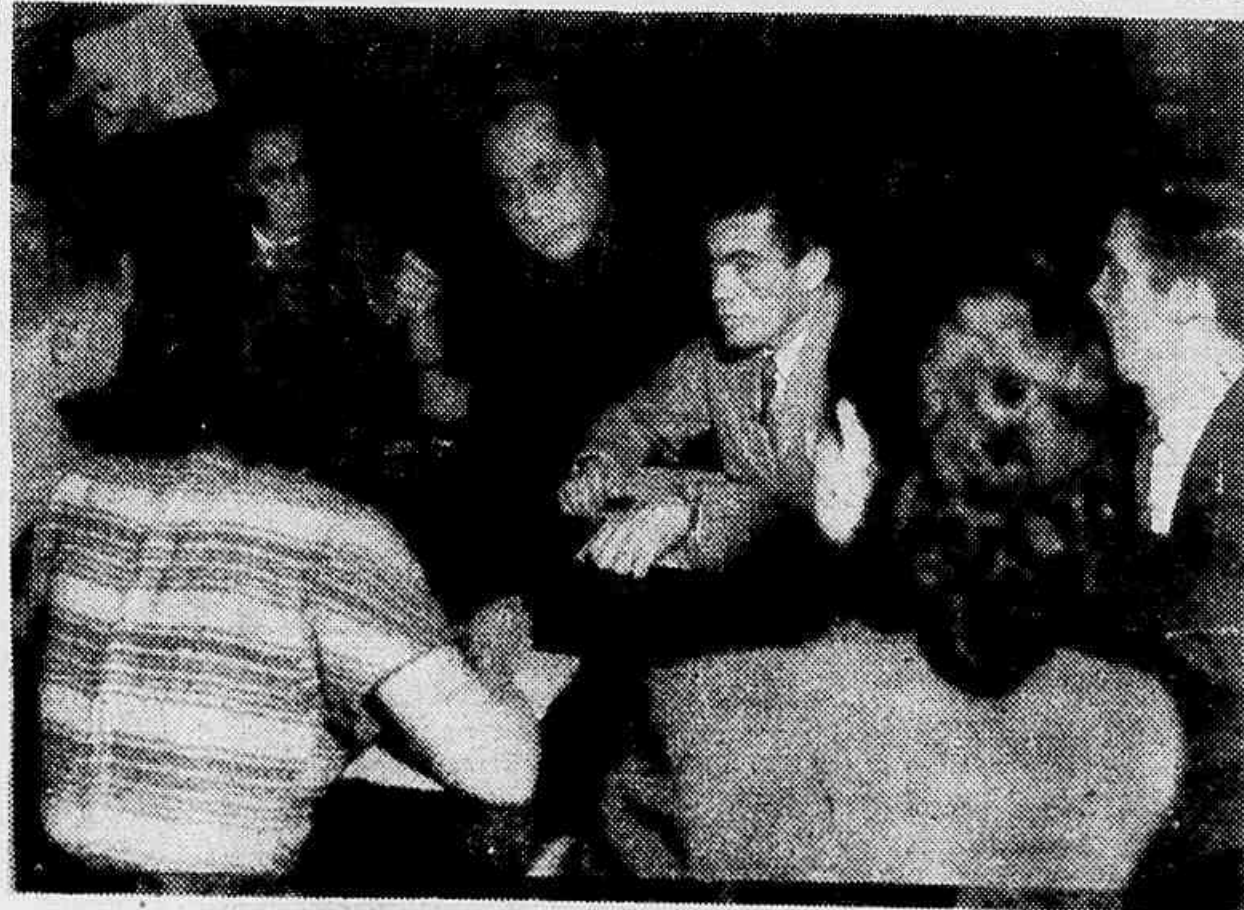
"O equilíbrio orçamentário não é expressão vã num país como o nosso e numa situação como a atual. Sem equilíbrio e receita e a despesa públicas não conseguiremos evitar as enormes emissões. Já no ano corrente com um orçamento na aparência equilibrado, tivemos de emitir sem conta ou medida".

DE "A NOTÍCIA"

"Em vez de majorar e, própria bolada mensal, estão os deputados começando a cuidar dos seus sucessores. Para eles, o câmbio agora é outro, mais hábil, ao que julgam, mas que, no fim das contas, dá no mesmo. — a convocação extraordinária do Legislativo".

Tremenda a resistência católica ao invasor comunista na China

A situação da Igreja no país de Chiang-Kai-Shek-Declarações de S. Ex. cia. o Sr. Paul-Yu-Pin, arcebispo de Nankim, que se encontra no Brasil-



O Sr. Yu-Pin, Arcebispo de Nankim, falando aos jornalistas na A. B. I.

RESISTÊNCIA AO INVASOR COMUNISTA

O arcebispo Yu-Pin, de Nankim, ora em visita ao Brasil, concedeu, na sede da A.B.I., à imprensa local, uma entrevista coletiva. Dado o interesse em torno da personalidade do ilustre prelado, considerado um expoente católico de uma nação quase totalmente dominada pelo comunismo, era natural que acesse à casa do jornalista grande número de periodistas.

Comegou Monsenhor Yu-Pin por declarar a sua intensa curiosidade pelo Brasil, seu povo, sua história, seus costumes e usos, salientando a semelhança e afinidade entre a maneira de vida chinesa e a brasileira.

Iniciado pela reportagem a respeito da ocupação comunista,

ta, prosseguiu o entrevistado: — Tem sido tremenda a resistência católica ao invasor comunista. Privados da liberdade de se associar em culto religioso, os católicos se reúnem às escondidas, dentro de verdadeiras catacumbas, e continuam a sua campanha de fé. Nas cidades, eles ainda são poupançados. No interior, nos campos, a perseguição comunista lhes tem sido cruel, atin-

gindo a mais de cem o número de sacerdotes sacrificados.

A IGREJA CATÓLICA NA CHINA

— Qual a situação da Igreja Católica na China? Foi outra interlocução.

— Cada dia que passa torna-se maior a influência da Igreja na sociedade chinesa. Aham-se em função, atualmente, na China, 20 arcebispos, 84 bispos e 5.000 sacerdotes. Temos três Universidades católicas e 6.000 escolas secundárias, e contamos com cerca de 4.000.000 de adeptos.

Agora, infelizmente, vê-se a Igreja seriamente ameaçada pela onda avassaladora vermelha. Fala-se até na criação de uma religião nacional. Se estiver, à semelhança do que ocorreu na Rússia, com a implantação do regime comunista, sabe Deus o que nos aguardará.

O que quer que venha, entretanto, com as hordas comunistas será passageiro, pela materialidade da sua essência. Nada conseguirá exterminar o espírito cristão e a fé católica que sempre nos animará. O momento chinês tem a efemeridade das coisas transitórias.

Monsenhor Paul Yu-Pin é graduado em filosofia e teologia pelo Colégio Pontifício de Roma, onde se ordenou em 1928.

Bispo em 1936, foi em 1946 sagrado arcebispo de Nankim.